

Villas & Golfe[®]

Mozambique Edition

Entrevista Presidente BCI

PAULO SOUSA

«O potencial de Moçambique é enorme...»

Arte & Cultura

MIA COUTO | NAGUIB

Economia & Negócios

TOMÁS TIMBANE

Núcleo de Arte | Hotel White Pearl Resorts
Soul Gourmet | Louis Vuitton | Bugatti | Azimut

FIQUE EM CASA AO VIAJAR EM MOÇAMBIQUE.

Em lazer ou a negócios, opte pelo melhor acolhimento moçambicano.
A nossa porta está sempre aberta para si.

LOCALIZAÇÕES PRIVILEGIADAS | ENQUADRAMENTOS NATURAIS | CONFORTO
SERVIÇO DE QUALIDADE | FACILIDADES POLIVALENTES | RESTAURAÇÃO DE REFERÊNCIA



EXPLORE EM GIRASSOLHOTEIS.CO.MZ

GORONGOSA | LICHINGA | MAPUTO | NAMPULA | SONGO

INFORMAÇÕES E RESERVAS: (+258) 21 480 505 | reservasgirassol@visabeira.co.mz



Villas&Golfe

A Villas&Golfe deseja a todos um Bom Ano.
Somos a referência há 12 anos internacionalmente.
Em 2014 chegamos a Moçambique para levar até si
o melhor do país e do mundo.

Juntos somos Moçambique!

MOÇAMBIQUE · ANGOLA · EUROPA
villasegolfe@villasegolfe.com · www.villasegolfe.com



O seu caminho
para a exclusividade.



REDE OFICIAL FERRARI

A entrada no *Universo Ferrari* está agora mais perto de si. Ao adquirir um modelo novo ou usado na Rede Oficial, oferecemos-lhe a oportunidade de disfrutar, graças aos nossos eventos únicos, os serviços mais especializados e o máximo profissionalismo. Viver a experiência de visitar a fábrica, apreciar os GPs no Ferrari F1 Club, beneficiar da garantia *POWER* até 10 anos ou ter acesso ao nosso único curso de condução oficial – o famoso *Corso Pilota* –, são só algumas das inúmeras e exclusivas possibilidades que só a Rede Oficial lhe pode proporcionar.

CONCESSIONÁRIO OFICIAL FERRARI E MASERATI

FERRARI LISBOA
Rua Artilharia Um, 105 – 105 A
1070-012 Lisboa
Tel: 00351 210430740
email: posantos@ferrariportugal.pt

FERRARI PORTO
Rua da Boavista, 880
4050-106 Porto
Tel: 00351 210430880
email: pmrozeira@ferrariportugal.pt



www.ferrari.com

Ferrari

EDITORIAL

A **Villas & Golfe** chega finalmente a Moçambique!

Se por um lado este país, com todo o seu esplendor cultural e artístico, se revelou para a **Villas & Golfe** um destino de inegável interesse, o desafio de trazer o melhor do Mundo a Moçambique tornou-se uma irresistível e deliciosa tentação.

A par do carácter global que caracteriza a revista – resultado da sua sólida presença pelo Mundo –, a **Villas & Golfe** chega a Moçambique para dar a conhecer o melhor do país, a sua pluralidade cultural, os seus encantos, as suas gentes, as suas formas, as suas cores... Chega igualmente para trazer os mais exclusivos conteúdos aos leitores moçambicanos, identificando e respeitando, como nenhuma outra, os seus elevados padrões de exigência.

A **Villas & Golfe**, como meio de natureza informativa, assume como premissa da sua actividade a cultura do rigor jornalístico, pautada por incontornáveis critérios de independência, de idoneidade, de clareza e de criatividade editorial. A sua audácia e avidez de inovação colocam a **Villas & Golfe** entre as mais prestigiadas publicações mundiais, constituindo um suporte ímpar de difusão de um estilo de vida repleto de beleza, de sofisticação, de *glamour* e de requinte. Orientando-se por um paradigma de elegância e de bom gosto, valorizando, entre outros, a cultura, a arte e o entretenimento, a **Villas & Golfe** propõe fomentar, ao virar de cada página, o intercâmbio cultural, estimulando simultaneamente a fruição de bens e serviços que, de algum modo, contribuem para enobrecer a vida dos seus leitores e de a tornar numa experiência única. Do mesmo modo, a realização de grandes entrevistas a personalidades de referência nacional e internacional oriundas dos mais diversos quadrantes faz da **Villas & Golfe** um veículo de comunicação salutar e impulsionador de novas ideias.

Estendemos-lhe, pois, a passadeira vermelha para entrar neste apaixonante universo.

Seja bem-vindo à **Villas & Golfe**.

Villas & Golfe has finally arrived in Mozambique!

This amazing country, with all its cultural and artistic splendour, has long appeared to **Villas & Golfe** as a destination of unrivalled interest. No wonder then that the challenge of bringing the best of the world to Mozambique became too deliciously tempting to resist.

Alongside the global character of this magazine – resulting from its strong presence around the world –, **Villas & Golfe** comes to Mozambique to reveal the very best of the country, its cultural complexity, its wonders, its people, its shapes and its colours... It also plans to bring the most exclusive of content to Mozambican readers, identifying and respecting, like nothing else, their incredibly discerning nature.

Villas & Golfe, as an informative medium, sees the premise of its work to be the culture of journalistic precision, guided by essential criteria that include independence, moral rectitude, clarity and editorial creativity. Its sense of daring and thirst for innovation make **Villas & Golfe** one of the most prestigious publications in the world, ensuring its role in promoting a lifestyle rich in beauty, sophistication, glamour and refinement.

Operating as a model of elegance and good taste, promoting, amongst other things, culture, art and entertainment, **Villas & Golfe** aims to stimulate cultural interchange with the turn of each page, while at the same time encouraging the enjoyment of goods and services, which, in one way or another, help enrich the life of its readers and to make it a unique experience. In the same way, the inclusion of major interviews with personalities of national and international importance from the most varied of backgrounds proves **Villas & Golfe's** position as a respectable media vehicle and a promoter of new ideas.

And so, with the red carpet rolled out, we invite you to enter this incredible universe.

Welcome to the world of **Villas & Golfe**.

PAULO MARTINS
PRESIDENTE / FUNDADOR

A Villas&Golfe® é propriedade da PM Media | Editora: UP Media, Lda. | www.villasegolfe.com | MOÇAMBIQUE: Pestana Rovuma Hotel, Rua da Sé, 114 - 6.º Andar, Maputo - T: +258 848 261 726 | PORTUGAL: Centro Empresarial Lionesa G19, Rua da Lionesa, 446, 4465-671 Leça do Ballo, Matosinhos, Porto - T: +351 229069530 | ANGOLA, Luanda - T: +244 935545893 | Administração: Paulo Martins paulomartins@pmmmediacorporate.com | Directora: Yunassy Tonela | Redacção: Carolina Xavier e Sousa (editora), Andreia Barros Ferreira, Estela Ataíde | Revisão: Maria Amélia Pires | Tradução: Algarvemedial | Fotografia de capa: ©Direitos Reservados | Produção: Sérgio Martins (coordenação), Laura Martins, Sérgio Teixeira | Materiais: Silvia Fernandes | Depart. Financeiro: Elisabete Alves | Periodicidade: Bimestral | Impressão: Orgal, Lda. | Publicação registada no Gabinete de Informação da República de Moçambique sob o n.º 18/GABINFO-DEC/2013 | ISSN: 1645 - 2798

Villas&Golfe® marca registada. Todos os direitos reservados.
Interditada a reprodução, mesmo que parcial, de textos, fotografias ou ilustrações sob quaisquer meios e para quaisquer fins, inclusive comerciais.
Os anúncios publicitários e artigos de opinião, os seus conteúdos e o impacto que deles advier são da total responsabilidade dos seus autores.

Publicidade e Assinaturas: info@pmmmediacorporate.com

EY
Building a better working world

Um melhor ambiente de trabalho começa consigo.

Todos os dias, todos os colaboradores da EY contribuem para a construção de um melhor ambiente de trabalho - para as nossas pessoas, os nossos clientes e a nossa comunidade.

ey.com/betterworkingworld

@EY_Africa

top EMPLOYER AFRICA 2014

© 2013 EYGM Limited. All Rights Reserved.



28
ART & CULTURE
ARTE DE RUA



32
ART & CULTURE
MIA COUTO
«Escrever é viajar através de...»
«Writing is travelling through...»



102
SUPREME FLAVOURS
SOUL GOURMET
Cozinha com Cinco Sentidos...
Soulful Cuisine for the Senses



44
ART & CULTURE
NAGUIB
«A pintura é a poesia dos olhos»
«Painting is poetry for the eyes»



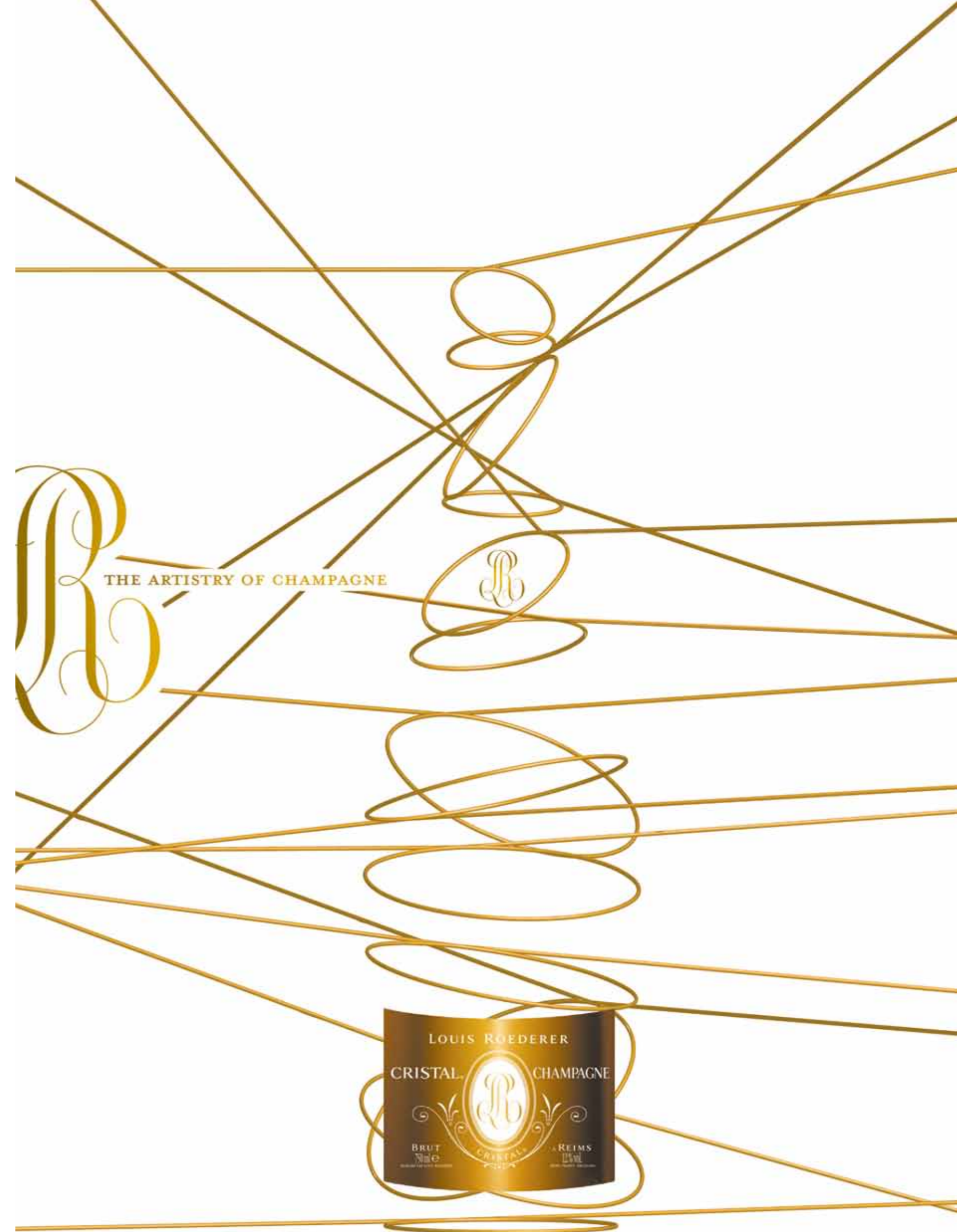
140
LUXURY & STYLE
<<JEAN BUGATTI>>
Legendário
Legendary



56
ECONOMY & BUSINESS
TOMÁS TIMBANE
«Temos que proteger a...»
«We have to protect the...»



146
LUXURY & STYLE
AZIMUT 55S
Desportivo Revolucionário
Revolutionary and Sporty



RO

THE ARTISTRY OF CHAMPAGNE

RO





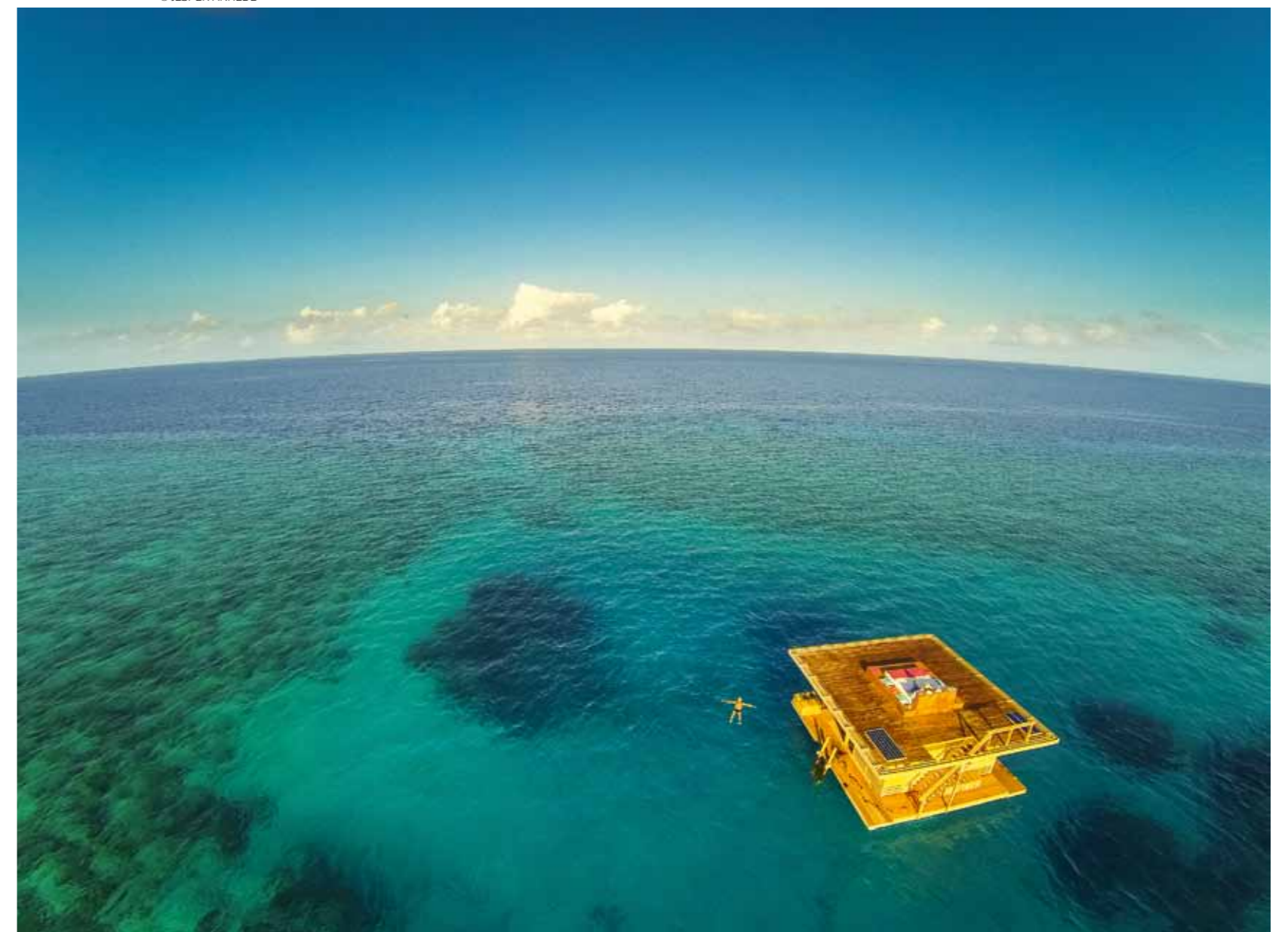
V NEWS

THE MANTA UNDERWATER ROOM

O Manta Resort, em Pemba, uma das ilhas do arquipélago de Zanzibar, inaugurou recentemente uma casa flutuante com o primeiro quarto subaquático do continente africano. Imerso a uma profundidade de quatro metros, o *Underwater Room* proporciona uma surpreendente experiência que passa por vivenciar de uma forma única a vida marinha do recife de coral que rodeia a estrutura. O *deck* privado, ancorado em pleno Oceano Índico, contempla, além da divisão submersa, um terraço no piso superior onde é possível desfrutar do Sol ou, quando este se põe, dormir sob um magnífico céu estrelado. Este quarto-aquário situado ao largo da costa da Tanzânia integra investidores suecos e tanzanianos, resultando de um projecto do sueco Mikael Genberg, fundador da Genberg Underwater Hotels, empresa especializada em alojamentos com conceito subaquático.

Recently the Manta Resort, in Pemba, one of the islands of the Zanzibar archipelago, inaugurated a floating house with the first underwater bedroom in the African continent. Immersed to a depth of four metres, the *Underwater Room* provides an amazing experience in which guests have a unique view of the marine life of the coral reef that surrounds the structure. Besides the submerged room, the private deck, anchored right out in the Indian Ocean, also features a terrace on the upper floor where you can enjoy the sun or, when it goes down, you can sleep under a magnificent starry sky. This aquarium-room located off the coast of Tanzania boasts Swedish and Tanzanian investors and results from a project by Swede Mikael Genberg, founder of Genberg Underwater Hotels, a company specialising in underwater accommodation.

© JESPER ANHEDE



WORLD VIEW EXPERIENCE

A empresa norte-americana World View Experience prevê começar a oferecer viagens de balão até às portas do espaço dentro de três anos. Esta nova proposta de turismo espacial ergue-se a 30 quilómetros, uma altitude a partir da qual se pode contemplar a escuridão do cosmos e desfrutar de uma majestosa vista sobre o planeta Terra, ao sabor de uma das bebidas servidas no bar da cápsula espacial da World View. Uma jornada neste insólito veículo com capacidade para transportar seis turistas (mais dois tripulantes) deverá prolongar-se por duas horas e rondar os 75000 USD.

American company World View Experience plans to start offering balloon trips to the edge of space within three years. This new space tourism proposal rises up to 30 kilometres, an altitude from which you can contemplate the darkness of the cosmos and enjoy a majestic view of planet Earth, while savouring drinks served at the bar of the World View space capsule. A voyage in this unique vehicle capable of carrying six tourists (plus two crew) should last two hours and cost around 75,000 US dollars.



PORQUÊ FICAR APENAS + **LEVE**



SE TAMBÉM PODE FICAR + **FRESCA**

LIPOSHAPER REV

a MAIS recente "lipoaspiração" não-invasiva

ESTE **NOVO TRATAMENTO** UTILIZA UM **LASER DE BAIXA INTENSIDADE**
EM VEZ DE UM ULTRA-SOM PERMITINDO **ELIMINAR MAIORES QUANTIDADES**
DE GORDURA EM MENOS DE **METADE DO TEMPO**
SEM ANESTESIA, SEM CORTES E SEM TEMPO DE RECUPERAÇÃO

LÍDER MUNDIAL EM "LIPOASPIRAÇÃO" NÃO-INVASIVA

BODYSEC

NEM SUOR NEM ODOR

COM ESTE **TRATAMENTO REVOLUCIONÁRIO**
É POSSÍVEL ELIMINAR ALGUMAS GLÂNDULAS SUDORÍPARAS
E ACABAR DE VEZ COM O EXCESSO DE SUOR E ODOR
EM QUATRO SESSÕES DE 20 MINUTOS APENAS
SEM ANESTESIA, SEM CORTES E SEM TEMPO DE RECUPERAÇÃO



clínica dotempo[®]
DR. HUMBERTO BARBOSA



PROCURE-NOS NO  Like [FACEBOOK.com/clinicadotempo](https://www.facebook.com/clinicadotempo)

FACILIDADES DE PAGAMENTO

PAREDE • LISBOA • PORTO • LUANDA
CALL CENTER INTERNACIONAL (+351) 21 458 85 00
info@clinicadotempo.pt • www.clinicadotempo.com



MAPUTO

CONFERÊNCIA «ÁFRICA EM ASCENSÃO» \ \ «AFRICA RISING» CONFERENCE

Maputo vai receber entre 25 e 29 de Maio de 2014 a conferência «África em Ascensão», uma iniciativa do Governo de Moçambique e do Fundo Monetário Internacional (FMI) que visa reunir vários nomes mundiais da área financeira com o intuito de analisar o desempenho e os principais desafios económicos de África, bem como partilhar experiências das políticas financeiras adoptadas pelos países do continente.

Constituindo uma oportunidade de ouro para Moçambique expor o seu potencial além-fronteiras, é esperada para esta conferência a presença de Christine Lagarde, directora-geral do FMI, de Graça Machel, Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade (FDC), bem como dos Ministros das Finanças e Governadores dos Bancos Centrais dos países africanos.

Between May 25 and 29, 2014, Maputo will host the «Africa Rising» conference, an initiative by the Mozambican government and the International Monetary Fund (IMF), which aims to bring together various global names from the financial arena in order to analyse the performance and major economic challenges of Africa, in addition to sharing experiences of financial policies adopted by the countries of the continent.

Representing a golden opportunity for Mozambique to showcase its potential to the outside world, the conference is expected to be attended by Christine Lagarde, director of the IMF, by Graça Machel, president of the Foundation for Community Development (FDC), and by Finance Ministers and Central Bank Governors from African countries.



SIEMENS



Indústria competitiva, uma economia forte.

As respostas da Siemens ajudam a indústria a ser mais eficiente.

O mercado global está cada vez mais competitivo. Os produtos e os processos de produção estão cada vez mais complexos, enquanto os períodos de desenvolvimento têm de ser mais curtos. Por seu turno, os custos energéticos aumentam, tal como a exigência de implementação de medidas de protecção ambiental.

As soluções da Siemens aumentam a eficiência e produtividade da indústria mineira em Marrocos e África do Sul, e asseguram que a extracção dos recursos naturais é feita de forma segura na Zâmbia, Nigéria, Angola, Argélia e Moçambique. Na área da logística portuária fornece soluções

de movimentação de carga e accionamentos para pórticos e gruas que contribuem para uma economia mais forte.

Com presença em 190 países e a operar nos Sectores da Energia, Indústria, Saúde e Infra-estruturas e cidades, a Siemens contribui com as suas soluções para que os seus clientes sejam mais competitivos.

Estamos a trabalhar com o mundo de hoje para criarmos respostas duradouras para o mundo de amanhã.



AGRICULTURA MOÇAMBICANA CRESCE \\ MOZAMBICAN AGRICULTURE GROWS

A agricultura moçambicana registou em 2013 um crescimento de 7%, de acordo com declarações de José Pacheco, Ministro da Agricultura de Moçambique. As condições meteorológicas, a provisão atempada de sementes e outros factores de produção são algumas das razões que explicam o notável crescimento deste sector estratégico para o desenvolvimento do país, contribuindo para o aumento da exportação e redução da importação de produtos agrícolas. Segundo dados referentes aos primeiros nove meses de 2013, este incremento representa um volume total da produção na ordem dos 11 milhões de toneladas, sendo 1,1 milhões referentes a cereais, leguminosas, mandioca, batata-doce, reno e hortícolas, os produtos que mais peso tiveram neste número.

Mozambique's agricultural sector registered growth of 7% in 2013, according to statements made by José Pacheco, Minister for Agriculture of Mozambique. Weather conditions, the timely provision of seeds and other production issues are some of the factors that explain the significant growth of this strategic sector for the country's development, contributing to the increase in exports and reduction of imports of agricultural products. According to data related to the first nine months of 2013, this increase represents a total production volume of around 11 million tonnes, with 1.1 million tonnes relating to cereals, legumes, cassava, sweet potato, potatoes and vegetables, the most significant products in this figure.

MOÇAMBIQUE ENTRA NO GRUPO DOS PAÍSES PRODUTORES DE PETRÓLEO \\ MOZAMBIQUE ENTERS GROUP OF OIL-PRODUCING COUNTRIES

O último relatório da Economist Intelligence Unit (EIU) sobre a economia moçambicana aponta a entrada do país no grupo dos países produtores de petróleo em 2014. O documento indica que uma pequena descoberta próxima do campo de gás de Temane, na província de Inhambane, vai permitir à petrolífera sul-africana Sasol iniciar a produção comercial de petróleo ainda este ano.

«O campo representa a primeira produção comercial de petróleo em Moçambique, onde até agora apenas as descobertas de gás natural foram consideradas viáveis», adianta o relatório citado pela agência Macauhub, informação publicada no Portal do Governo de Moçambique. Estão igualmente em curso actividades de exploração que afiguram possíveis aumentos nas estimativas de reservas petrolíferas do país.

The latest report from the Economist Intelligence Unit (EIU) on the Mozambican economy points to the country joining the group of oil-producing countries in 2014. The document indicates that a small discovery close to Temane gas field, in Inhambane province, will enable South African oil company Sasol to start commercial oil production this year.

«The field represents the first commercial oil production in Mozambique, where until now only natural gas discoveries were considered viable», says the report quoted by the agency Macauhub, information published in the Portal of the Government of Mozambique. Exploration activities are also underway, alluding to possible increases in the estimates of the country's oil reserves.



GRANDE ENTREVISTA \ \ MAJOR INTERVIEW

PAULO SOUSA

«O potencial de Moçambique é enorme»
«Mozambique's potential is huge»

Paulo Sousa assumiu a presidência executiva do BCI no mesmo ano em que a instituição foi considerada «The Best Commercial Bank 2013 – Mozambique» e «The Most Sustainable Bank 2013 – Mozambique» pela *World Finance*. «Estes prémios são, acima de tudo, o reconhecimento inequívoco do sucesso da nossa estratégia», explica Paulo Sousa. Estratégia essa que faz do BCI, hoje, «uma referência na África Subsariana». «Fortemente comprometido com o desenvolvimento económico e social» do país, o BCI tem desempenhado um papel activo no processo de bancarização de Moçambique, «hoje uma referência internacional sobre aquilo que são as melhores práticas mundiais em termos de crescimento económico», entende Paulo Sousa.

Paulo Sousa became CEO of BCI in the same year in which the institution was considered «The Best Commercial Bank 2013 – Mozambique» and «The Most Sustainable Bank 2013 – Mozambique» by *World Finance*. «These awards are, above all else, clear recognition of the success of our strategy», Paulo Sousa explains. The same strategy that today makes BCI «an important name in sub-Saharan Africa». «Strongly committed to the economic and social development» of the country, BCI has played an active role in the process of bringing banking services to Mozambique, «today an international benchmark in what are the best practices in the world in terms of economic growth», according to Paulo Sousa.

TEXTO TEXT ANDREIA BARROS FERREIRA E CAROLINA XAVIER E SOUSA \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY JÚLIO DENGUCHO





As últimas notícias do BCI dão conta de um crescimento de 20% em 2013. Confirma estes números? A que se deve este crescimento tão expressivo?

Os nossos dados finais de encerramento de ano ainda são um segredo bem guardado, mas, de facto, todos os dados que temos até hoje, e com o ano de 2013 já encerrado, apontam para que 2013 venha a ser um ano de referência no percurso de crescimento que o Banco tem tido, mas também no processo de consolidação desse crescimento. Porque desenvolve, ao nível dos processos internos e do seu posicionamento estratégico, um conjunto de iniciativas que vão permitir solidificar, num futuro próximo, o seu posicionamento e tornar o BCI não apenas um banco em forte crescimento, mas um banco sólido.

2013 não irá desiludir, mas 2014 será também um ano expressivo de crescimento em que vamos estar muito apostados no contínuo alargamento da nossa rede comercial em todo o país, nomeadamente em muitos dos distritos onde não há cobertura bancária.

O BCI anunciou que em 2014 pretende investir no sector do petróleo e do gás natural. De que forma será feito este investimento?

The latest news from BCI reveals growth of 20% in 2013. Can you confirm these figures? What stands behind such significant growth?

Our final data for the close of the year are still a closely guarded secret, but, as a matter of fact, all the data we have up to now, and with 2013 now closed, indicate that 2013 will be a landmark year along the path of growth the bank has enjoyed, and also in the consolidation process of this growth. Because in terms of internal processes and of its strategic positioning, it develops a series of initiatives that will enable it to solidify, in the near future, its position and make BCI not only a bank with strong growth, but a solid bank.

2013 will not disappoint, but 2014 will also be a significant year of growth in which we will be heavily committed to the continuous expansion of our commercial network throughout the country, especially in many of the districts where there is no banking service coverage.

BCI has announced that in 2014 it plans to invest in the oil and gas sector. What form will this investment take?

Utilizando as nossas competências na área da banca de investimento e as competências que os nossos accionistas bancários têm neste domínio, vamos estruturar um *desk* específico nos sectores da energia, que possa estar muito focado em apoiar todo o processo de desenvolvimento do sector *Oil & Gas* em Moçambique, que vai ter um crescimento exponencial nos próximos anos. Estamos conscientes de que para um sector tão específico é necessário que um banco como o BCI tenha *know-how* e uma área que acompanhe essa mesma actividade. Estamos a preparar-nos para poder ser uma referência também neste domínio.

Que outros planos de investimento existem na estratégia do Banco?

São muitos. Acima de tudo, ter um plano de crescimento de curto prazo forte, que vai estar focado em alavancar o alargamento da rede tradicional de agências, e isso irá permitir-nos abrir no próximo ano [2014] cerca de 18 novas agências. Depois, vamos continuar a apostar no crescimento da nossa estrutura de recursos humanos. Vamos também ter uma estratégia de crescimento forte nas áreas da banca de investimento, de *corporate finance*, de mercado de capitais, que são áreas de *know-how* específico que existe dentro do Banco e que estamos muito focados em poder potenciar nesta fase de crescimento do país. Portanto, eu diria que teremos um crescimento em profundidade, ou seja, através do alargamento da estrutura orgânica, mas também um crescimento de uma forma intrínseca pelo desenvolvimento de novas competências e pelo potenciar das competências que já existem dentro da organização.

Tendo em conta que a agricultura e o turismo são dois dos principais sectores económicos moçambicanos e que a bancarização das zonas rurais é essencial para o crescimento de ambos, qual tem sido o papel do BCI na bancarização da população rural?

Mais de 25% das agências do BCI estão localizadas em zonas rurais ou peri-urbanas e esse número vai crescer bastante em 2014. Esse é um primeiro sinal daquilo que tem sido o nosso contributo no processo de bancarização. A última agência que abrimos em 2013 foi Mueda e pudemos bem experienciar o impacto de uma nova agência num distrito onde não existe um banco, a relevância que isso tem e o que muda no dia-a-dia da população. Mas, a agricultura ou até o turismo são sectores de proximidade e onde, de facto, a existência de uma agência bancária pode potenciar muito o desenvolvimento dessa actividade. Também ao nível da agricultura e do turismo estamos a lançar *desks* especializados e linhas de crédito específicas que respondem às reais necessidades da actividade. A agricultura e o turismo serão sempre sectores-chave para

Using our expertise in the area of investment banking and the expertise that our bank shareholders have in this field, we are going to set up a specific *desk* in the energy sectors, which can be highly focused on supporting the entire development process of the Oil & Gas sector in Mozambique, which will undergo exponential growth in the coming years. We are aware that for such a specific sector, a bank such as BCI needs to have *knowhow* and an area to cover this activity. We are getting ready so that we can become an important force in this field too.

What other investment plans does the bank's strategy feature?

There are many. Above all else, having a strong short-term growth plan, which will be focused on boosting the expansion of the traditional bank branch network, and this will allow us to open about 18 new branches next year [2014]. Then we will continue to invest in the growth of our human resources. We will also have a strong growth strategy in the areas of investment banking, corporate finance, and capital markets, which are areas of specific *knowhow* that exist within the bank and which we are very focused in maximising at this stage of growth of the country. I would say therefore that we will grow in depth, that is to say, by expanding the organisational structure, but also growth in an intrinsic manner, by developing new areas of expertise and by enhancing the expertise that already exist within the organisation.

Given that agriculture and tourism are two of Mozambique's main economic sectors and that bringing banking services to rural areas is essential for the growth of both, what has been BCI's role in ensuring banking services for the rural population?

More than 25% of BCI branches are located in rural or peri-urban areas and this number will grow significantly in 2014. This is a first sign of what has been our contribution to the process of bringing banking services to all of Mozambique. The last branch that we opened in 2013 was in Mueda, where we were able to truly experience the impact of a new branch in a district where there are no banks, the relevance this has and what changes in the population's day-to-day life. But, agriculture or tourism are proximity sectors and, indeed, where the existence of a bank could greatly stimulate the development of this activity. At the same time, in terms of agriculture and tourism we are setting up specialised desks and specific lines of credit that respond to the real needs of the business. Agriculture and tourism will always be key sectors for us, because they allow a clear distribution of local wealth and the

nós, porque permitem uma clara distribuição da riqueza local e a criação de emprego. São actividades de proximidade e estruturantes para o país.

Com a descoberta do petróleo e do gás natural existe a possibilidade de, à semelhança do que aconteceu com outros países, outros sectores como a agricultura e o turismo, ficarem para segundo plano?

Não vemos esse risco. Acima de tudo, porque a dimensão da população moçambicana e o potencial do país ao nível dos sectores da agricultura e do turismo são determinantes, só por si, para que estes sectores tenham dimensão e sejam agregadores e criadores de emprego. Os recursos naturais serão sempre sectores de nicho com actividades muito concretas, com um elevado *know-how* e forte especificidade, mas nunca serão sectores transversais à totalidade da população. Portanto, nós continuaremos a acreditar que os sectores tradicionais – nos quais muito há ainda para fazer em termos de desenvolvimento, de investimento e de introdução de tecnologia – podem ser mais rentáveis e mais potenciadores de criação de riqueza para as populações.

Desde 2000 que a riqueza moçambicana cresce todos os anos acima dos 6% e desde 2010 que a taxa de crescimento ultrapassa os 7%. Que papel tem tido o BCI neste crescimento?

Acho que o maior contributo do BCI nesta fase de crescimento do país é acompanhar, e em alguns momentos até liderar, o processo de bancarização da população nacional, fazendo chegar os serviços financeiros onde eles não existiam, fazendo chegar a concessão de crédito onde até então essa actividade não existia, criar emprego local, dinamizar as actividades de base local, a actividade económica. Na prática, ser um agente potenciador e agregador de desenvolvimento económico mas também social. Somos um banco fortemente comprometido com o desenvolvimento económico e social de Moçambique.

Se Moçambique continuar a crescer a este ritmo, que papel poderá desempenhar em África e no mundo?

Moçambique tem hoje um lugar de destaque no mapa mundial na geografia dos países em vias de desenvolvimento ou com um crescimento acelerado. É hoje uma referência internacional sobre aquilo que são as melhores práticas mundiais em termos de crescimento económico, é um país que ainda tem um espaço enorme para se desenvolver e, por isso, as oportunidades são muitas. Ao

creation of jobs. They are local activities, which help structure the country.

With the discovery of oil and natural gas is there the possibility, as has happened in other countries, that other sectors, such as agriculture and tourism, will have to take a back seat?

We don't see that risk. Above all else, because the size of the Mozambican population and the country's potential in terms of agriculture and tourism are decisive in themselves, for these sectors to be of adequate size, and to be aggregators and to create jobs. Natural resources will always be niche sectors with very specific activities, with a high level of knowhow and highly distinctive, but they will never be sectors that cover all of the population. Therefore, we continue in our belief that traditional sectors – in which there is still much to do in terms of development, investment and introducing technology – can be more profitable and more capable of creating wealth for the people.

Mozambican wealth has enjoyed an annual growth of above 6% since 2000, and since 2010 the growth rate has exceeded 7%. What role has BCI played in this growth?

I think the greatest contribution made by BCI at this stage of growth of the country is to accompany, and at times even lead the process of bringing banking services

to the nation's population, bringing financial services to where they did not exist, bringing lending to places where hitherto this activity had not existed, creating local jobs, stimulating locally based activities, economic activity. In practice, being an enabler and aggregator of economic and social development. We are a bank that is strongly committed to the economic and social development of Mozambique.

If Mozambique continues to grow at this rate, what role could it play in Africa and the world?

Mozambique now holds a prominent place on the world map in the geography of developing countries or enjoying rapid growth. It is now an international benchmark in what are the best practices in the world in terms of economic growth; it is a country that still has great room for development and, so there are many opportunities. In terms of the African continent, Mozambique has the ability to become a benchmark, for its potential for development and growth, but above all else a benchmark in other fields: in the areas

«Somos um banco fortemente comprometido com o desenvolvimento económico e social de Moçambique» \\ «We are a bank that is strongly committed to the economic and social development of Mozambique»



nível do continente africano, Moçambique tem todas as condições para se tornar uma referência, pelo potencial de desenvolvimento e crescimento, mas acima de tudo uma referência noutros domínios: nas áreas da boa governação, do desenvolvimento económico e social, da distribuição da riqueza. Mas também o potencial ao nível dos recursos naturais está a fazer de Moçambique uma referência mundial. O potencial do país é enorme. As próximas décadas serão determinantes para que Moçambique possa, de facto, reafirmar-se como uma referência ao nível do continente africano, mas acima de tudo uma referência ao nível mundial.

Quais serão as condições necessárias para que este crescimento continue a verificar-se?

Há um conjunto de factores que dependem do país e há um conjunto de factores que são externos. Os países, hoje, pela forma como estão interrelacionados ao nível mundial, não podem determinar isoladamente aquilo que vão ser as premissas do seu processo de crescimento. O que acontece no mundo será determinante para aquilo que venha a acontecer no país.

O que eu acho que Moçambique pode fazer prende-se com os mecanismos de governação, apostar em

of good governance, of economic and social development, of distribution of wealth. But also the potential in terms of natural resources in Mozambique is making a name for it around the globe. The country's potential is huge. The coming decades will be crucial for Mozambique being able to indeed reassert itself as an important figure in terms of the African continent, but above all as an important figure on a world level.

What conditions will be needed for this growth to continue to occur?

There is a series of factors that depend on the country and there is a series of factors that are external. Countries today, in the way they are interrelated on a world scale, cannot determine by themselves what the premises of their growth process will be. What happens in the world will determine what happens in the country.

My thoughts as to what Mozambique can do relate to governance arrangements, investing in key sectors of the economy, in economic and social development, in education, in health. In practice, to enable the whole population to have access to the benefits of this new economic cycle and for this to be an inclusive process, which relies

sectores-chave da economia, no desenvolvimento económico e social, na educação, na saúde. Na prática, permitir que toda a sua população tenha acesso aos benefícios deste novo ciclo económico e que este seja um processo inclusivo, que conte com todos os moçambicanos, porque isso será seguramente a forma de trazer sucesso e consolidação a todo o processo de crescimento.

O crédito das instituições financeiras às empresas moçambicanas é uma das questões-chave para o desenvolvimento de Moçambique. Contudo, o Banco de Moçambique tem considerado esse crédito insuficiente. Que comentários pode tecer relativamente a este tema?

Temos que perceber o estágio de desenvolvimento do país. Sendo Moçambique uma economia emergente, o acesso ao crédito é, de facto, um bem que em alguns momentos tem sido considerado escasso, mas acho que faz parte dessa visão, que todos temos do momento, que estamos a viver num país que cresce a taxas muito elevadas, onde há um fluxo constante de investimento e isso cria uma maior pressão sobre o crédito bancário. Ainda assim, em muitos casos não estão reunidas condições para as empresas terem acesso ao crédito bancário, porque não estão devidamente estruturadas e organizadas. Penso que o tempo e o processo de desenvolvimento ajudarão a que alguns desses problemas se resolvam.

No entanto, não queria deixar de destacar que o BCI tem dado um particular enfoque ao alargamento da sua base de crédito, quer aos particulares quer às empresas, mas também ao lançamento de algumas linhas específicas nesse domínio.

Quais têm sido os seus principais desafios desde que assumiu a presidência executiva do BCI?

Os principais desafios têm sido, acima de tudo, num curto espaço de tempo, conhecer de forma rápida o país, o Banco, os seus clientes, os seus colaboradores, na prática todos os seus *stakeholders* com que nos relacionamos dentro desta actividade e, ao mesmo tempo que esse conhecimento se vai fazendo, continuar a permitir e a potenciar o crescimento do BCI. Permitir que o crescimento se continue a desenvolver e, ao mesmo tempo, introduzir alguma inovação. E isso tem sido muito desafiante.

Fora do BCI, quem é Paulo Sousa?

Não é muito diferente do Paulo Sousa que é conhecido no seu dia-a-dia enquanto profissional, mas é, acima de tudo, alguém que aprecia a vida, que gosta de estar com outras pessoas, de conhecer o mundo que o rodeia, de viajar, de ler. Os momentos de lazer podem ser também momentos de aprofundar o conhecimento. Moçambique é vasto, portanto, quando estou fora do BCI é um bom momento para poder conhecer o país, os moçambicanos, muitas outras pessoas.

on all Mozambicans, because this will surely be the way of bringing success and consolidation to the entire growth process.

Financial institution lending to Mozambican companies is one of the key issues in the development of Mozambique. However, the Bank of Mozambique has deemed this lending to be insufficient. What comments could you make on this issue?

We have to recognise the development stage of the country. As Mozambique is an emerging economy, access to credit is indeed a commodity that at times has been considered scarce, but I think that it is part of this vision that we all have of this moment we are going through in a country that is growing rapidly, where there is a constant flow of investment and this creates greater pressure on bank lending. Even so, in many cases conditions are yet to be met for companies to have access to bank loans, because they are not duly structured and organised. I think that time and the development process will help allow some of these problems to be solved.

However, I also wish to mention that BCI has been particularly focused on extending its lending base, whether to individuals or to companies, and also on launching some specific ranges in this area.

What have been your main challenges since taking over as CEO of BCI?

The main challenges have been, above all else, in a short space of time, quickly getting to know the country, the bank, its customers, its employees, in practice all of its stakeholders with which we interact within this activity and, at the same time as gathering all this knowledge, continuing to enable and to maximize the growth of BCI. Allowing the growth to continue to develop and, at the same time, introducing some innovation. And this has proved very challenging.

Who is Paulo Sousa outside BCI?

He's not all that different from the Paulo Sousa in his day-to-day as a professional, but he is, above all else, someone who enjoys life, who likes being with other people, who likes learning about the world around him, travelling, reading. Leisure time can also be time spent widening your knowledge. Mozambique is vast, so when I'm not at work, this is a good time to get to know the country, Mozambicans, and many other people.

PARTILHAMOS BELEZA E SOFISTICAÇÃO DESDE 1824.

Graças a uma fusão inigualável de herança clássica, inovação criativa e qualidade superior, a Vista Alegre permanece na vanguarda do fabrico de porcelana e do cristal.

Vista Alegre. Diz-nos tanto.

Descubra a Vista Alegre em Maputo
no Centro Comercial Interfranca,
Av. 24 de Julho, 1550, 1º andar, loja 1F.

myvistaalegre.com

grupo
visabeira

NELSON MANDELA

Madiba, O Homem da Liberdade

Madiba, Man of Freedom

TEXTO TEXT ANDREIA BARROS FERREIRA \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DR

Nelson Mandela, primeiro presidente negro da África do Sul, homem da luta contra o apartheid morreu a 5 de Dezembro. Tinha 95 anos. «O que conta na vida não é o facto de termos vivido. É a diferença que fizemos para a vida dos outros que determinará o significado da vida que levámos», tinha dito. E a diferença que Mandela fez na vida dos sul-africanos e de todos os povos do mundo é imensa e nem a sua morte a apagará. Homem de gestos – apenas aceitou sair da prisão, onde esteve 27 anos, quando recebeu garantias de que todos os outros prisioneiros políticos seriam libertados como ele – Madiba foi elogiado ainda em vida. «O estadista mais amado do mundo», disse em tempos o *New York Times*; «O ícone mundial da reconciliação» havia-lhe chamado o arcebispo Desmond Tutu, Nobel da Paz. Após a sua morte foram muitos os que manifestaram a sua consternação. Ficam nestas páginas algumas dessas palavras em homenagem ao homem da liberdade e da paz.

«Graças ao seu brilhante percurso, Nelson Mandela passou, ainda em vida, a integrar o distinto panteão dos grandes líderes que a nossa Mãe África produziu e que são o orgulho da Humanidade inteira»,

ARMANDO GUEBUZA, PRESIDENTE DE MOÇAMBIQUE

«Foi com tristeza que soube da morte do antigo presidente Nelson Mandela, e envio condolências na oração a toda a família de Mandela, aos membros do Governo e a todo o povo da África do Sul»,

PAPA FRANCISCO

«Eu não poderia imaginar a minha vida sem o exemplo de Nelson Mandela. Ele viveu por aquele ideal, tomou-o realidade. Alcançou mais do que poderia ser esperado de qualquer homem. Hoje foi para casa. Perdemos um dos homens mais influentes, corajosos e profundamente bons da história. Ele já não nos pertence, pertence à História. Vamos fazer uma pausa e agradecer o facto de Nelson Mandela ter existido»,

BARACK OBAMA, PRESIDENTE DOS EUA

Nelson Mandela, the first black president of South Africa, man of the struggle against apartheid, died on December 05. He was 95. «What counts in life is not the mere fact that we have lived. It is what difference we have made to the lives of others that will determine the significance of the life we lead,» he had said. And the difference that Mandela made to the lives of South Africans and all peoples of the world is immense and not even his death will stop this. Man of gestures – he only agreed to leave prison, where he had been for 27 years, when he received assurances that all other political prisoners would be freed like him – Madiba was also praised in life. «The most beloved statesman of the world», the *New York Times* once said; «The global icon of reconciliation», Nobel Peace Award winner Archbishop Desmond Tutu had once called him. After his death many have expressed their dismay. These pages recall some of their words, in tribute to the man of freedom and peace.

«Thanks to his amazing career, Nelson Mandela joined, while still alive, the distinguished pantheon of great leaders that our Mother Africa has produced and who are the pride of all mankind»,

ARMANDO GUEBUZA, PRESIDENT OF MOZAMBIQUE

«It was with sadness that I learned of the death of former president Nelson Mandela, and I send prayerful condolences to all the Mandela family, to the members of the government and to all the people of South Africa»,

POPE FRANCIS

«I cannot fully imagine my own life without the example that Nelson Mandela set. He lived for that ideal, and he made it real. He achieved more than could be expected of any man. Today he has gone home. And we have lost one of the most influential, courageous and profoundly good human beings that any of us will share time with on this Earth. He no longer belongs to us, he belongs to the ages. Let us pause and give thanks for the fact that Nelson Mandela lived»,

BARACK OBAMA, PRESIDENT OF THE USA





ART & CULTURE

ARTE DE RUA

A Alma Moçambicana é Colorida e Enigmática The Mozambican Soul is Colourful and Enigmatic

Estátuas majestosamente esculpidas, coloridas *capulanas* – os panos típicos de Moçambique presentes em quase todos os livros de Mía Couto –, quadros que retratam a realidade moçambicana, mas também outros, mais surrealistas, pintados por mãos experientes e prendadas. São assim as ruas de Maputo, mostras da melhor arte que se faz na capital de um país que parece respirar talento.

Majestically sculpted statues, colourful *capulanas* – sarong style cloths typical to Mozambique and present in almost of Mía Couto's books –, paintings that depict the Mozambican reality, but also others, more surrealistic, painted by experienced, gifted hands. These are streets of Maputo, showcasing the best art created in the capital of a country that seems to breathe talent.

TEXTO TEXT ANDREIA BARROS FERREIRA \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY JÚLIO DENGUCHO



Em cada praça da cidade de Maputo, capital de Moçambique, repete-se a experiência: conjuntos de artesãos, pintores e escultores juntam-se diariamente para vender os seus quadros, as suas estátuas, a sua bijutaria. São peças feitas com cuidado, que espelham a alma e a cultura moçambicanas. Para além das típicas *capulanas* (é impensável um moçambicano não ter um destes panos coloridos e um turista sair do país sem levar um consigo), há estátuas enigmáticas que representam os makonde, tribo do Norte do país, outras que falam da família e do papel da mulher e outras ainda mais ornamentais. Todas igualmente belas, espelhos da alma colorida e misteriosa de Moçambique.

In every square in the city of Maputo, Mozambique's capital, the experience is repeated: groups of craftsmen, painters and sculptors come together each day to sell their paintings, their statues, and their jewellery. They are pieces made with care, which reflect the Mozambican soul and culture. In addition to the traditional *capulanas* (it's unthinkable for a Mozambican not to own one of these colourful cloths, and for a tourist to leave the country without taking one home), there are enigmatic statues representing the Makonde, a tribe from the north of the country, others that speak of family and the role of women, and others still that are more ornamental. All as beautiful as the next, mirrors of the colourful and mysterious soul of Mozambique.



MIA COUTO

«Escrever é viajar através de identidades»
«Writing is travelling through identities»

TEXTO TEXT ANDREIA BARROS FERREIRA \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY JÚLIO DENGUCHO

Chama-se Mia Couto, pseudónimo de António Emílio Leite Couto, e é o nome maior da literatura moçambicana e um dos maiores da literatura em português da actualidade. Em 2013 venceu o Prémio Neustadt de Literatura e o Prémio Camões, e as suas obras estão publicadas em mais de duas dezenas de países e traduzidas em várias línguas. Num encontro em Maputo, cidade onde vive, Mia Couto falou da importância destes prémios para si, da cultura moçambicana, muito presente nas suas obras, e levantou o véu do próximo livro, que deverá ser publicado a meados de 2014.

Venceu recentemente o Prémio Neustadt de Literatura. Foi uma surpresa?

A nomeação já foi uma surpresa, porque era um prémio que eu conhecia pelo prestígio que tinha, nunca imaginei que pudesse sequer ser seleccionado. Quando fui estava absolutamente certo de que não seria o vencedor, mas aconteceu.

Soube disso num momento conturbado de Moçambique e da minha própria existência pessoal e familiar, portanto foi uma espécie de notícia contra corrente.

2013 foi um ano muito feliz para si. Venceu este Prémio nos Estados Unidos, venceu o Prémio Camões. E deste, estava à espera?

Eu nunca estou à espera de prémios para dizer a verdade. Mas sabia, porque estas coisas se sabem, que em ocasiões anteriores se considerou o meu nome. O que eu penso sempre é que há outros escritores que merecem mais do que eu. E no caso concreto deste ano, havia um particularmente no Brasil, o poeta Manuel de Barros, que é do Pantanal, e acho que seria uma grande justiça premiá-lo.

His name is Mia Couto, the penname of António Emílio Leite Couto, and the greatest name in Mozambican literature, and one of the greatest in Portuguese literature at the present time. In 2013 he won the Neustadt International Prize for Literature and the Camões Prize. His works are published in more than 20 countries and translated into several languages. Meeting us in Maputo, the city where he lives, Mia Couto speaks of the importance these awards have for him, ruminates on Mozambican culture, very present in his work, and unveils his next book, due to be published in mid 2014.

You recently won the Neustadt International Prize for Literature. Did that come as a surprise?

Being nominated was already a surprise, because it was a prize I knew for the prestige it had. I never imagined that I would even be selected. When I was, I was totally convinced that I wouldn't win it, but that's just what happened.

I found out in a troubled time for Mozambique and for my own personal and family existence. It was therefore a piece of news against the tide.

2013 was a very happy year for you. You won this award in the United States, you won the Camões Prize. Were you expecting any of this?

I'm never expecting awards, to tell the truth. But I knew, because you know these things, that on previous occasions my name had been considered. What I always think is that there are other writers who deserve it more than I do. And in this particular case, of this year, I thought the same; there was one particularly in Brazil, the poet Manuel de Barros, who is from Pantanal, and I think it would have done a great justice if he was awarded.

Os prémios são capazes de tirar alguma humildade aos escritores?

Não, acho que não alteram alguma coisa que é tão funda, que vem de longe, da própria criação da pessoa.

A religião e as crenças estão também muito presentes nos seus livros, como parte da cultura moçambicana. É filho de portugueses, como é que isto se incorporou na sua vida?

Existe uma certa percepção de que os europeus em geral não têm crenças, que elas são para os africanos. E se olharmos a coisa com rigor os europeus têm crenças em coisas que são muito pouco científicas, no sentido de serem difíceis de serem provadas. Se alguém viesse de fora do mundo e visitasse Fátima, acharia estranho. Não estou a confrontar-me com aquilo que é o respeito que eu tenho que ter por uma religião, mas acho que se isso acontecesse em África era tido como uma crença, como acontece na Europa é um fenómeno religioso. Tem uma categoria diferente, que prova que ali há uma arrumação, aqui está tudo um bocadinho misturado, as crenças são sempre folclorizadas.

Também se pode dizer que o mundo revela-se sem que a gente tenha que ter grande preocupação em classificar. Essa parte ajudou-me muito a não ter medo que haja outras coisas que estão para além do nosso entendimento.

Ajudou-o em que sentido?

Muitas vezes precisamos de ter certeza que o mundo está arrumado de uma maneira previsível, obedecendo a leis e nós, seres humanos, temos uma espécie de papel central, somos proprietários de certezas. Acho que isto deriva do nosso medo que não seja assim. E afinal a própria ciência mostra que existe muito de caos no universo.

Ajudou-me muito porque não tenho medo de não prever. O mesmo em relação à minha vida: não sei o que vai acontecer, mas não fico angustiado como me ensinaram a ficar - da cultura de onde eu venho, essa parte da cultura europeia, precisa muito de controlar, dominar. Se aprendermos a ter uma relação mais tranquila com a imprevisibilidade, somos mais felizes.

«Terra» é uma palavra que está muito presente na sua obra. Termina o livro *Terra Sonâmbula* referindo-se a ela, e *Um Rio Chamado Tempo, Uma Casa Chamada Terra* tem a palavra no título. É uma palavra muito importante para si, não é?

Are awards capable of taking some humility away from writers?

No, I don't believe that they can change something that is so deep, which comes from so far, from the person's own creation.

Religion and beliefs are also very present in your books, as part of Mozambican culture. You were born to Portuguese parents, how is this incorporated into your life?

There is a certain perception that Europeans in general do not have beliefs; that beliefs are for the Africans. And if we look at this accurately, Europeans have beliefs in things that are not very scientific, in the sense of being difficult to prove. If someone came from another world and visited Fátima, they would find it strange. I'm not confronting myself with what is the respect that I have to have for a religion, but I think that if this happened in Africa it would be seen as a belief; as it happened in Europe, it is a religious phenomenon. It has a different category, which proves that there, things are categorised, while here it's all a bit mixed up, beliefs are always turned into folklore.

You could also say that the world is revealed without us having to be wildly concerned about classifying it. This part really helped me to not be afraid that there are other things that are beyond our understanding.

Helped you in which way?

Often we need to be sure that the world is arranged in a predictable manner, obeying laws and that we, human beings, have a kind of central role, we are bearers of certainties. I think this stems from our fear that this is not the case. And after all, science itself shows that there is a lot of chaos in the universe.

It helped me a lot because I have no fear of not being able to predict things. The same with regard to my life: I do not know what will happen, but I do not get distressed as I was taught to be - from the culture of where I come from, that part of European culture, which you really need to control, to dominate. The more we learn to have a peaceful relationship with unpredictability, the happier we become.

«Terra» or «country/land/homeland» is a word that is very present in your work. You end the book *Terra Sonâmbula* [English title *Sleepwalking Land*] referring to it, and *Um Rio Chamado Tempo, Uma Casa Chamada Terra* has the word in the title. It's an important word for you, isn't it?



Sem dúvida. Terra, ela própria, nas minhas histórias, é um personagem, uma entidade viva. Acho que isso também traduz esta minha pertença a uma sociedade, a uma cultura em que a terra não é exactamente o lugar de onde se retira o alimento e onde se enterram os mortos, ela faz parte de uma dinâmica, de um conjunto de forças que são orgânicas. A terra é dos antepassados, ninguém pode ser proprietário. Podemos tomar conta de um pedaço da terra desde que se peça autorização a esses antepassados porque os mortos governam o quotidiano, junto com os vivos.

Por que escreve?

Porque viver, para mim, passa por inventar. A relação com o mundo que quero ter e que sei ter passa por essa desvalorização da chamada realidade. Significa estar apto a viver num mundo que é irreal.

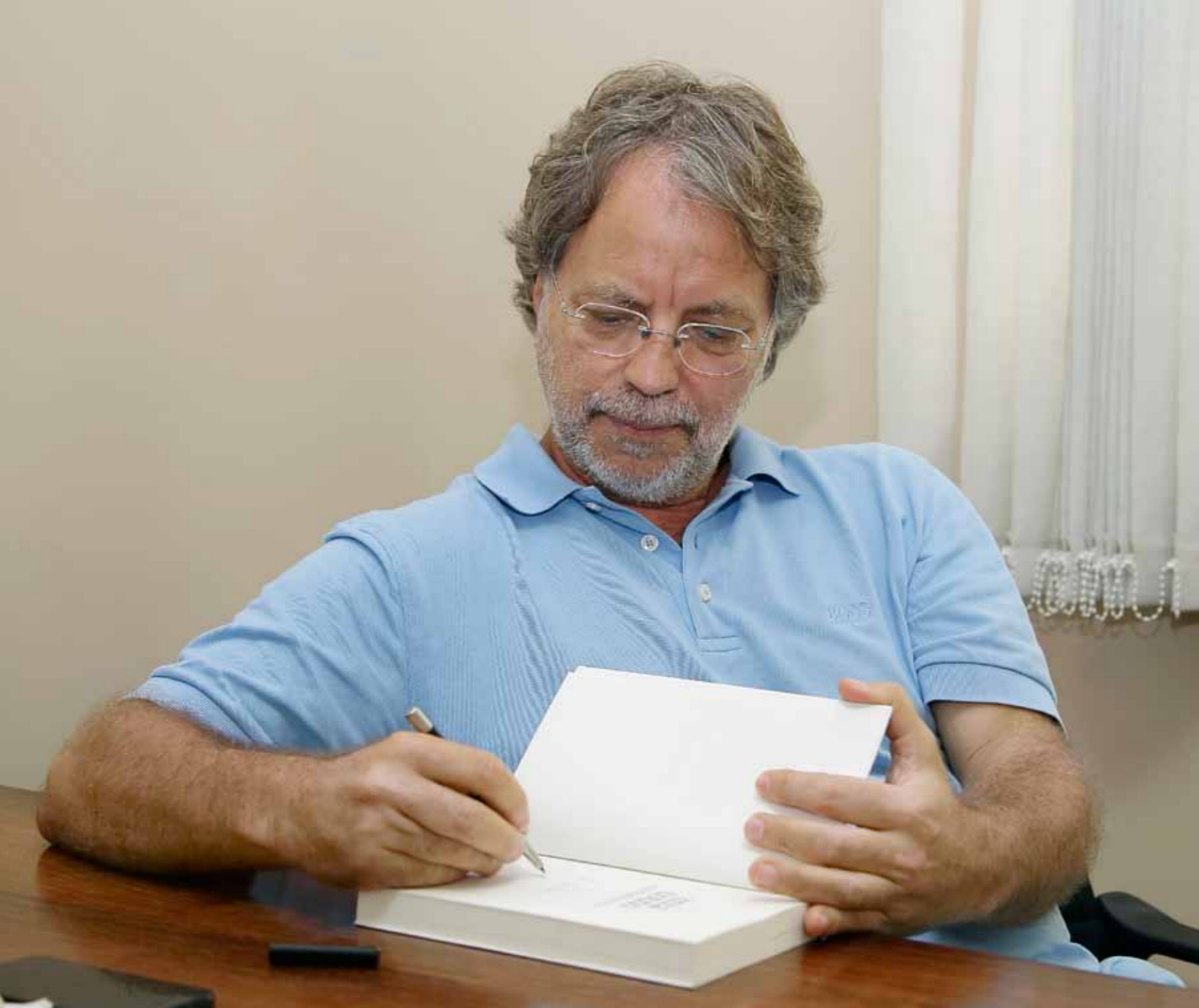
Há uma história de que eu gosto muito sobre o antigo Presidente do Vietname, esse que resistiu contra a ocupação francesa: foi preso e na prisão produziu versos de amor. Quando saiu perguntaram-lhe: como é que aquelas masmorras tão duras escreveu versos tão sensíveis de amor? E ele respondeu uma coisa que é mais um lema da minha vida: desvalorizei as paredes.

Without a doubt. *Terra* itself, in my stories, is itself a character, a living being. I think that this also reflects my belonging to a society, to a culture in which the *terra* isn't exactly the place from which food is plucked or in which the dead are buried, it is part of a dynamic, of a series of forces that are organic. The *terra* belongs to the ancestors, nobody can own it. We can take care of a piece of *terra* as long as we ask permission from these ancestors, because the diseased govern the everyday, together with the living.

Why write?

Because living, for me, involves inventing. The relationship I want to have with the world and which I know has to involve this detraction from so-called reality. It means being capable of living in a world that is unreal.

There is story I really like about the former president of Vietnam, the one that resisted the French occupation: he was arrested and in prison he wrote love poetry. When he was released he was asked: how, in those terrible dungeons, did you write such sensitive love poems? And he replied with something that is another motto for my life: I made light of the walls.



Agora os olhos do mundo parecem estar postos em Moçambique com a descoberta dos novos recursos naturais. Tem algum receio que tudo isto venha a alterar a parte tradicional do país?

Sim, mas também percebo que essa é uma visão nostálgica do que é o verdadeiro Moçambique. No meu trabalho como biólogo visito esses territórios onde esses grandes projectos estão a surgir. Posso-lhe dizer que há um confronto cultural enorme e que infelizmente o ritmo que é imposto a essa mudança vai em desfavor daquilo que são as culturas camponesas, que têm que receber essas pessoas. De repente eles ficam numa posição desfavorável porque quem comanda todo o processo são outras forças que eles não entendem.

Como chegou à escrita?

Acho que já nasci nela do ponto de vista que a escrita não é só o acto de escrever, mas uma certa maneira de olhar o mundo e de ter prazer em ser outro, em viajar através de identidades. Os meus pais, sendo portugueses, ficavam em Moçambique sem poderem visitar a sua

The eyes of the world seem to be focused on Mozambique now with the discovery of new natural resources. Do you fear that this will all change the traditional side of the country?

Yes, but I also understand that this is a nostalgic vision of what Mozambique really is. In my work as a biologist I visit these territories where these major projects are appearing. I can tell you there is a major cultural conflict and that unfortunately the rhythm imposed on this change goes against the cultures of these rural areas, which have to welcome these people. Suddenly they are in an unfavourable position because other forces they do not understand are governing the whole process.

How did you come to write?

I think that I was born with it, from the point of view that writing is not only the act of writing, but a certain way of viewing the world and of taking pleasure in being different, in travelling through identities. My parents, as Portuguese, stayed in Mozambique without being able to visit their own homeland; they would tell me and my brothers stories

própria terra; contavam histórias todas as noites para mim e para os meus irmãos. E esse momento, o prazer que eles tinham, a maneira como eles próprios se transformavam em outros, nos avós e nos tios que eu não conhecia, tudo isso foi o verdadeiro princípio.

Está a preparar o lançamento de alguma obra?

Estou a preparar uma coisa que é longa e que implica um certo tempo e disponibilidade que nem sempre tenho, que é um romance à volta de um personagem histórico de Moçambique, um imperador que tem uma ligação com Portugal, porque foi morrer nos Açores. E é curioso que os dois lados inventaram alguém que nunca existiu. Moçambique inventou um herói total, absoluto, puro; Portugal inventou uma espécie de um demónio e investiu-o de um poder que ele nunca teve. Foi um fenómeno de engrandecimento do inimigo porque Portugal precisava de provar, sobretudo à Inglaterra, mas à Europa, que era capaz de controlar o seu próprio território. Então quando Portugal capturou este imperador, ele não tinha força nenhuma, no entanto Portugal teve que inventar. É um personagem que me interessou muito porque ele próprio já é um personagem literário.

Começámos por falar em prémios, voltemos a eles: pensa no Prémio Nobel?

É mentira que os prémios não me afectam, seria uma grande falsidade dizer isso. Mas para dizer a verdade, nunca esperei nenhum, nem os pequenos nem os grandes. Às vezes, alguns desses que se consideram pequenos, foram os maiores para mim. Um menino com 9 anos uma vez à porta de uma sessão de apresentação de um livro infantil pediu-me para assinar um exemplar. Eu assinei e fiz aquela coisa meia idiota que se faz com as crianças, que é perguntar: como é que te chamas? Andas na escola? E ele respondia àquilo tudo com uma displicência, olhando para mim como se eu fosse atrasado mental. O livro era *O Gato e o Escuro*. Eu perguntei-lhe: tens medo do escuro? Foi a primeira vez que eu disse alguma coisa... Ele disse que tinha, perguntou-me se eu tinha e eu disse que sim, falámos um bocadinho, e ele já com o livro na mão, voltou atrás, pôs-me a mão no ombro e disse-me: não tenhas medo. E depois citou uma frase do meu livro sobre o medo, que eu próprio não sei, nunca sei de cor estas coisas. Apropriou-se de uma frase que eu tinha construído e fez dela alguma coisa que era uma certeza sua para me consolar. Acho que isso é um prémio que não tem dimensão comparável com qualquer outra coisa.

every night. And this moment, the pleasure they felt, the way how they were transformed into others, into the grandparents and into the aunts and uncles I had never met, all this was the real beginning.

Are you preparing to launch any work?

I am preparing something which is long and which implies a certain time and availability, which I don't always have, which is a novel about a historic character from Mozambique, an emperor who has ties with Portugal, because he went to die in the Azores. And it is curious that the two sides invented someone that never existed.

Mozambique invented a full, absolute, pure hero; Portugal invented a kind of demon and invested him with a power that he never had. It was a phenomenon of aggrandising the enemy, because Portugal had to prove, especially to England, but also to Europe, that it was capable of controlling its own territory. Then, when Portugal captured this emperor, he had no strength left in him, and so Portugal has to make it up. He is a character who has interested me greatly because he himself is already a literary character.

We started off talking about awards, let's return to them: do you think about the Nobel Prize?

I would be lying if I said that awards don't affect me; it would be a great falsehood to say such a thing. But, in all honesty, I never expected any, neither the small ones nor the big ones. Sometimes, some of those considered of less importance, were the most important for me. A child of nine once asked me to sign his book at the door to a children's book presentation event. I signed it and did that slightly stupid thing you do with children, which was to ask: what's your name? Which school do you go to? And he nonchalantly answered all my questions, looking at me as if I were mentally retarded. The book was *O Gato e O Escuro* [The Cat and The Dark]. I asked him: are you afraid of the dark? It was the first time I said something... He said that he was, and asked me if I was and I said that I was; we chatted a little, and with book in hand he turned around, and placed my hand on his shoulder and said: don't be afraid. And then he quoted a phrase from my book about fear, which I don't know myself; I never know these things by heart. He borrowed a phrase that I had constructed and made of it something that he was certain of, to console me. I think this is a prize that compares beyond anything else.



ART & CULTURE

NÚCLEO DE ARTE

A Ebulição da Casa Mãe das Artes Plásticas Moçambicanas \\ The Bustling Home of Mozambican Art

Nascida em 1921, a Associação Núcleo de Arte é um dos principais baluartes culturais de Moçambique. Ao longo da sua história acolheu artistas nacionais das mais diversas áreas, desde música, a pintura, passando pela escultura, cerâmica e fotografia, e terminando na dança. Hoje, sob a direcção de Artur Vicente, pintor, o Núcleo de Arte acolhe mais de 60 artistas que trabalham e expõem no local. Um maior intercâmbio com artistas estrangeiros e a renovação da área das oficinas são dois dos principais objectivos que estão a ser perseguidos pela direcção da associação

Formed in 1921, the Associação Núcleo de Arte [Art Centre Association] is one of Mozambique's major cultural bastions. Throughout its history it has welcomed national artists from the most varied of areas, from music, painting or sculpture to ceramics, photography, and ending with dance. Today, under the baton of painter Artur Vicente, the Núcleo de Arte hosts over 60 artists, who work and exhibit there. Increased interaction with foreign artists and the renovation of the centre's workshop area are two of the major goals currently pursued by the management of the association.

TEXTO TEXT ANDREIA BARROS FERREIRA \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY JÚLIO DENGUCHO



José Júlio, José de Pádua, Malangatana. Os nomes das personalidades artísticas que passaram pelo Núcleo de Arte desde que este abriu as portas, em 1921, dão imediatamente conta da importância que esta associação tem para as artes moçambicanas. Localizado numa zona nobre da cidade de Maputo, o Núcleo de Arte preserva, ainda hoje,

José Júlio, José de Padua, Malangatana. The names of artistic personalities who have spent time at the Núcleo de Arte art centre since it opened its doors in 1921, immediately reveal the importance this association has for Mozambican arts. Located in an exclusive neighbourhood of the city of Maputo, the Núcleo de Arte preserves, even



este carácter místico, não só por ter conhecido artistas fundamentais para a história da arte de Moçambique, mas por ter sido a primeira casa do género no país.

Nas primeiras décadas de existência, para além dos pintores, conviviam no Núcleo de Arte músicos, escultores, ceramistas, fotógrafos e dançarinos. Entretanto, e com a independência do país, a realidade alterou-se e hoje o Núcleo de Arte acolhe sobretudo artistas plásticos, mais velhos e mais novos, que trabalham quase diariamente na área das oficinas. Levam os seus materiais e produzem as suas obras, aproveitando para trocar experiências. «Há vantagens em trabalhar aqui porque há conversas relacionadas com a arte e adquire-se experiência e conhecimento», afirma Artur Vicente, actual presidente do Núcleo de Arte.

Para além de dirigir a associação, Artur Vicente é um dos artistas plásticos a trabalhar no local. Autodidacta, começou a pintar por volta do ano 2000 e quatro anos depois inscreveu-se no Núcleo de Arte, onde foi fazendo algumas actividades e concorreu mais tarde à sua direcção.

Artur Vicente ocupa o cargo de presidente há mais de dois anos e durante esse período conseguiu melhorar as infra-estruturas do núcleo na parte da galeria de arte e estabelecer parcerias com uma instituição bancária de Moçambique e com o FUNDAC (Fundo de Apoio para o Desenvolvimento Cultural de Moçambique e Millennium Bim). São estes dois apoios que têm permitido desenvolver uma programação de exposições regulares, *workshops* e alguns intercâmbios com o estrangeiro. No seu mandato,

três artistas levaram os seus trabalhos para exposições no exterior, nomeadamente para a Austrália, as Maurícias e a Finlândia. Mas Artur Vicente acredita que é possível fazer muito mais. O seu mandato está a chegar ao fim, sendo que novas eleições estão agendadas para Março deste ano. Se decidir concorrer, Artur Vicente quer levar mais longe o trabalho que tem desenvolvido nestes dois anos. Para além de uma melhoria das infra-estruturas da parte das oficinas de arte, o artista plástico quer começar a trabalhar no arquivo da instituição, para a memória de quase um século de existência não se perder, e apostar num maior intercâmbio dos artistas plásticos moçambicanos com artistas estrangeiros, de modo a projectar melhor a arte do país. «Esta casa precisa de mais aconchego, de mais amor», conclui.

today, this mystical character, not only for having been involved with artists fundamental to the history of art in Mozambique, but also for having been the first venue of its kind in the country.

During the first decades of its existence, in addition to painters, the art centre also welcomed musicians, sculptors, ceramic artists, photographers and dancers. In the meantime, and following the country's independence, the situation has changed and today the Núcleo de Arte primarily welcomes painters, young and old, who work almost daily in the centre's workshop section. They bring their materials and produce their works, taking the opportunity to exchange experiences. «There are advantages to working here because you can talk about art and gain in experience and knowhow,» says Artur Vicente, current president of the Núcleo de Arte.

In addition to running the association, Artur Vicente is one of the artists working there. Self-taught, he started to paint in around 2000 and four years later he enrolled in the Núcleo de Arte, where he was involved with several activities and where he later applied to become part of its management.

Artur Vicente has held the post of president for more than two years and during that time he has managed to improve the centre's facilities, in the art gallery section, and to establish partnerships with a banking institution in Mozambique (Millennium Bim) and with FUNDAC (Mozambique Cultural Development Support Fund). These two backers have enabled the development of a calendar of regular exhibitions, workshops and some exchanges with foreign countries.

During his term in office, three artists have taken their work to exhibitions abroad, notably to Australia, Mauritius and Finland. But Artur Vicente believes that much more can be achieved. His term in office is coming to an end, and new elections are scheduled for March this year. If he decides to run again, Artur Vicente wants to further develop the work that he has undertaken in these two years. In addition to improving the art workshop facilities, the artist wants to start working on the institution's archives, to ensure that the memory of nearly a century is not lost, and to focus on greater interaction between Mozambican artists with foreign artists, so as to better promote the nation's art. «This place needs more warmth, more love,» he concludes.

Para além de uma melhoria das infra-estruturas da parte das oficinas de arte, Artur Vicente quer começar a trabalhar no arquivo da instituição. \ In addition to improving the art workshop facilities, Artur Vicente wants to start working on the institution's archives.

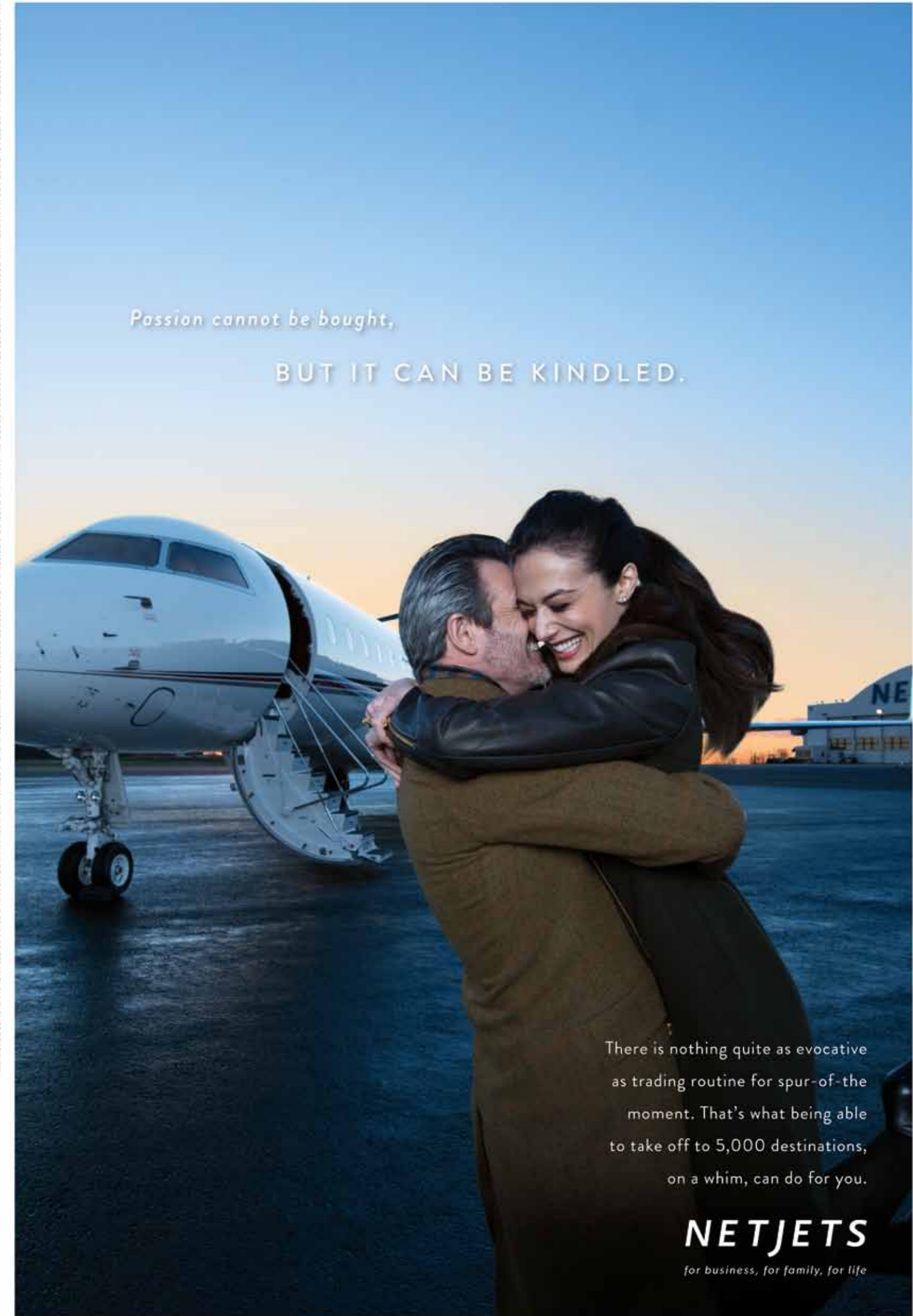


Quer vença ou não as eleições, para este ano estão já acordadas uma série de exposições na galeria do Núcleo de Arte, que tem as portas abertas a todos os que quiserem mergulhar mais fundo na arte moçambicana e testemunhar a renovação da casa mãe das artes em Moçambique.

Whether he is re-elected or not, a series of exhibitions have already been approved for this year in the Núcleo de Arte gallery, which is open to anyone who wants to delve deeper into Mozambican art and witness the renovation of the home art in Mozambique.



ALL AIRCRAFT OFFERED BY NETJETS EUROPE ARE MANAGED AND OPERATED BY NETJETS TRANSPORTES AEREOS, SA, AN EU AIR CARRIER. NETJETS IS A REGISTERED SERVICE MARK. NETJETS INC. IS A BENEFICIAL HAWAIIAN COMPANY. © 2017 NETJETS, INC. ALL RIGHTS RESERVED.



Passion cannot be bought,
BUT IT CAN BE KINDLED.

There is nothing quite as evocative as trading routine for spur-of-the moment. That's what being able to take off to 5,000 destinations, on a whim, can do for you.

NETJETS
for business, for family, for life

SEE ALL THE PLACES WE CAN TAKE YOU / +44 (0) 2031 318 480 / [VILLAS@NETJETSEUROPE.COM](mailto:villas@netjetseurope.com)

ART & CULTURE

NAGUIB

«A pintura é a poesia dos olhos»

«Painting is poetry for the eyes»

É um dos nomes maiores das artes plásticas moçambicanas. Conhecido pelos seus quadros e instalações, mas também pelos seus belíssimos murais, a história de Naguib está ligada à história de Moçambique e o seu trabalho reflecte esse percurso. *Ode a Samora Machel* e os murais *Reversão*, *Liberdade* e *Sandwana* são alguns dos trabalhos que mudaram a paisagem moçambicana. O artista plástico, contemporâneo de Samora Machel e de José Craveirinha, garantiu, no entanto, que o melhor ainda está para vir.

He is one of the biggest names in the Mozambican art scene. Known for his paintings and installations, but also for his beautiful murals, Naguib's history is linked to the history of Mozambique and his work reflects this journey. *Ode to Samora Machel* and the *Reversion*, *Freedom* and *Sandwana* murals are some of the works that have changed the Mozambican landscape. The artist, contemporary of Samora Machel and José Craveirinha, ensures us, however, that the best is yet to come.

TEXTO TEXT ANDREIA BARROS FERREIRA \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY JÚLIO DENGUCHO





Como é que um quase engenheiro civil se tomou artista plástico?

O meu sonho era fazer arquitectura, nunca gostei do trabalho rotineiro. Depois houve o 25 de Abril e começámos a fazer painéis de rua, a fazer uma coisa chamada jornal de povo. E como havia um índice de analfabetismo muito grande, tentámos explicar às pessoas o que se estava a passar através de desenhos.

Pintava antes?

Pequenas coisas. Naquela altura fazia mais paisagens do que figurativo. Com a revolução comecei a fazer muito figurativo. Tive a minha primeira casa em 1976, tive

How did someone almost qualified to be a civil engineer become an artist?

My dream was to do architecture; I never liked routine work. Then Portugal's Carnation Revolution took place and we began to do street panels, to do something called *newspaper of the people*. And as there was a very high rate of illiteracy, we tried to explain to people what was going on through drawings.

Had you painted before?

Small things. At that time I was doing landscapes more than figurative pieces. With the revolution I started doing very figurative work. I had my first house in 1976; I needed



necessidade de ter quadros nas paredes. Comprei tintas e telas e comecei a pintar. Ao princípio reproduzia quadros dos pintores de que gostava, como Picasso, Diego Riviera. Fazia muito desporto e era muito amigo do poeta Craveirinha. Um dia ele viu os bonecos que eu andava a fazer e começou a incentivar-me a começar a criar, a mostrar as minhas coisas nas exposições colectivas.

Um dos seus quadros mais famosos é o Quero Ser Tambor, uma interpretação de um poema de José Craveirinha.

O José Craveirinha teve uma importância muito grande na minha pintura. Porque além de me ter incentivado, foi o meu primeiro grande crítico.

Sobre o que pintava?

Sobre a revolução, denunciava situações sociais. Criámos uma espécie de pequeno grupo que se chamava *The Front Line*, fazíamos coisas para chocar, para chamar a atenção das pessoas. Cheguei a fazer uma exposição em 1985, no período de paz, com 40 obras, todas elas de mulheres nuas, para chamar a atenção.

Qual foi a reacção?

Esta cidade parou. Samora Machel foi lá ver. Samora Machel era muito sensível, visitava as exposições todas, ia a lançamentos de livros, conversava com os artistas, conhecia-nos pelos nomes e falava connosco. Foi uma pessoa que incentivou muito a minha geração.

pictures to put on the walls. I bought paint and canvas and started painting. To begin with I did reproductions of paintings by painters that I liked, such as Picasso, Diego Riviera. I did a lot of sport and I was a close friend of the poet Craveirinha. One day he saw the figures that I was painting and he began to encourage me to start creating, to show my work in collective exhibitions.

One of your most famous paintings is Quero Ser Tambor [I want to be a Drum], an interpretation of a poem by José Craveirinha.

José Craveirinha played a very important role in my painting. Because besides having encouraged me, he was my first great critic.

What did you paint about?

About the revolution, I denounced social situations. We created a kind of small group that was called *The Front Line*; we did things for shock value, to grab people's attention. I even did an exhibition in 1985, during peacetime, featuring 40 works, all of naked women, to cause a stir.

What was the reaction?

This city came to a standstill. Samora Machel came to see it. Samora Machel was very sensitive; he went to every exhibition, to book launches, he spoke with artists, he knew us by name and would talk with us. He was a person who really encouraged my generation.



Foi por causa dessa ligação ao Samora Machel que construiu o mural *Ode a Samora Machel* na marginal?

Exactamente. Uma das grandes inspirações de Samora Machel era a juventude. Fui às escolas de arte buscar jovens que estavam a estudar. Foram quase 80 jovens, pu-los a trabalhar comigo e a fazer aquele mural. Discutimos as frases de Samora Machel que estão no mural. A luta pela liberdade do povo, contra o apartheid, contra o racismo.

A pintura é uma espécie de poema?

É um poema. Eu costumo dizer que a poesia é a pintura dos ouvidos. E a pintura é a poesia dos olhos. Acho que as duas coisas estão intimamente ligadas.

Foi depois da independência que começou a estudar belas-artistas. Foi para Lisboa, passou pela Alemanha, Reino Unido, mais algum lugar?

Sim, passei pela Universidade do Cabo e fiz *workshops*. Não fiz um estudo clássico da pintura, fui fazendo estúdios. Em Lisboa fiz um estágio de serigrafia. Depois calhou ir para a Alemanha e para o Reino Unido. Na altura era jovem, tinha vinte e tal anos, precisava dessas experiências. Foi numa altura em que muitos países estavam a aderir à Comunidade Europeia e o Muro de Berlim ainda não tinha caído. Foi muito interessante. Eu queria ver a RFA. Queria beber mais. Não tinha telas, cheguei ao ponto de transformar as cortinas de minha casa em telas para poder pintar. Lembro-me de ir visitar as embaixadas e de haver sempre livros na sala de espera. Eu chegava três a quatro horas antes da minha audiência para me sentar e ler aqueles livros porque havia sempre algumas páginas com pintores de cada país. Com muito cuidado rasgava sempre aquelas páginas e levava para casa para ver o que estava a acontecer.

E o José Carlos Pádua?

Trabalhei com ele na Beira, foi meu mestre. Estive com ele em 1972 e aprendi muito com ele. Lembro-me de uma coisa que ele dizia sempre: não se pode ser pintor sem ser desenhador. Isto fez com que eu tivesse exercitado muito o desenho e no dia em que comecei a pintar não parei mais. O Pádua foi uma pessoa muito importante na minha carreira. Fiquei lá uns seis, sete meses. Estava a entrar em engenharia.

Hoje fazem-lhe jeito alguns conhecimentos de engenharia.

Muito jeito. Fizeram muito jeito nos murais do Songo.

Que murais são aqueles?

Eu fui lá fazer o monumento da história da Cahora

Was it because of this connection to Samora Machel that you built the *Ode to Samora Machel* mural on the seafront?

Exactly. One of Samora Machel's greatest inspirations was the youth. I went to art schools to find young people who were studying. There were almost 80 young people; I put them to work with me and make that mural. We discussed Samora Machel's sayings that appear in the mural. The people's struggle for freedom, against apartheid, against racism.

Is painting a kind of poem?

It's a poem. I tend to say that poetry is painting for the ears. And painting is poetry for the eyes. I think the two are closely linked.

It was after independence that you began studying fine arts. You went to Lisbon, spent time in Germany, the UK; anywhere else?

Yes, I spent time at the University of Cape Town and I took part in workshops. I didn't do a classic study of painting; I did it through a series of placements. I did one in Lisbon on screen printing. Then I happened to go to Germany and the UK. I was young at the time, I was twenty or so, and I needed these experiences. It was at a time in which many countries were joining the European Community and the Berlin Wall was yet to fall. It was very interesting. I wanted to see the FRG. I wanted to drink more. I didn't have any canvases; I ended up turning the curtains in my home into canvases to be able to paint. I remember going to visit embassies and there were always books in the waiting room. I would arrive three or four hours before my meeting, to sit and read those books because there were always some pages featuring artists from each country. I would always carefully tear out those pages and take them home to see what was happening.

And José Carlos Pádua?

I worked with him in Beira, he was my master. I was with him in 1972 and I learned a lot from him. I remember one thing that he would always say: you can't be a painter without being able to draw. This meant that I did a lot of drawing and from the day that I started to paint, I never stopped since. Pádua was a very important person in my career. I was there about six, seven months. I was going into engineering.

Does your engineering knowledge come in handy today?

It comes in very handy. It proved very useful for the Songo murals.



Bassa, desde a altura em que os portugueses chegaram até à reversão. Esse monumento tem a particularidade de ser integrado, visita-se por dentro. Quando comecei a fazer esse monumento, fui conversar com várias pessoas e apercebi-me de que havia uma história paralela acerca da construção da Cahora Bassa. Visitei quatro ou cinco comunidades à volta da barragem e percebi que a história era comum. Era a história de Sandwana, que me contaram assim: «no final dos anos 50, início dos anos 60 chegaram aqui os portugueses e pediram-nos para plantarmos um embondeiro na garganta do rio. Mas só havia uma forma de construirmos a barragem, era encontrar Sandwana, que é um ratinho com escamas de peixe e cabeça humana. Mas é um bicho que aparece de mil em mil anos, vive lá nas tocas». Então a população perguntou aos portugueses: «se conseguimos construir a barragem, qual vai ser a vantagem?». Os portugueses disseram: «vão ter irrigação, escolas, aldeias iluminadas, assistência social, a terceira idade vai ser carinhosamente tratada». As comunidades uniram-se e lá encontram Sandwana e deram autorização para construir a barragem. Mas como a comunidade não tinha condições para cuidar do bicho, que é muito caprichoso, entregaram-no aos portugueses. Os portugueses começaram a construir a barragem. De repente houve a independência e os portugueses levaram o Sandwana com eles. Eles queriam falar com os portugueses para devolverem Sandwana porque até hoje não têm nada do que os portugueses receberam. Construí então um outro monumento para a comunidade sobre esta história.

What murals are you talking about?

I was there to do the monument about the history of Cahora Bassa, from the time when the Portuguese arrived to the moment it reverted to Mozambican control. This monument is unique in that it is integrated, and is visited inside. When I started making this monument, I spoke with several people and I realised that there was a parallel story about the construction of the Cahora Bassa dam. I visited four or five communities around the dam and realized that the story was shared. It was the story of the Sandwana, and it was told to me thus: «in the late 50s, early 60s, the Portuguese arrived here and asked us to plant a baobab tree in the river gorge. But there was only one way for us to build the dam, which was to find Sandwana, a mouse with fish scales and a human head. But it is an animal that only appears every one thousand years, and lives there in burrows». Then the people asked the Portuguese: «if we manage to build the dam, what advantage will there be?». The Portuguese said: «you will have irrigation, schools, villages with light, social welfare, the elderly will be kindly looked after». The communities joined forces and there they found the Sandwana and gave their permission to build the dam. But as the community was unable to care for the animal, which is very capricious, they handed it over to the Portuguese. The Portuguese began to build the dam. Suddenly there was independence and the Portuguese took the Sandwana with them. They wanted to talk to the Portuguese for them to return the Sandwana because until this day they have nothing of what the Portuguese received. So I built another monument for the community about this story.

BIBLIOTECA JOANINA

Em Nome do Rei \ \ In the Name of the King

«A todos este paço se franqueia
de livros adornado; aqui entrando,
os escritores lede e sereis douto.
E para o estudo vosso a norma é esta:
– Leia e medite a mente; aponte a pena».

[Inscrição na porta interior da Biblioteca Joanina]

No silêncio da Biblioteca, o rumor dos textos ecoa nos ouvidos. Trechos que falam de outros tempos, de antigas sabedorias transformadas em escrita, em páginas, em livro.

Modelo do Universo, nas palavras do escritor argentino Jorge Luís Borges, onde todas as combinações possíveis das letras de diversos alfabetos se encontram, a Biblioteca é um mundo repleto de vozes de diferentes cronologias, tornadas coetâneas neste espaço de convívio. Depósito de cultura, receptáculo de civilização, reservatório do saber tornado acessível aos que nela andam em demanda de conhecimento, a Biblioteca possui os seus enigmas, os seus mistérios, nela aguardando o desvendamento, a revelação.

«This palace is open to everyone
adorned with books; here entering,
in reading authors, become learned fellows.
And for your study the norm is this:
– Read and meditate the mind; sharpen your quill».

[Inscription on the interior door of the Biblioteca Joanina]

In the silence of the library, the murmur of texts echoes in our ears. Passages that speak of other times, of ancient knowledge transformed into writing, into pages, into books.

In the words of Argentinean writer Jorge Luís Borges a «Model of the Universe», where every combination possible of letters of various alphabets finds a home, the library is a world full of voices from different ages, united in the current age in this one space. Cultural depository, receptacle of civilisation, the library boasts its fair share of enigmas, its mysteries, just waiting to be uncovered and revealed to the world.





Foi na época do Iluminismo, em pleno século das Luzes, que o rei D. João V de Portugal, com o esclarecedor cognome «O Magnífico», mandou edificar a Casa da Livraria no Paço Real da Universidade de Coimbra, a mais antiga universidade portuguesa e uma das mais antigas da Europa. Marcado pela riqueza e pelo esplendor, possibilitados pelo ouro que vinha do Brasil, o período em que D. João V foi monarca de Portugal viu nascer uma renovação cultural influenciada pelo movimento inovador que se vivia na Europa. Foi D. João V quem solicitou ao teólogo português Luís António Verney a sua colaboração no sentido da reforma pedagógica que então se projectava, «iluminando» a nação portuguesa com as luzes adquiridas longe dela.

Mandada construir em nome da ciência e do saber, a Biblioteca Joanina da Universidade de Coimbra apresenta-se como uma igreja, como um templo, não em honra de Deus, mas do saber guardado nos livros – são eles que aqui se louvam, abençoados pela figura protectora e gloriosa do rei, cujo retrato, na parede do topo do edifício, no lugar consagrado ao altar, homenageia o monarca que tomou a Casa da Livraria possível – a Biblioteca é o espelho do rei, como esclarece a legenda latina inscrita na tela com a imagem

In the era of Enlightenment, right in the progressive century of «Luzes», King D. João V of Portugal, otherwise known as «The Magnificent», ordered the construction of the Casa da Livraria in the Royal Palace of the University of Coimbra, the oldest university in Portugal and one of the oldest in Europe. Marked by wealth and splendour, provided by the gold brought from Brazil, the period in which D. João V was king of Portugal saw the birth of a cultural renovation influenced by the innovative movement of enlightenment taking place in Europe. D. João V requested the help of Portuguese theologian Luís António Verney to reform the educational practice of the time, «enlightening» the Portuguese nation with the progress acquired far from its shores.

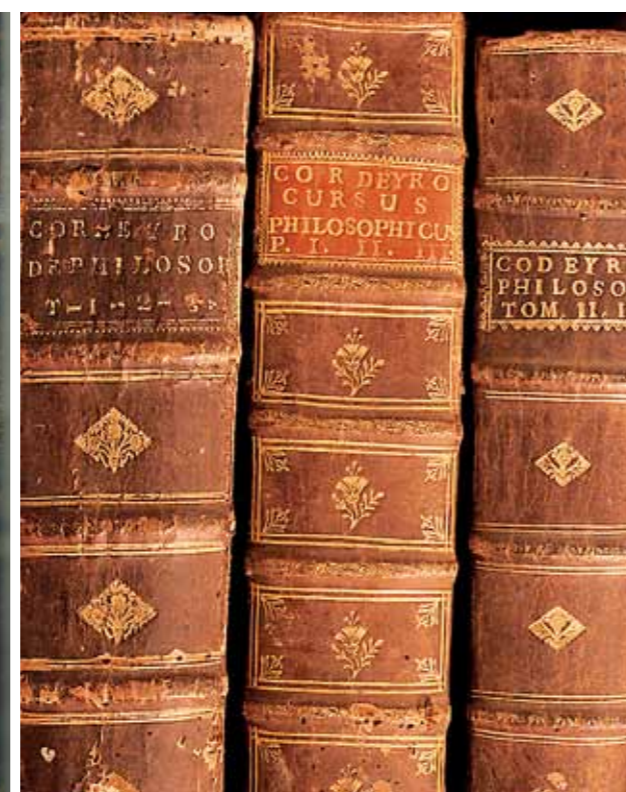
Commissioned in the name of science and knowledge, the Biblioteca Joanina of the University of Coimbra appears like a church, like a temple, not in praise of God, but in praise of the knowledge hidden within books – it is these tomes that are worshipped, blessed by the protective and glorious figure of the king, whose portrait hung at the far wall of the building, in an altar like configuration, pays tribute to the monarch who made the Casa da Livraria

do monarca: «Neste régio retrato, como em espelho, / vedes quanto este paço compreende. / Tudo o que majestoso aqui se ostenta / feito é de João Quinto. Eterna seja, / como o nome do príncipe, a obra sua».

O ano de 1717 viu o início da construção, apenas finalizada em 1725, data em que esta obra-prima do Barroco recebeu os seus primeiros utentes – estudantes e académicos e também o público em geral. Dividido em três salas, o piso nobre da Biblioteca Joanina impressiona pela imponência da talha dourada, que reveste a quase totalidade do

possible – the library is the image of the king, as the Latin phrase inscribed on the canvas alongside the figure of the king explains: «In this regal portrait, as in a mirror, / see how much this palace comprises. / All that is majestic is displayed / made possible by João the Fifth. Eternal be it, / like the name of the prince, his work».

Construction work began on the library in 1717, but was only complete in 1725, the time in which this Baroque masterpiece received its first users – students and academics, as well as the general public. Divided into



espaço, com excepção dos escaparates onde se exibem os livros; pelos frescos do tecto, com pormenores em «trompe l'oeil», exibindo no centro uma figura feminina, a Sapiência Divina; e pelas dezenas de estantes decoradas com motivos orientais, talhados a ouro sobre fundos verdes, vermelhos e negros. No trio de divisões do primeiro andar da Biblioteca, ligados por dois arcos de triunfo, encimados, tal como o portal que antecede o próprio monumento, pelo escudo real, a distribuição dos livros é funcional – outrora arrumadas por assuntos, hoje, as obras estão dispostas por tamanhos, de modo a preencher melhor todo o espaço.

Entre estas paredes ricamente ornadas guarda-se um tesouro de enorme valor – cerca de 200 mil volumes distribuídos pelos três andares da Biblioteca (todos abertos ao público), livros antigos, não mais recentes do que 1830, esperam quem os folheie em busca de erudição e sapiência, neste «palácio» mandado construir por um rei do tempo das luzes, um rei que amava o esplendor e a magnificência aliados ao poder do conhecimento.

three rooms, the upper floor of the Biblioteca Joanina is impressive for the power of its gilt carving, covering almost the entire interior, with the exception of the showcases in which the books are housed; for its ceiling frescos with «trompe l'oeil» detailing, and the depiction of a female figure at its centre, representing Divine Wisdom; and for the dozens of bookcases decorated with oriental motifs, with gilt carvings on green, red and black backgrounds. In the three rooms of the first floor, divided by two triumphal arches, topped by the royal crest, similar to the one appearing above the entrance portal, the books are stored logically, according to size so as to best use the available space, as opposed to the former system storing them according to subject.

A treasure of enormous value dwells within these richly decorated walls – around 200 thousand volumes, distributed over the library's three floors (all open to the public), ancient books, from no later than 1830, await those who leaf through them in search of erudition and wisdom, in this «palace» built by a king from the time of progress, a king who loved splendour and magnificence combined with the power of knowledge.

TOMÁS TIMBANE

«Temos que proteger a advocacia moçambicana» \ \ «We have to protect the Mozambican legal profession»

A criação de uma Ordem dos Advogados de Moçambique mais forte, credível e coesa é um dos grandes objectivos de Tomás Timbane. Numa altura em que o Plano Estratégico para 2015 a 2020 se encontra a ser desenhado, falámos com o bastonário da instituição sobre as inúmeras mudanças na legislação que estão a acontecer no país, sobre o desenvolvimento de Moçambique, as convulsões políticas e o papel da Ordem em tudo isto. Sobre a abertura do país a advogados estrangeiros e as relações de reciprocidade com outros países, Tomás Timbane é peremptório: «Não tenho dúvidas de que a partir do momento em que abrissemos as portas para a vinda de advogados estrangeiros, ainda que sejam os de língua portuguesa, a advocacia moçambicana deixaria de existir».

The creation of a stronger, more cohesive and more credible Mozambican Bar Association is one of the major goals of Tomás Timbane. At a time in which the Strategic Plan for 2015 to 2020 is being drawn up, we spoke with the president of the institution about the many legislative changes that are being made in the country, about the development of Mozambique, political upheavals and the role of the Bar Association in all of this. When it comes to the country opening up to foreign lawyers and reciprocal relationships with other countries, Tomás Timbane is categorical: «I have no doubt that from the moment we open the door to foreign lawyers, even if they are Portuguese speaking, Mozambican law would cease to exist».





«Uma das nossas bandeiras da campanha eleitoral foi a de transformar a Ordem numa instituição forte, credível e coesa»
\\ «One of our issues in the election campaign was to transform the Bar Association into a strong, credible and cohesive institution»

O Plano Estratégico 2009-2014 está a chegar ao fim. O objectivo era melhorar a fraca solidariedade entre os advogados, a imagem da Ordem e a relação dos advogados com a mesma. Estes objectivos foram alcançados?

Quando analisamos o Plano Estratégico constatamos que muito do que está lá infelizmente não foi concretizado. Neste momento estamos a concluir o processo de selecção para uma avaliação deste Plano Estratégico e vamos desenhar um plano para 2015 a 2020.

No que se refere à imagem da Ordem, há muito caminho para percorrer. Uma das nossas bandeiras da campanha eleitoral foi a de transformar a Ordem numa instituição forte, credível e coesa.

Está a ser produzida inúmera legislação. O Direito em Moçambique vai mudar?

Há muitas regras que estão a ser alteradas. Desde logo as dos próprios advogados. Tivemos este ano um marco extremamente importante para o papel que a advocacia desempenha em Moçambique, que é a aprovação da Lei da Sociedade de Advogados, que traz um conjunto de princípios que vão ajudar os advogados a especializarem-se, a serem mais fortes e sólidos. E isto está ligado à enorme produção legislativa que está a acontecer, que impõe uma advocacia mais especializada e mais solidária. Há nova legislação em vigor ou em processo de revisão sobre as parcerias público-privadas, petróleo, gás, energia, minas, investimento estrangeiro, empresas públicas. Portanto, temos um conjunto de leis muito importantes para o desenvolvimento do país. E isso impõe que os advogados se formem, estudem e se especializem, pois só assim poderão enfrentar os desafios existentes.

Moçambique está a atravessar um grande crescimento em simultâneo com um período conturbado com raptos e confronto militar. Que papel é que a advocacia pode desempenhar em todo este contexto?

The 2009-2014 Strategic Plan is coming to an end. The aim was to improve weak solidarity among lawyers, the image of the Bar Association and the relationship of lawyers with it. Were these goals achieved?

When we analyse the Strategic Plan we realise that much of what it contains has unfortunately not been achieved. At the moment we are completing the selection process for an assessment of this Strategic Plan and we are going to draw up a plan for 2015 to 2020.

With regard to the image of the Bar Association, there is still a long way to go. One of our issues in the election campaign was to transform the Bar Association into a strong, credible and cohesive institution.

A great deal of legislation is being produced. Is the law in Mozambique going to change?

There are many rules that are being changed, starting with those of lawyers themselves. This year marked an extremely important milestone in the role the legal profession plays in Mozambique, which is the adoption of the Law Firm Law, which contains a series of principles that will help lawyers to specialise, to be strong and solid. And this is linked to the huge legislative production underway, which requires a more specialised and more supportive legal profession. There is new legislation in force or under review on public-private partnerships, oil, gas, energy, mining, foreign investment, public companies. We therefore have a series of laws that are very important for the country's development. And this requires lawyers to train, study and specialise, as only then will they be able to face existing challenges.

Mozambique is going through a time of tremendous growth and at the same time a troubled period, with abductions and military confrontation. What role can the legal profession play in this whole context?

A advocacia e os advogados têm um papel extremamente importante: por um lado na resposta aos desafios do ponto de vista económico, social, etc., mas também relativamente ao clima de instabilidade que se verifica. Somos advogados, conhecemos as leis e sabemos que elas têm que ser respeitadas. O papel da Ordem neste momento tem sido de, por um lado compreender a natureza destes problemas, e por outro incentivar as entidades envolvidas a dialogar. Este clima de instabilidade é prejudicial para o país, mas acreditamos que é uma fase que coincide com diversos momentos da vida do país e que será rapidamente ultrapassada. O povo já demonstrou que não quer este clima. Para que é que existem as leis, se não são cumpridas?

Quanto aos raptos, fala-se do envolvimento da polícia.

Já há muito tempo que se vem falando no problema da corrupção na polícia, da própria ineficiência da polícia. E a questão dos raptos veio confirmar aquilo que já sabíamos. Há a necessidade de se potenciar cada vez mais a capacidade da polícia; está a ficar claro que à polícia falta alguma capacidade de responder de forma rápida ao aumento da criminalidade.

O papel da sociedade é, muitas vezes, condicionado pela imprensa. Em alguns casos vimos que a imprensa estava a premiar o sucesso das operações dos malfeitores e não condenar. Os poucos casos que foram julgados tiveram uma cobertura muito deficitária, quando deveria ter sido o contrário. Mas a comunicação social tem um argumento, que é o facto da justiça não ser aberta e ser ineficiente.

The legal profession and lawyers have an extremely important role: on the one hand in responding to the challenges from an economic or social point of view etc., and on the other with relation to the existing climate of instability. We are lawyers, we know the laws and we know that they have to be respected. The role of the Bar Association at the moment has involved, on the one hand understanding the nature of these problems, and on the other encouraging the bodies involved to enter into dialogue. This climate of instability is detrimental to the country, but we believe that it is a phase that coincides with several moments in the life of the country and that it will be quickly overcome. The people have already shown that they do not want this atmosphere. Why do laws exist if they are not met?

As for the abductions, there is talk of police involvement.

There has long been talk of the problem of corruption in the police, of the very inefficiency of the police. And the issue of abductions has confirmed what we already knew. There is the need to increasingly boost police capacity; it is becoming clear that the police lacks in capacity to respond quickly to the increase in crime.

The role of society is often conditioned by the press. In some cases we have seen that the press was praising the success of criminal operations and not condemning it. The few cases that have been tried have had a very weak coverage, when the opposite should have been the case. But the media have an argument, which is that justice is not open and is inefficient. The public prosecution service and



O Ministério Público e os Tribunais têm um papel extremamente importante no sentido de disponibilizar a informação que não está sob segredo de justiça. Há um silêncio e não estamos a falar só da questão dos raptos; a nossa administração da justiça tem muitos problemas internos de corrupção, ineficiência, e, pior do que isso, é muito fechada, dando lugar à especulação.

Com o crescimento de Moçambique, um dos primeiros grupos a ter interesse em Moçambique são as sociedades de advogados estrangeiras. O que é que a lei diz sobre isto?

Temos regras muito claras para a inscrição de advogados em Moçambique. Qualquer pessoa, nacional ou estrangeira, pode requerer a sua inscrição desde que preencha os requisitos. No que se refere aos estrangeiros, só podem inscrever-se pessoas que se tenham formado aqui ou, se se tiverem formado no estrangeiro deve existir um protocolo de reciprocidade entre as Ordens de Advogados de Moçambique e do país onde o estrangeiro se encontra inscrito.

Com quem existe esse protocolo?

Moçambique não tem nenhum acordo de reciprocidade. Com Portugal existe um Acordo de Cooperação Jurídica e Judiciária, que admite a possibilidade dos advogados moçambicanos advogarem em Portugal e de os advogados portugueses advogarem em Moçambique. Mas, infelizmente, entre as duas ordens não existe neste momento reciprocidade.

Marinho Pinto, da Ordem de Advogados Portuguesa, disse que é preciso derrubar barreiras entre os países que falam português, de forma a que os advogados que falam português possam exercer advocacia em todos os países abrangidos. Concorda?

Em tese isto até pode fazer sentido. Mas é preciso olhar para a realidade de cada um dos países. O Brasil tem cerca de 800 mil advogados e Portugal cerca de 30 mil. Estou a falar só de dois dos casos. A advocacia de língua portuguesa constitui 25% dos advogados a nível mundial. Se abrimos as barreiras, tal como sugere essa afirmação, significa que esses 830 mil podem vir advogar aqui em Moçambique. E todos nós sabemos, por exemplo, que em Portugal há crise neste momento, a tendência será de uma boa parte vir aqui para Moçambique. Temos que proteger a advocacia moçambicana. Não tenho dúvidas de que a partir do momento em que abrissemos as portas para a vinda de advogados estrangeiros, ainda que sejam os de língua portuguesa, a advocacia moçambicana deixaria de existir, até porque o advogado moçambicano terá muito mais dificuldade de sair daqui e trabalhar em Portugal ou na África do Sul, pois, muitas vezes, os advogados acompanham os investidores.

the courts have an extremely important role in providing information that is not confidential. There is a silence and we're not just talking about the issue of abductions; our administration of justice has many internal corruption problems, inefficiency, and, worse than that, it is very closed off, which gives rise to speculation.

With the growth of Mozambique, one of the first groups to take an interest in Mozambique is foreign law firms. What does the law say about this?

We have very clear rules for the registration of lawyers in Mozambique. Any person, national or foreign, may apply for registration provided they satisfy the requirements. With regard to foreigners, only people who have trained here can apply, or, if they have trained abroad, there has to be a protocol of reciprocity between the Bar Associations in Mozambique and in the country in which the foreigner is registered.

With whom does this protocol exist?

Mozambique does not have any reciprocity agreement. In Portugal there is an Agreement for Legal and Judicial Cooperation, which allows for the possibility of Mozambican lawyers to practice in Portugal and for Portuguese lawyers to practice in Mozambique. But, unfortunately, at the moment there is no reciprocity between the two Bar Associations.

Marinho Pinto, from the Portuguese Bar Association, said we need to break down barriers between Portuguese speaking countries, so that lawyers who speak Portuguese can practice law in all the countries where this is the case. Do you agree?

In theory, this may even make sense. But you need to look at the situation in each country. Brazil has about 800,000 lawyers and Portugal about 30,000. I'm just talking about two cases. The law profession in the Portuguese language represents 25% of lawyers worldwide. If we removed the barriers, as this statement suggests, it would mean that these 830,000 individuals could come here and practice law in Mozambique. And we all know, for example, that there is a crisis in Portugal at the moment; the trend would be that a good deal of lawyers would come here to Mozambique. We have to protect the Mozambican legal profession. I have no doubt that from the moment we open the door to foreign lawyers, even if they are Portuguese speaking, Mozambican law would cease to exist, not least because Mozambican lawyers will find it much harder to leave here and work in Portugal or in South Africa, because lawyers often accompany investors.

MAYBACH



ICONS OF LUXURY



ÓPTICA OLHAR DE PRATA

VEJA PARA ALÉM DO MUNDO

Avenida Fontes Pereira de Melo Nº 211050-116 Lisboa
Tel: 21 351 32 30 | www.olhardeprata.pt | geral@olhardeprata.pt

ACCESSORIES - EYEWEAR - LEATHER GOODS - SADDLERY

MAYBACH Icons of Luxury GmbH | Germany | info@maybach-luxury.com | www.maybach-luxury.com
"Maybach" and the "MVM" logo are subject to intellectual property protection owned by Daimler AG. They are used by MAYBACH Icons of Luxury GmbH under license.

POLANA SERENA HOTEL
MIGUEL SANTOS

«Gostaria que o Polana fosse a referência de África»

«I would hope for Polana to be a landmark in Africa»

TEXTO TEXT ANDREIA BARROS FERREIRA \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY JÚLIO DENGUCHO

Construído em 1922, o Polana Serena Hotel, hoje pertencente à cadeia internacional Serena, é conhecido como a Grande Dama de África. Lula da Silva e Bill Clinton são apenas duas das várias personalidades que já passaram pelo Polana, um hotel que respeita a sua história, e ao mesmo tempo prima pela constante renovação de forma a agradar aos clientes mais exigentes, como explica Miguel Afonso dos Santos, Director Geral.

O Polana Serena Hotel é conhecido como a Grande Dama de África.

É o espelho da nação. Segundo a história, o Presidente Samora Machel alertava para a importância do hotel reflectir para o exterior, através do serviço, da simpatia, da hospitalidade, do acolhimento e da qualidade, a imagem do país.

Continuam a cultivar esses valores?

Esses e muitos mais. Temos a responsabilidade de ter um hotel com 92 anos, aberto desde 1922, tendo por cá passado muitas gerações. Temos hoje em dia chefes de estado que nos visitam e querem ficar no mesmo quarto onde passaram a lua-de-mel. É essa a responsabilidade de muitos anos de história. O hotel agora pertence ao Serena Hotels, um grupo com mais de 30 hotéis que aposta claramente na qualidade, o que aumenta a responsabilidade.

É um hotel sem concorrência em Maputo?

Não podemos ver isso dessa forma, porque a concorrência está aí e existem pessoas para os vários produtos. Nós colmatamos uma necessidade, mas tentamos não ser só uma *commodity* – através da localização destes 10 hectares onde temos jardins, spa, três restaurantes, *court* de ténis, vários tipos de quartos, acrescentamos valor à experiência. E fazemos as pessoas sonhar e voltar ao passado.

Built in 1922, the Polana Serena Hotel, now part of the Serena international hotel chain, is known as the Grand Dame of Africa. Lula da Silva and Bill Clinton are just two of several famous faces to have stayed at the Polana, a hotel that respects its history, and at the same time strives for constant renewal in order to please the most exacting of customers, as managing director Miguel Afonso dos Santos explains.

The Polana Serena Hotel is known as the Grand Dame of Africa.

And the mirror of the nation. The story goes that President Samora Machel warned of importance of the hotel in reflecting the image of the country to the outside world through its service, friendliness, hospitality, warm welcome and quality.

Are these values still cultivated?

These and many more. We are responsible for a hotel that has reached the age of 92, open since 1922, where many generations have stayed. Nowadays we welcome heads of state who visit us and want to stay in the same room where they spent their honeymoon. That is the responsibility of many years of history. The hotel now belongs to Serena Hotels, a group with more than 30 hotels, which clearly focuses on quality, which adds further to our responsibility.

Is it a hotel with no competition in Maputo?

We cannot see it that way because the competition is out there and people exist for the various products. We fulfil a need, but try not to be just a *commodity* – through our location, these 10 acres where we have gardens, a spa, three restaurants, a tennis courts, several types of rooms, we add value to the experience. And we allow people to dream and return to the past.



O hotel não foi sempre assim como o vemos hoje, pois não?

Não, sofreu várias alterações ao longo dos anos. Existe o edifício principal que é de 1922 e existe o edifício do Polana Mar que é dos anos 1960, e ainda existem as nove *villas*, para as quais temos um novo projecto para breve.

Há também um projecto para o Polana Mar?

O projecto para o Polana Mar não é mais do que fazer aquilo que foi feito há três anos atrás no edifício principal. A ideia é tornar os quartos mais modernos, jovens e frescos, e simultaneamente transmitir a cultura moçambicana, para as pessoas sentirem que estão em África. Queremos que tenham acesso a toda a tecnologia, que se sintam tão ou mais confortáveis do que no melhor hotel do mundo.

Depois há sempre algum serviço a melhorar. Iniciámos um novo serviço que permite que os nossos hóspedes façam o *download* de uma aplicação para os seus *smartphones* ou *tablets*, o que lhes dá acesso gratuito a mais de 2500 jornais. Ao mesmo tempo, adicionámos no *shuttle* do hotel a possibilidade de aceder a *wifi*. Apostamos também em formar a nossa equipa continuamente, porque os nossos clientes viajam por todo o mundo e são cada vez mais exigentes.

Como olha para o crescimento de Moçambique?

Depois de termos investido 25 milhões de dólares no hotel, gostaríamos de continuar a crescer em Moçambique e estamos a olhar para algumas oportunidades. A meio deste ano [2013] fomos ver Bazaruto e outros locais, estamos atentos.

Relativamente ao crescimento, ele é mais acentuado no turismo de negócios. Diria que 95% do turismo é de negócios e o restante lazer. No meu entender, caso o país prossiga na estabilidade e arrume algumas poeiras, tem muito potencial, por causa da sua enorme diversidade, beleza única e simpatia do povo. Há genuinidade e há a natureza. Se Moçambique conseguir preservá-la, encher os Parques Nacionais de animais e apostar num turismo de qualidade em vez de massificar, o turismo poderá ter um papel fundamental no desenvolvimento do país, como acontece com alguns países vizinhos.

Como estará o Polana aos 100 anos?

Gostaria que fosse a referência de África, um hotel com história, mas a pensar no futuro, com um nível de qualidade ímpar, e fosse reconhecido não só pela sua história e tradições mas também pelo serviço fantástico e experiência que proporciona aos seus hóspedes. E seria muito bom que nessa altura o Grupo Serena tivesse mais hotéis em Moçambique.

The hotel wasn't always as it is today, was it?

No, it has undergone several changes over the years. The main building dates from 1922 and then the Polana Mar building dates back to the 1960s. We also have nine villas, for which we will have new plans soon.

Are there also plans for the Polana Mar?

The plans for the Polana Mar are no different than what was done three years ago in the main building. The idea is to make the rooms more modern, youthful and fresher, and at the same time to transmit Mozambican culture, so that guests feel that they are in Africa. We want them to have access to all manner of technology, and to feel as, or more, comfortable as in the best hotel in the world.

Then there is always some service to be improved. We have begun a new service that allows our guests to download an app onto their smartphone or tablet, which gives them free access to more than 2500 newspapers. At the same time, we have added Wi-Fi access to our hotel shuttle service. We also invest in continuously training our staff, because our customers travel all around the world and are increasingly demanding.

What is your view of the growth of Mozambique?

After having invested 25 million dollars in the hotel, we would like to continue to grow in Mozambique and we are looking at some opportunities. Midway through this year [2013] we went to see Bazaruto and other sites; we have our ears to the ground.

As for growth, this is more pronounced in business tourism. I would say that 95% of tourism is business tourism and the rest is leisure. In my opinion, if the country remains stable and can clear up some of the mess, it has a lot of potential, because of its enormous diversity, unique beauty and the friendliness of the people. There is authenticity and there is nature. If Mozambique manages to preserve it, and can fill the National Parks with animals, while focusing on quality instead of quantity, tourism may play a key role in the development of the country, as is happening in some neighbouring countries.

What will the Polana be like when it turns 100?

I would hope for it to be a landmark in Africa, a hotel with history, but with its eyes to the future, with unmatched quality levels, and recognised not only for its history and traditions, but also for the fantastic service and experience that it provides its guests with. And it would be very good if by this time the Serena Group has more hotels in Mozambique.

*The Spirit of Vanquish.
The Art of Aston Martin.*



Aston Martin Portugal

Porto
Rua Dellim Ferreira, 424
4100-199 Porto
(+351) 226 172 035

Lisboa
Rua António Enes, 21A
1050-023 Lisboa
(+351) 213 147 731

Cascais
Av. 25 de Abril, 101
2750-515 Cascais
(+351) 214 823 312

Vanquish

Consumo para o Aston Martin Vanquish: urbano 21.4l/100km; extra-urbano 10.2l/100km; combinado 14.4 l/100km.
Emissões CO2 335g/km.



INSPIRING PLACES

WHITE PEARL RESORTS PONTA MAMOLI

Jóia Africana \ \ African Gem

TEXTO TEXT ESTELA ATAÍDE \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY WHITE PEARL RESORTS PONTA MAMOLI



Aninhado nas dunas de Ponta Mamoli, votada como uma das dez melhores praias africanas, o exclusivo White Pearl Resorts Ponta Mamoli é um dos segredos mais bem preservados de África.

Situado na costa sudeste de Moçambique, cerca de 100 quilómetros a Sul de Maputo e a 25 quilómetros a Norte da fronteira sul-africana, o resort está envolto pela beleza avassaladora de um paraíso selvagem de areias macias e águas azul-turquesa.

Nestled in the dunes of Ponta Mamoli, voted one of Africa's ten best beaches, the exclusive White Pearl Resorts Ponta Mamoli is one of Africa's best kept secrets.

Located on Mozambique's southeast coast, about 100 kilometres south of Maputo and 25 kilometres north of the border with South Africa, the resort is surrounded by the breathtaking beauty of a wild paradise of soft sands and turquoise waters.



Rodeado de florestas verdejantes e mais de dois quilómetros de praias intocadas, este exclusivo *resort* promete dias de puro relaxamento e indulgência. \\ Encircled by lush forests and more than two kilometres of pristine beaches, this exclusive resort promises days of pure relaxation and indulgence.





Rodeado de florestas verdejantes e mais de dois quilómetros de praias intocadas, o White Pearl Resorts Ponta Mamoli promete dias de puro relaxamento e indulgência, num ambiente onde cada hóspede pode contar com momentos verdadeiramente inesquecíveis, repletos das melhores opções de lazer, entretenimento e aventura.

Equipado com 22 suítes acolhidas pelas dunas, em cada uma delas os ambientes sofisticados colocam os convidados em sintonia com o suave ritmo quotidiano de Ponta Mamoli. À semelhança destes espaços privados, as áreas comuns são projectadas para proporcionar privacidade e sossego, pelo que, seja na sala de leitura, no lounge ou no deck da piscina principal, os hóspedes podem usufruir tranquilamente da paisagem deslumbrante e da sedutora biodiversidade que os rodeia. Prolongando o processo de relaxamento, o spa do White Pearl Resorts Ponta Mamoli delicia os hóspedes com propostas tranquilizantes que afastam as preocupações e revigoram corpo e mente.

Pensando também nos convidados que anseiam por aventura, o resort oferece uma série de actividades para todas as idades. Nadar com golfinhos, explorar os recifes de coral, fazer um safari no oceano ou atravessar a ilha a cavalo são algumas das opções disponíveis.

Encircled by lush forests and more than two kilometres of pristine beaches, the White Pearl Resorts Ponta Mamoli promises days of pure relaxation and indulgence, in a setting in which each guest can expect to spend truly unforgettable moments, packed with the best leisure, entertainment and adventure options.

The dunes are home to 22 suites, each of which features sophisticated environments that place guests in harmony with the gentle everyday rhythm of Ponta Mamoli. Similar to these private spaces, the communal areas have been designed to provide privacy and peace, whereby, whether in the reading room, in the lounge or on the deck of the main swimming pool, guests can quietly enjoy the stunning landscape and the alluring biodiversity that surrounds them. Prolonging the process of relaxation, the spa at the White Pearl Resorts Ponta Mamoli delights guests with soothing suggestions that send worries scurrying and revitalise body and mind.

Equally designed for guests who yearn for adventure, the resort offers a series of activities for all ages. Swimming with dolphins, exploring coral reefs, going on an ocean safari or crossing the island on horseback are some of the options available.





Apostando em deslumbrar todos os sentidos, também o paladar e o olfacto são acariciados neste refúgio africano. Incutindo um toque especial na culinária moçambicana, o *chef* Ananais Chambule presenteia os seus convidados com pratos surpreendentes como o delicioso caril de caranguejo, que pode ser saboreado na companhia de uma tradicional cerveja Laurentina. Depois de um jantar no White Pearl Restaurant ou de um piquenique *gourmet* sob as estrelas, os *cocktails* do Beach Bar fecham o dia com *glamour*, numa sequência de memórias sensoriais que irão acompanhar os hóspedes no regresso a casa, levando na lembrança a emoção dos dias passados neste paraíso moçambicano.

Intent on dazzling all the senses, the palate and nose are also taken care of in this African refuge. Adding a special touch to Mozambican cooking, *chef* Ananais Chambule presents guests with remarkable dishes such as the delicious crab curry, which can be enjoyed in the company of a traditional Laurentina beer. After dining at the White Pearl Restaurant or enjoying a gourmet picnic under the stars, the cocktails served at the Beach Bar end the day on a glamorous note, in a series of sensory memories that will stay with guests on their return home, with recollections heavy with the emotion of days spent in this Mozambican paradise.



HUMBERTO BARBOSA

Especialista em Nutrição e Longevidade | Fundador da Clínica do Tempo
Specialist in Nutrition and Longevity | Founder of the Clínica do Tempo

+351 21 458 85 00
www.clinicadotempo.com

Quando a Transpiração nos Incomoda

A transpiração é um processo normal de limpeza e de arrefecimento corporal. Geralmente está dependente da temperatura interna (como nos casos de febre), da temperatura externa (ambiente), mas também de estimulação nervosa, como é o caso de pessoas que transpiram devido a *stress* ou emoções.

A transpiração é água com sais minerais e alguma percentagem de toxinas, libertada através dos poros da pele e produzida por glândulas específicas: as glândulas sudoríparas. Um dos problemas do suor é o seu odor, por vezes intenso e desagradável. O excesso de transpiração é outra situação que inibe muitas pessoas e lhes retira qualidade de vida. Este problema pode tornar-se grave e prejudicar inclusive a vida social. Chama-se hiperidrose, é a transpiração excessiva e pode afectar diversas partes do corpo, sendo as mais comuns as axilas, mãos e pés.

A hiperidrose é mais comum do que se possa pensar, atingindo muitas pessoas, algumas de tal forma que cria estados de embaraço e complexos. Nos casos mais intensos pode mesmo ser considerada uma leve doença. A vergonha é um sentimento comum nas pessoas com hiperidrose.

Este problema pode ser provocado por uma simples predisposição física, mas também por estados de *stress*, ansiedade, emoção, fadiga, medo, qualquer choque psicoafectivo, como um encontro social, por exemplo, ou até mesmo pelo próprio receio de começar a transpirar excessivamente.

Até agora só era possível controlar o excesso de transpiração através de cirurgia ou de injeções de botox. Foram cinco anos de busca por uma tecnologia que permitisse controlar a hiperidrose sem intervenção cirúrgica e agora, finalmente, nasceu o *Body Sec*, o método não-invasivo que permite desactivar as glândulas sudoríparas, terminando com o excesso de transpiração. Isto é conseguido com uma sessão de 20 minutos, desactivando grande parte dessas glândulas sem cortes, sem anestesia e sem tempo de recuperação. O método baseia-se em energia selectiva focalizada para uma desactivação eficaz das glândulas sudoríparas, quer as mais superficiais, quer as mais profundas, através de radiofrequência específica.

When Perspiring is a Pain

Perspiration is a normal process for cleansing and cooling the body. In general it is dependent on the body's temperature (as in the case of fever), on the external temperature (environment), but also on nervous stimulation, as is the case with people perspiring because of stress or emotions. Perspiration is water with mineral salts and a certain percentage of toxins, released through the skin's pores and produced by specific glands: the sudoriparous glands. One of the problems of sweat is its odour, which is often intense and unpleasant. Excess perspiration is another situation that inhibits many people, reducing their quality of life. This problem can become serious and even damage social life. Its name is hyperhidrosis or excessive perspiration and it can affect various parts of the body, with the underarms, hands and feet the most common.

Hyperhidrosis is more common than you would think, affecting many people, some to such an extent that it causes embarrassment and complexes. In the most intense cases it can even be considered a light illness. Shame is a common feeling in people suffering from hyperhidrosis.

This problem can be caused by a simple physical predisposition, but also by states of stress, anxiety, emotion, fatigue, fear, any mental shock, such as a social encounter, for example, or also even the fear itself of starting to sweat excessively.

Until now it has only been possible to control excess perspiration through surgery or Botox injections. It took five years of looking for a technology that allows hyperhidrosis to be controlled without surgical intervention and now, finally, *Body Sec* has arrived, the non-invasive method that allows the sweat glands to be deactivated, and excessive transpiration to become a thing of the past. This is achieved with one 20-minute session, deactivating a large number of these glands without incision, without anaesthetics and with no recovery time. The method is based on focalised, selective energy for an effective deactivation of the sudoriparous glands, whether those near the surface or deeper ones, through a specific radio frequency.



INSPIRING PLACES

CROÁCIA

Pérola dos Balcãs
Pearl of the Balkans

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY CROATIAN TOURIST BOARD / ANTE ZUBOVIĆ; 2 © THE LEADING HOTELS OF THE WORLD, LTD / HOTEL MONTE MULINI; 3, 15 © THE LEADING HOTELS OF THE WORLD, LTD / FALKENSTEINER HOTEL & SPA IADERA; 4, 6, 7, 10, 11, 13 © CROATIAN TOURIST BOARD / MARIO ROMULIĆ & DRAŽEN STOJČIĆ; 5, 9, 12 © CROATIAN TOURIST BOARD / IVO PERVAN; 8 © CROATIAN TOURIST BOARD / RENCO KOSINOŽIĆ; 14 © CROATIAN TOURIST BOARD / LUKA TAMBACA



Já lá vai o tempo em que falar na Croácia era falar em guerra. Hoje, este país é sinónimo de legado histórico e cultural, mas sobretudo de futuro, de destino de férias de topo e de uma fusão multicultural com influências tão diversas que tomam qualquer visita numa experiência inesquecível.

Banhado pelo Mar Adriático, o litoral croata é bastante recortado, com penínsulas, baías e mais de mil ilhas, como Hvar e Korçula, abraçadas pelas águas transparentes do mar.

There was a time in which talk of Croatia was talk of war. Today, this country is synonymous with historical and cultural legacy and in particular with a bright future, as a top holiday destination and as a fusion of multicultural influences so diverse to make any visit an unforgettable experience.

Bathed by the Adriatic Sea, the Croatian coastline is very jagged, with peninsulas, bays and more than a thousand islands, including Hvar and Korçula, embraced by the crystal-clear waters of the sea.



A Croácia brinda o viajante com uma agradável Zagreb, a capital, local ideal para quem gosta de arte, de cultura, compras e vida noturna. A histórica cidade alta congrega em si a Igreja de S. Marcos, a Catedral, a Igreja Barroca de Santa Catarina, o Parlamento e o Palácio do Governo, todos dignos de olhares demorados.

A meio caminho entre Zagreb e a costa do Adriático, fica Plitvice, uma das maiores atrações do país e Património Mundial devido à sua importância geológica e ecológica. No seu Parque Nacional, com cerca de 30.000 ha, montanhas de vegetação nativa acolhem 16 lagos de vários tamanhos ligados por cascatas. Nas suas águas há represas naturais cuja paleta de cores é uma miríade de azuis e verdes.

Croatia treats travellers to the pleasures of Zagreb, the capital, the ideal setting for anyone who enjoys art, culture, shopping and nightlife. The high old town contains the St Mark's Church, the Cathedral, the Baroque St Catherine's Church, the Parliament and the Government Palace, all worthy of lengthy visits.

Halfway between Zagreb and the Adriatic coast lies Plitvice, one of the greatest attractions of the country and a world heritage site due to its ecological and geological importance. In its National Park, covering an area of some 30,000 hectares, mountains and native vegetation are home to 16 lakes of varying sizes connected by waterfalls.



Para além de Plitvice, há locais impossíveis de ser ignorados: Zadar, com as suas igrejas medievais; Pula e as suas ruínas romanas; a vibrante costa da Dalmácia – com cidades como Split, também ela Património Mundial, Dubrovnik, com as águas mais translúcidas da Europa e a uma temperatura verdadeiramente irrecusável, e o museu a céu aberto chamado Trogir, uma verdadeira jóia do estilo gótico veneziano.

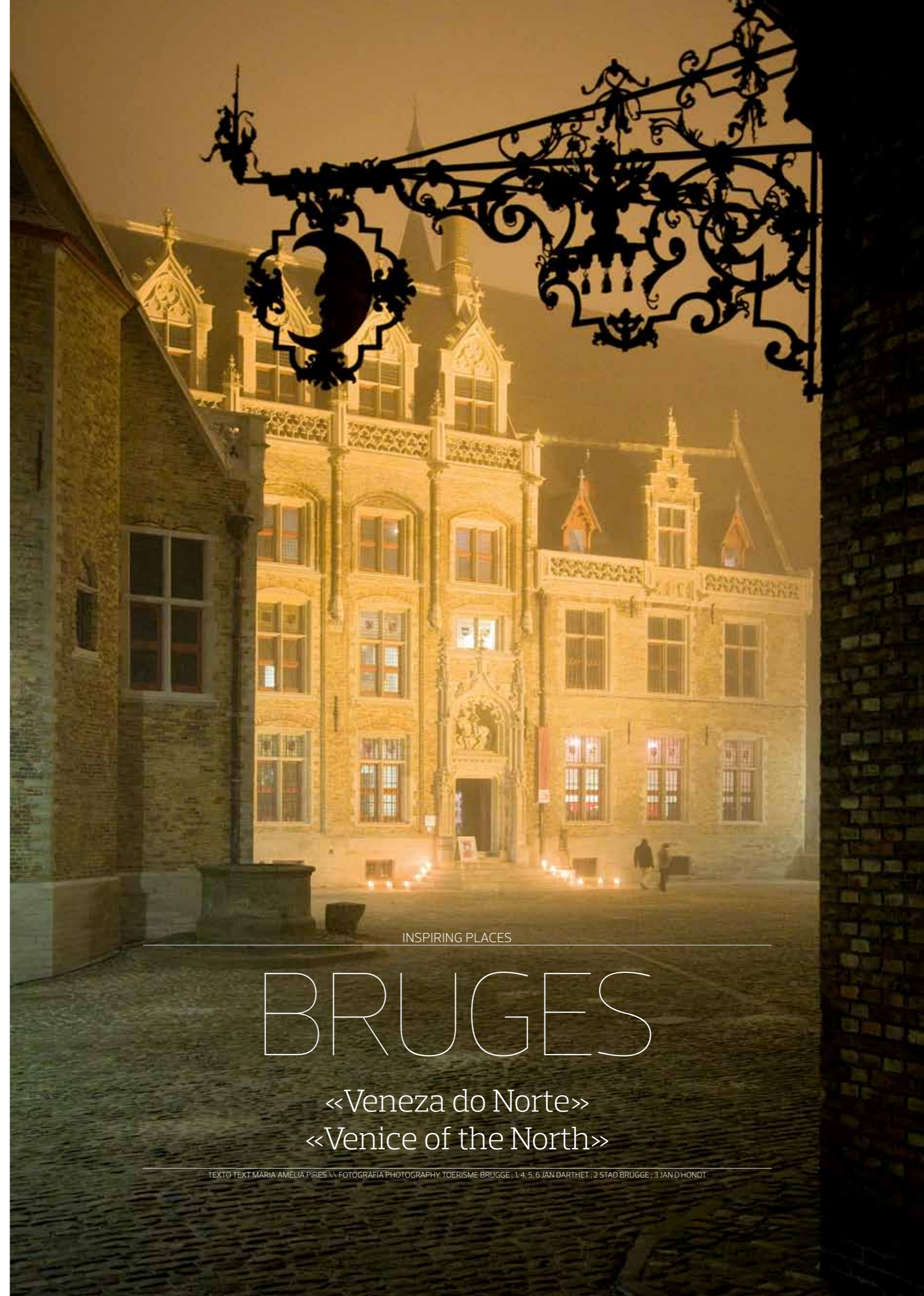
A oferta gastronómica, a tradição, a cultura, a arte, as paisagens arrebatadoras, a hospitalidade e as inúmeras actividades a que nos podemos dedicar são argumentos de peso para umas férias preciosas, não fosse a Croácia considerada a Pérola dos Balcãs.

Along their waters, natural dams can be found, boasting a colour palette in a myriad of blues and greens.

In addition to Plitvice, there are other places that are impossible to ignore: Zadar, with its medieval churches; Pula and its Roman ruins; the vibrant Dalmatian coast – with cities like Split, itself a World Heritage Site, Dubrovnik, with Europe's most transparent waters at a truly irresistible temperature, and the open air museum known as Trogir, a rare gem of the Venetian Gothic style.

The food, tradition, culture, art, stunning landscapes, the hospitality and the many activities you can take part in are excellent motives for a precious holiday. Why else would Croatia be considered the Pearl of the Balkans?





INSPIRING PLACES

BRUGES

«Veneza do Norte»
«Venice of the North»

TEXTO TEXT MÀRIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY TOERISME BRUGGE ; 1, 4, 5, 6 JAN DARTHET ; 2 STAD BRUGGE ; 3 JAN D'HONDT



Para o cartão postal, capaz de condensar a cidade num só *flash*, fomos a Grote Markt e subimos os 300 degraus da torre. De lá, o olhar lança um voo rasante sobre os telhados castanhos do centro histórico (Património Mundial da UNESCO) e sobre a rede de canais repleta de barquinhos incessantes, transportando turistas que se revezam constantemente nos cais. A praça ferve de gente inquieta que se desloca a pé, de caleche ou de bicicleta., ou de gente indolente, refastelada nas esplanadas.

Atrás das fachadas da cidade oculta-se uma Bruges imperdível. A Câmara Municipal pode ser um dos pontos de partida deste circuito. Mesmo ao lado, na Igreja do Santo Sangue, românica e gótica, guarda-se uma relíquia muito venerada, umas quantas gotas do sangue de Cristo, supostamente trazidas por um cruzado no século XII.

A Igreja de Nossa Senhora encerra também uma surpresa, uma «Madona com o menino» assinada por Miguel Ângelo.

Quanto a museus, os amantes de antiguidades não darão por perdido o seu tempo no Gruuthusemuseum, nem no Brangwyn. Mas a que será a mais marcante das visitas de carácter museológico será a do Groeningemuseum, onde se pode apreciar uma notável colecção de pintura flamenga.

For the picture postcard view, able to condense the city in a single flash, we visited the Grote Markt and climbed the 300 steps of the tower. From there, the eye races over the brown roofs of the historic centre (UNESCO World Heritage Site) and over the network of canals filled with scurrying little boats carrying tourists, endlessly switching places with those waiting at the docks. The square bustles with busy people on foot, in horse-drawn carriages, or cycling, or with idle people, sprawled out on the terraces.

Hidden behind the façades of the city lies a Bruges that cannot be missed. The Town Hall can be one of the starting points of this circuit. Right next door, in the Romanesque and Gothic Basilica of the Holy Blood, a much venerated relic is housed – a few drops of Christ's blood, supposedly brought from the Holy Land by a crusader in the twelfth century.

The Church of Our Lady also holds a surprise, a «Madonna and child» by Michelangelo.

As for museums, antique lovers will think their time well spent in the Gruuthusemuseum or in the Brangwyn. But the most striking museum visit of all is to the Groeningemuseum, where you can enjoy a remarkable collection of Flemish paintings.



A lancha desliza langorosamente sobre as águas mansas. De um lado e de outro, o casario ergue-se, ora colorido, ora relíquias intactas de um passado medieval e da arquitectura gótica. O guia adverte – «Cuidado com as cabeças!» –, porque as imensas pontes sobre os canais deitam-se praticamente sobre a água. E entre os avisos de perigo, ouve-se a História da cidade.

Não é Veneza, muito embora seja conhecida como «Veneza do Norte», pelos canais que a trespassam – e os flamengos parecem apreciar o epíteto. Na verdade estamos em Bruges, Bélgica, na região da Flandres, uma das mais belas cidades do país.

The boat glides dreamily on the calm waters. On either side, houses rise up, at times colourful, at others intact relics of a medieval past and of Gothic architecture. The guide shouts out a warning of «mind your heads!», as the huge bridges over the canals lie virtually on the water. And in between warnings of impending danger, we are told the history of the city.

This isn't Venice, although it is known as the «Venice of the North», for the canals that crisscross it – and the Flemings seem to appreciate the epithet. We're actually in Bruges, Belgium, in the region of Flanders, one of the country's most beautiful cities.





Depois de saciada a visão, há que saciar o palato, no Museu do Chocolate, onde, envoltos em aromas doces, podemos conhecer a história e degustar esta guloseima que é motivo de orgulho nacional. Tal como a cerveja, uma das melhores do planeta, algumas delas produzidas há séculos em mosteiros.

Com a alma cheia de sabores, História e horizontes, podemos partir, levando connosco rendas e bordados tradicionais, dignamente representados em Bruges.

E a lancha desliza sobre as águas mansas...

Having overwhelmed your eyes, it's time to indulge the palate, in the Chocolate Museum, where, surrounded by sweet aromas, you can learn of its history and taste this delicacy that is cause for national pride. Just like beer, one of the best on the planet, some of which have been produced in monasteries for centuries.

With the soul overflowing with flavours, history and horizons, it's time to leave, taking with us traditional lace and embroidery, worthily represented in Bruges.

And the boat glides over the calm waters...



bem-vindo
Momentos únicos.



POLANA SERENA
HOTEL

HEALTH & WELLNESS

KAMALAYA

À Descoberta do Caminho para o Coração
Discovering the Way to the Heart

TEXTO TEXT ANDREIA BARRÓS FERREIRA \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY KAMALAYA



Santuário de bem-estar e templo sagrado, o Kamalaya, em Koh Samui, na Tailândia, leva o conceito de spa mais além, oferecendo experiências de vida saudável, num ambiente verdadeiramente exótico e tropical.

De frente para o mar quente de Koh Samui e rodeado de vegetação, o Kamalaya desenvolve-se em redor de uma caverna, que em tempos foi casa de monges budistas, e que é hoje um espaço de meditação e retiro espiritual.

O bem-estar da mente parece, aliás, ser o principal foco deste spa, que centra muitas das suas acções no ioga,

Sanctuary of wellness and sacred temple, the Kamalaya in Koh Samui, Thailand, takes the concept of spa to another level, offering experiences of healthy living in a truly exotic and tropical setting.

Facing the warm sea of Koh Samui and surrounded by greenery, Kamalaya develops around a cave that was once home to Buddhist monks, and which today is a place of meditation and spiritual retreat.

Indeed, the wellbeing of the mind seems to be the main focus of this spa, with treatments including yoga, pilates,

pilates, reiki, em tratamentos anti-stress, para um sono equilibrado, bem como em actividades de controlo de peso e fitness.

Estas actividades holísticas e medicinais poderão ser conjugadas com os mais tradicionais tratamentos de rosto e corpo, bem como com uma cozinha saudável, que o ajudará a perseguir os seus objectivos de bem-estar físico e espiritual.

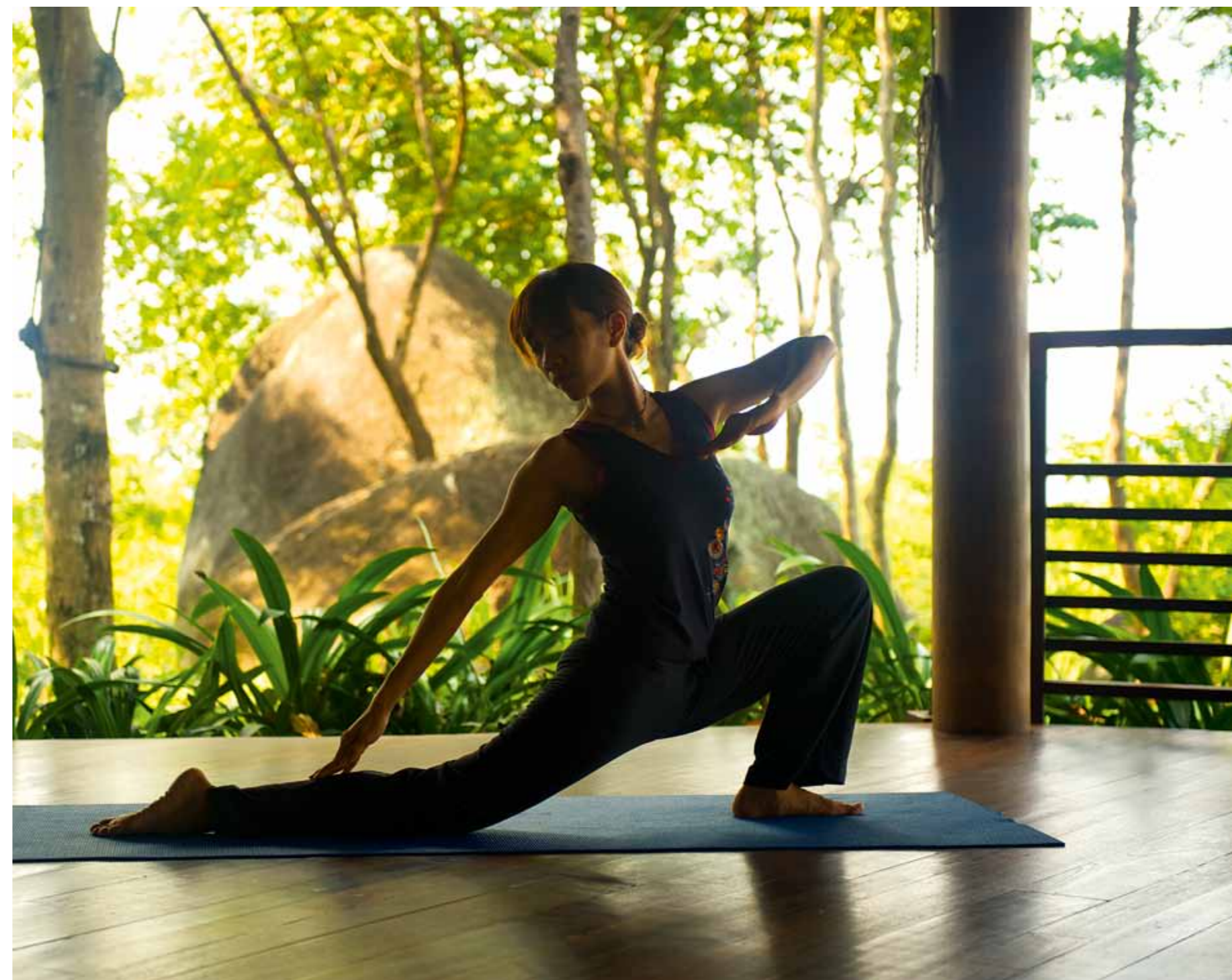
Vencedor de Spa do Ano da Ásia e Austrália, nos prémios anuais de spas entregues em Londres em 2012, o Kamalaya oferece uma experiência completa de bem-estar, tendo a pretensão de se tornar num destino de férias para quem procura uma vida saudável – de realçar que são muitos os programas de vários dias que o spa contempla.

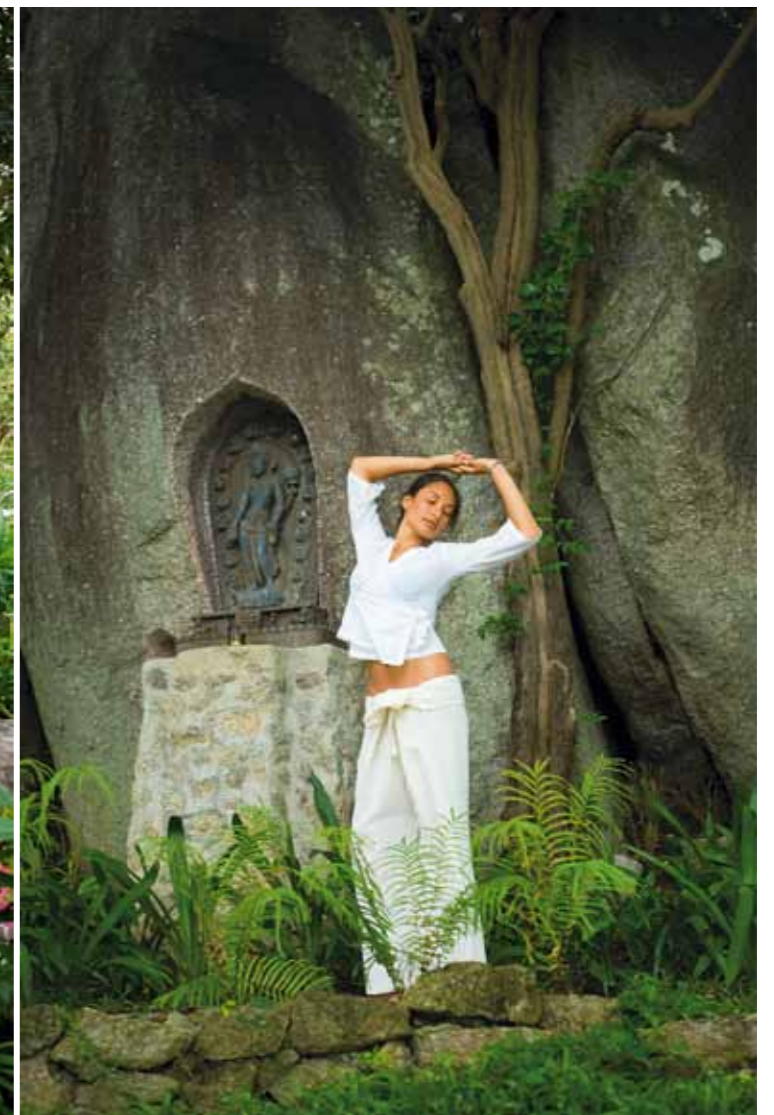
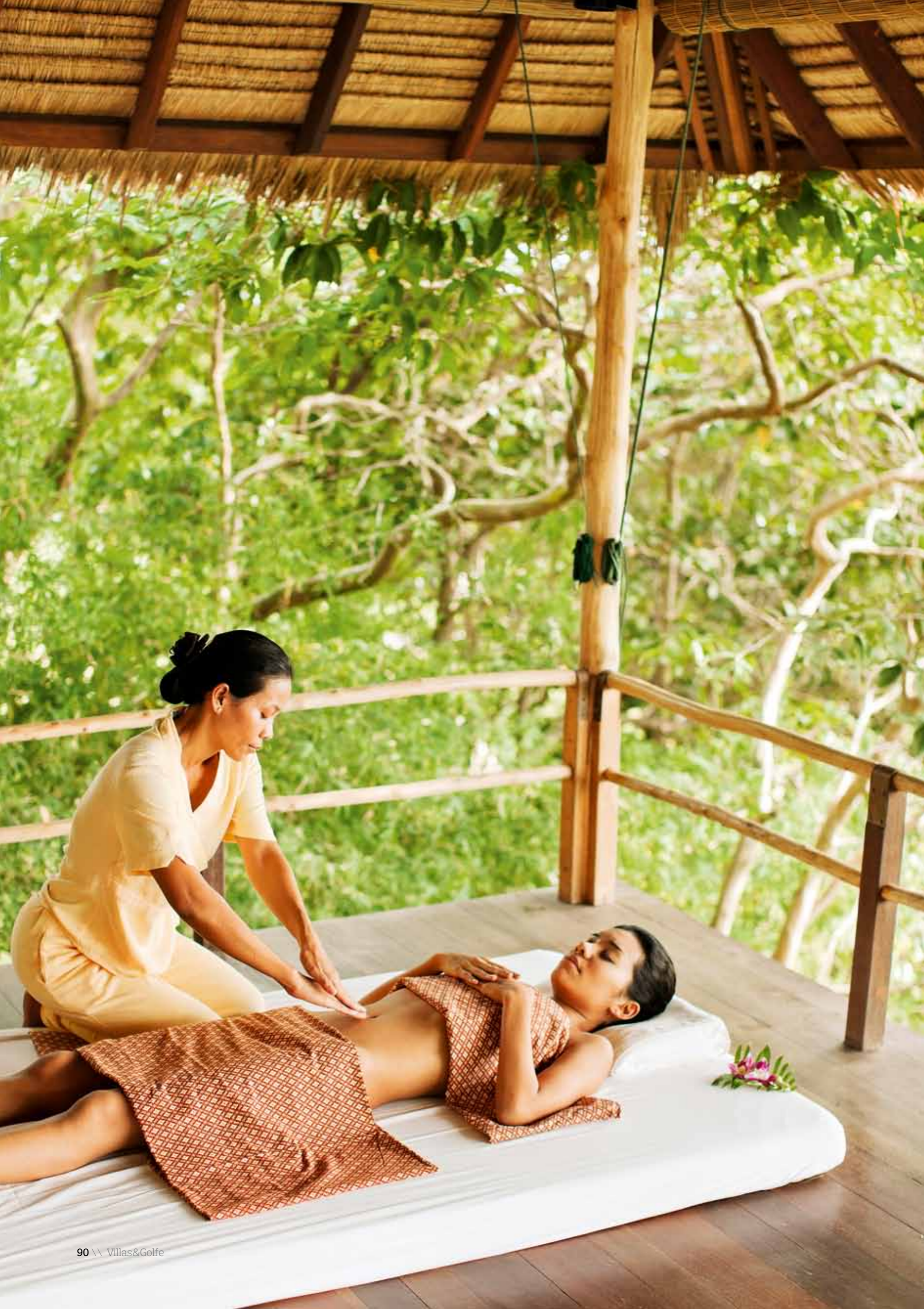
reiki, or anti-stress treatments for a restful sleep, as well as activities in weight control and fitness.

These holistic and medicinal activities can be combined with more traditional facial and body treatments, as well as with healthy eating, which will help you pursue your goals of physical and spiritual well-being.

Winner of Destination Spa of the Year: Asia and Australasia, at the annual spa awards held in London in 2012, the Kamalaya offers a complete experience of well-being, with the aim of becoming a holiday destination for those seeking a healthy lifestyle – interestingly there are many several-day programmes available at the spa.

A fusion of Eastern and Western treatments and techniques, the Kamalaya is the result of the passion of





Fusão de tratamentos e técnicas orientais e ocidentais, o Kamalaya é o resultado da paixão dos seus dois fundadores pela filosofia de vida asiática. A história do spa começou a desenhar-se em 1982, quando John e Karina Stewart se encontraram pela primeira vez nos Himalayas. Na altura, ele desenvolvia estudos espirituais sobre aquela região e ela dedicava-se há vários anos a tratamentos orientais. Juntaram-se e fundaram o Kamalaya, um lugar onde as pessoas «são convidadas a entrar no silêncio e na paz» do spa, de forma a redescobrirem «o caminho para o seu próprio coração».

its two founders for the Asian philosophy of life. The history of the spa first began in 1982, when John and Karina Stewart met for the first time in the Himalayas. At the time, he was making spiritual studies on the region and she had been devoted for several years to oriental treatments. They joined forces and founded the Kamalaya, a place where people «are invited to enter the silence and peace» of the spa in order to rediscover «the way to your own heart».





* Humberto e Gabriela Barbosa com o Ministro da Saúde, José Van-Duném, e o Ministro dos Transportes, Augusto Tomás, com a mulher Delfina Cumandada \\ Humberto and Gabriela Barbosa with the Minister for Health, José Van-Duném, and the Minister for Transport, Augusto Tomás, with his wife Delfina Cumandada

HEALTH & WELLNESS

«A saúde, a beleza e a longevidade devem ser património universal» \\ «Health, beauty and longevity should be universal heritage»

Humberto Barbosa foi a Luanda inaugurar a primeira Clínica do Tempo, num processo de internacionalização que promete continuar. O sucesso de um conceito que une a saúde à beleza, passando pelo antienvhecimento e a longevidade.

Humberto Barbosa was in Luanda to open the first Clínica do Tempo in a process of internationalisation set to continue. The success of a concept that combines health with beauty, and includes anti-aging and longevity.

PUB

Foi no passado dia 1 de Dezembro que o famoso especialista português inaugurou a primeira unidade do seu conceito Clínica do Tempo em Luanda, na zona nobre de Talatona. Angola foi o primeiro país escolhido para a internacionalização da clínica de Humberto Barbosa.

A pré-inauguração das instalações da Clínica do Tempo de Talatona foi feita pelo Ministro da Saúde angolano, José Van-Duném, com a presença do Ministro dos Transportes, Augusto Tomás, e de diversos membros do governo angolano.

Após a inauguração oficial, teve lugar um *cocktail* de inauguração, que decorreu no Hotel de Convenções de Talatona, com a presença de inúmeras figuras de todos os quadrantes da vida social de Luanda, do mundo das Artes, da Cultura, da Política e da Sociedade, contando com cerca de 300 ilustres para assistir à palestra do fundador do conceito da Clínica do Tempo, Humberto Barbosa. Nesta dissertação, o especialista falou sobre Nutrição e Longevidade e apresentou em antestreia mundial as grandes inovações da Clínica do Tempo para 2014: o *Body Sec*, o *Liposhaper REV* e a *Emulsão do Tempo*.

The famous Portuguese specialist opened the first clinic of his Clínica do Tempo concept in Luanda on December 01, in the exclusive Talatona neighbourhood. Angola was the first country chosen for the internationalisation of Humberto Barbosa's clinic.

The preview opening of the Clínica do Tempo de Talatona facilities was made by Angolan Minister for Health José Van-Duném, in the presence of the Minister for Transport, Augusto Tomás, and of various members of the Angolan government.

Following the official opening, a cocktail party was held in the Hotel de Convenções de Talatona, with a host of names attending from all areas of Luanda's social life, from the world of arts, culture, politics and society, in a total of some 300 important guests present to listen to the speech given by the founder of the Clínica do Tempo concept, Humberto Barbosa. In this address, the specialist spoke on nutrition and longevity and presented in a world first the latest great innovations from Clínica do Tempo for 2014: the *Body Sec*, the *Liposhaper REV* and the *Emulsão do Tempo*.

«É uma pequena revolução que acontece na Clínica do Tempo», explica Humberto Barbosa. «Um dos grandes problemas com que muita gente se debate, e uma questão que afecta fortemente a segurança e auto-estima das pessoas, é o excesso de transpiração. O desconforto passa pelo aspecto e pelo odor e já há algum tempo andava a avaliar as tecnologias mundiais disponíveis para tratar este problema. Foi este interesse que levou à criação do *Body Sec*, um tratamento exclusivo, inovador e revolucionário que termina com o problema do excesso de transpiração em diversas zonas do corpo, como axilas, mãos e pés. É um tratamento que reduz a acção das glândulas sudoríparas, eliminando permanente os efeitos negativos do suor como o odor e a transpiração em excesso».

O novo tratamento vai estar disponível simultaneamente em Portugal e em Angola, conjuntamente com a nova tecnologia do *Liposhaper*, desta vez o processo *REV*, a nova lipoaspiração não-invasiva.

«Existem algumas vantagens significativas nesta nova tecnologia, comparativamente com o *Liposhaper MAX*», indica o especialista em Longevidade. «O *Liposhaper REV* permite tratar maiores quantidades de gordura em menos de metade do tempo, sendo ainda mais confortável para o cliente, que não sente absolutamente nenhum incómodo durante todo o processo. Queremos estar sempre na vanguarda e ter sempre as mais recentes tecnologias, pois só assim é possível manter elevados padrões de qualidade e servir eficientemente os nossos clientes de todo o mundo».

Luanda também foi palco da apresentação do mais exclusivo produto da Clínica do Tempo, tão exclusivo que só pode ser adquirido através de inscrição prévia. Trata-se de um creme antienvelhecimento, que Humberto Barbosa arrisca considerar «provavelmente o melhor creme do mundo», nascido pela mão do Centro de Investigação Ortomolecular e Nutrigenética da Clínica do Tempo, concebido à base de ouro de 24K, a rara orquídea branca, geleia real e seda.

«It is a minor revolution taking place in the Clínica do Tempo», Humberto Barbosa explains. «One of the great problems many people are talking about, and an issue that strongly affects the security and self esteem of people, is excess transpiration. Discomfort is caused by how it looks and its odour, and for some time I have been assessing the technologies available around the world for treating this problem. It was this interest that led to the creation of *Body Sec*, an exclusive, innovative and revolutionary treatment that puts an end to the problem of excess perspiration in various parts of the body, such as the underarms, hands and feet. It is a treatment that reduces the action of the sweat glands, permanently removing the negative effects of sweating, such as the odour and excess transpiration.»

The new treatment will be available at the same time in Portugal and in Angola, together with the new technology of *Liposhaper*, this time with the *REV* process, the new non-invasive liposuction.

«There are some major advantages in this new technology, in comparison to the *Liposhaper MAX*», the longevity specialist explains. «The *Liposhaper REV* allows the treatment of larger amounts of fat in less than half the time, making it even more comfortable for the client, who feels absolutely no discomfort during the entire process. We want to always be at the cutting edge and to always have the very latest technologies, because only then can we keep up the high quality standards and efficiently serve our clients from around the globe.»

Luanda was also used for the presentation of the Clínica do Tempo's most exclusive product, so exclusive that it can only be purchased on prior application. We're talking about an anti-ageing cream, which Humberto Barbosa dares to consider as «probably the best cream in the world», formulated in the Orthomolecular and Nutrigenetics Research Centre of the Clínica do Tempo, and featuring ingredients such as 24-carat gold, the rare white orchid, royal jelly and silk.

* Emília Silva, Juracia Arlete, Tatiana Barros e \ \ \ and Hortênsio Andrade



* Inês Martins e \ \ \ and Mariana Tomás



* O casal Barbosa com os actores Grace Mendes e Freddy Costa \ \ \ The Barbosas with actors Grace Mendes and Freddy Costa

«Tudo começou há cinco anos, na celebração dos meus 25 anos de carreira, com o desafio que uma jornalista me lançou de criar o melhor creme do mundo. Cinco anos depois penso que o desafio foi cumprido e o objectivo alcançado com o lançamento da *Emulsão do Tempo*, um exclusivíssimo creme antienvelhecimento. É uma fórmula antidegenerativa inédita que actua em simultâneo nas duas camadas superficiais da pele, contribuindo conjuntamente para a renovação celular intensa e para a activação das fibras de colagénio e elastina», elucida Humberto Barbosa. «Este creme demorou cinco anos a desenvolver, faz parte da nossa Cosmética Ortomolecular, mas só pode ser fabricado em moldes exclusivos porque os seus ingredientes são francamente caros e restritos».

Com a abertura desta primeira unidade extrafronteiras o especialista português confessa que durante 2014 devem ser abertas pelo menos mais duas unidades internacionais, mas por enquanto ainda não revela mais pormenores sobre as suas localizações.

«It all began five years ago, when I was celebrating 25 years of career, with the challenge made by journalist to create the best cream in the world. Five years later I believe that the challenge has been met and the goal achieved with the launch of the *Emulsão do Tempo*, a highly exclusive anti-ageing cream. It is a unique anti-degenerative formula, which acts at the same time on the two surface layers of the skin, contributing both to intense cellular renovation and to the activation of collagen and elastin fibres», Humberto Barbosa explains. «This cream took five years to develop; it is part of our Orthomolecular Cosmetics, but can only be made in exclusive casts, because its ingredients are genuinely expensive and restricted.»

With the opening of this first overseas clinic, the Portuguese specialist confesses that during 2014 at least two further international clinics will open, but as yet declines from revealing their exact locations.



* Humberto Barbosa com dois nutricionistas da Clínica do Tempo de Talatona, William Figueira e Marlene Ruivo \ \ \ Humberto Barbosa with two nutritionists from the Clínica do Tempo de Talatona, William Figueira and Marlene Ruivo



* Alguns dos elementos da Clínica do Tempo, de Portugal e de Angola \ \ \ Some of the staff from the Clínica do Tempo, in Portugal and Angola

INTERNATIONAL GOURMET FESTIVAL

Uma Constelação de Estrelas Michelin
A Constellation of Michelin Stars

TEXTO TEXT CAROLINA XAVIER E SOUSA \\\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY VASCO CÉLIO



«A cozinha é um fragmento do universo num prato», disse, um dia, Heinz Beck. Desmistifique-se, porém, que as criações dos grandes *chefs* se resumem a pedaços de matéria combinados de forma imaginativa. São mais do que isso. São arte. E porque o cosmos também se faz de astros, tornam-se estrelas os que encontram na culinária o seu talento – proporcionando inolvidáveis viagens sensoriais a quem tem o prazer de degustar o resultado dos seus inventos –, mas são também estrelas, as Michelin, que os distinguem e lhes dão um lugar de destaque no competitivo círculo da gastronomia mundial.

«Cooking is a fragment of the universe on a dish,» Heinz Beck once said. He debunks, however, that the creations of great *chefs* are just a bits of food imaginatively put together. They are more than this. They are art. And because the cosmos is also made of stars, those who find their talent in the culinary arts become stars – providing unforgettable voyages through the senses to anyone who has the pleasure of tasting the results of their inventions –, but stars, Michelin ones, are also what set them apart and ensure them a prominent position in the competitive circle of world gastronomy.





Oriundos do seio desta refinada constelação, foram 47 os chefs que rumaram ao Vila Joya, fazendo do Algarve, e de Portugal, por 12 dias, o epicentro de um explosivo Big Bang gastronómico que detonou o melhor da alta cozinha internacional. Entre 7 e 17 de Novembro de 2013, a sétima edição do International Gourmet Festival, «a mais bem sucedida até à data» nas palavras de Gebhard Schachermayer, administrador executivo do evento, recebeu 1403 convidados que se deliciaram com mais de uma centena de pratos (126 precisamente), na sua maioria saídos da cozinha de Dieter Koschina, chef do Vila Joya. O anfitrião partilhou-a, todavia, com um conjunto de prodigiosos chefs nacionais e internacionais que somam mais de 60 estrelas Michelin. Joan Roca, Heinz Beck, Tsuyoshi Murakami, José Avillez, Benoît Sinthon, Vitor Matos, Hans Neuner, Björn Frantzén, Jonnie Boer, Quique DaCosta, Pascal Barbot, Klaus Erfort ou David Thompson são apenas alguns dos nomes emersos dos quatro cantos do globo, cujas surpreendentes criações regozijaram as papilas gustativas dos expectantes provadores.

A 7.^a edição do festival reuniu no Algarve 47 chefs que somam mais de 60 estrelas Michelin. \\ The 7th edition of the festival brought together 47 chefs in the Algarve, with more than 60 Michelin stars between them.

Arriving from the heart of this gourmet galaxy, 47 chefs made their way to Vila Joya, turning the Algarve and Portugal, for 12 days, into the epicentre of an explosive gastronomic Big Bang, detonating the best in international haute cuisine. Between November 07 and 17, 2013, the seventh edition of the International Gourmet Festival, «the most successful so far» in the words of Gebhard Schachermayer, executive director of the event, welcomed 1403 guests, who delighted in more than a hundred dishes (126 to be precise), the majority of which came from the kitchen of Dieter Koschina, Vila Joya's chef. The host did share it though with a line-up of prodigious national and international chefs, together amounting more than 60 Michelin stars. Joan Roca, Heinz Beck, Tsuyoshi Murakami, José Avillez, Benoît Sinthon, Vitor Matos, Hans Neuner, Björn Frantzén, Jonnie Boer, Quique DaCosta, Pascal Barbot, Klaus Erfort or David Thompson are just some of the names coming from the four corners of the globe, whose astounding creations delighted the taste buds of the expectant mouths.



Aos jantares que tornaram deliciosamente inesquecíveis as noites deste festival (apoiado por marcas como BMW, Hugo Boss, Dom Pérignon, entre outras), juntaram-se os melhores vinhos portugueses e estrangeiros, *cooking demos* e demais eventos paralelos que saltaram as fronteiras do Vila Joya. «Alargar o festival a outras propriedades do Algarve e Alentejo foi uma excelente estratégia e muito inovadora», salienta Gebhard Schachermayer. Resta-nos aguardar, apetitosamente, pela oitava edição.

The dinners that made the evenings of this festival (sponsored by brands such as BMW, Hugo Boss, Dom Pérignon among others) deliciously unforgettable were joined by the finest Portuguese and foreign wines, cooking demos and other parallel events that went beyond the confines of Vila Joya. «Expanding the festival to other properties in the Algarve and the Alentejo was an excellent strategy and very innovative,» explains Gebhard Schachermayer. All that remains is for us to wait, our mouths watering, for the eighth edition.



HOTEL PRESIDENTE

LUANDA
★ ★ ★ ★



FAÇA OS SEUS NEGÓCIOS ACONTECEREM

No centro de negócios de Luanda, com uma localização privilegiada e uma vista inesquecível, encontra-se o renovado Hotel Presidente, a melhor escolha para a sua estadia na capital de Angola.

Com 194 quartos totalmente equipados, 2 restaurantes, um bar, ginásio e salas de reuniões, o Hotel Presidente é o local ideal para tornar os seus negócios um sucesso.

Recentemente inaugurados, os restaurantes e o bar oferecem um ambiente exclusivo e com uma excelente selecção de comidas, bebidas e cocktails internacionais enquanto se desfruta da fantástica vista sobre a Baía de Luanda.



Largo 4 de Fevereiro | Luanda | Tel. +244 222 311 717
www.hotelpresidenteluanda.com



SUPREME FLAVOURS

SOUL GOURMET

Cozinha com Cinco Sentidos e a Alma Toda
Soulful Cuisine for the Senses

«Eat, drink and love... The rest is not worth a nickel» («Coma, beba e ame... Porque o resto não vale um centavo»). As palavras são de Lord Byron e podem ler-se numa das paredes do Soul Gourmet, o espaço de Sílvia Campos em Maputo, que coloca em todos os pratos que serve os seus cinco sentidos e a alma inteira.

«Eat, drink and love... The rest is not worth a nickel». These words are from Lord Byron and can be read on one of the walls of Soul Gourmet, the eatery of Sílvia Campos in Maputo, who places her five senses and her entire soul into the dishes she serves.

TEXTO TEXT ANDREIA BARROS FERREIRA \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY JÚLIO DENGUCHO





Terrina de salmão fumado e morangos, tranche de salmão na chapa e salsa de morangos frescos, caril de lagosta com leite de coco, filetes de vitela embrulhados em bacon e cogumelos selvagens, *camembert* gratinado em calda de frutos vermelhos e Porto. Estes são apenas alguns dos pratos que se podem encontrar no Soul Gourmet, um espaço no centro de Maputo, em Moçambique, onde se come – Sílvia Campos, proprietária, não gosta da palavra restaurante porque pressupõe alguma formalidade.

Aberto há cerca de três anos, o Soul Gourmet resulta da paixão de Sílvia Campos pela gastronomia e por ter pessoas ao seu redor. O facto de estar cansada de trabalhar na área da hotelaria e de querer fazer aquilo de que realmente gostava levou-a a apostar neste espaço. Quando abriu nem sequer tinha menu, servia conforme os ingredientes que havia na cozinha, como fazia nos jantares que servia em sua casa quase todas as semanas e seguindo o

Smoked salmon and strawberry terrine, seared salmon *tranche* and fresh strawberry salsa, lobster curry with coconut milk, filets of veal wrapped in bacon and wild mushrooms, *Camembert* gratin in red berry and port jus. These are just some of the dishes that can be found at Soul Gourmet, a venue in the centre of Maputo in Mozambique, where you can eat – Sílvia Campos, the owner, does not like the word restaurant because it gives the idea of formality.

Opened about three years ago, Soul Gourmet results from Sílvia Campos' passion for gastronomy and for having people around her. She was tired of working in hotels and wanted to do something she really liked. This led her to invest in this space. When it opened there wasn't even a menu; she served what the ingredients she had in the kitchen allowed, as she did at the dinners she served at home almost every week and following the European



conceito de *bistro* europeu. Contudo, depressa percebeu que a sociedade local ainda não estava preparada para o conceito e criou um menu. Hoje, ele continua a existir, mas há lugar para as sugestões fora dele de Sílvia Campos, e que vão ao encontro dos seus amores do momento. «Agora ando obcecada com o salmão. Gosto da cor, do paladar», refere. Depois há sempre os ingredientes habituais, como o leite de coco, o piripiri e o gengibre, sabores exóticos, «decadentes» que espelham a alma inquieta e apaixonante de Sílvia Campos.

bistro concept. However, she soon realised that local society was not yet ready for the concept and created a menu. Today, there is still a menu, but there is also room for suggestions from Sílvia Campos, which reflect her particular fancies of the time. «I'm obsessed with salmon at the moment. I like the colour, the taste,» she says. Then there are always the usual ingredients such as coconut milk, chilli and ginger, «decadent» exotic flavours, mirroring the restless and passionate soul of Sílvia Campos.





SUPREME FLAVOURS

TWG

Prazer Dourado \ \ Golden Pleasure

TEXTO TEXT ANDREIA BARROS FERREIRA E ESTELA ATAÍDE \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY TWG TEA





Há qualquer coisa de aconchegante em beber uma chávena de chá quente em dias frios e chuvosos. O prazer torna-se mais intenso se a bebida for acompanhada por um doce preparado com carinho e sabedoria. É como se o mundo, de repente, ficasse para lá das janelas embaciadas que nos separam da rua. Como se os sabores e aromas do Oriente, de onde é originária a bebida, nos invadissem todos de uma só vez, enchendo-nos de um bem-estar inigualável.

Vindo de terras longínquas, o ritual de saborear uma chávena de chá espalhou-se pelo mundo e, seja no Oriente ou no Ocidente, um bule fumegante desta bebida revitalizante tem sempre o condão de reunir pessoas à sua volta.

Originária de Singapura, a TWG Tea, a marca de chá mais luxuosa do mundo, respeita a tradição da cidade como local privilegiado para o comércio de chás, especiarias e outros produtos asiáticos.

There is something comforting about drinking a cup of warm tea on cold and rainy days. The pleasure becomes all the more intense if the drink is accompanied with a sweet delicacy prepared with care and knowhow. It is as if all of sudden the world is banished to outside the tarnished windows separating us from the street. As if the flavours and aromas of the Far East, from where the drink originates, invade us all at once, filling us with an unequalled sense of well being.

Coming from distant lands, the ritual of sampling a cup of tea has spread around the world, and whether in the East or the West, a steaming pot of this revitalising drink always has the power to gather people around it.

Originating from Singapore, TWG Tea, the world's most luxurious tea brand, respects the tradition of the city as an ideal place for trading teas, spices and other Asiatic products.



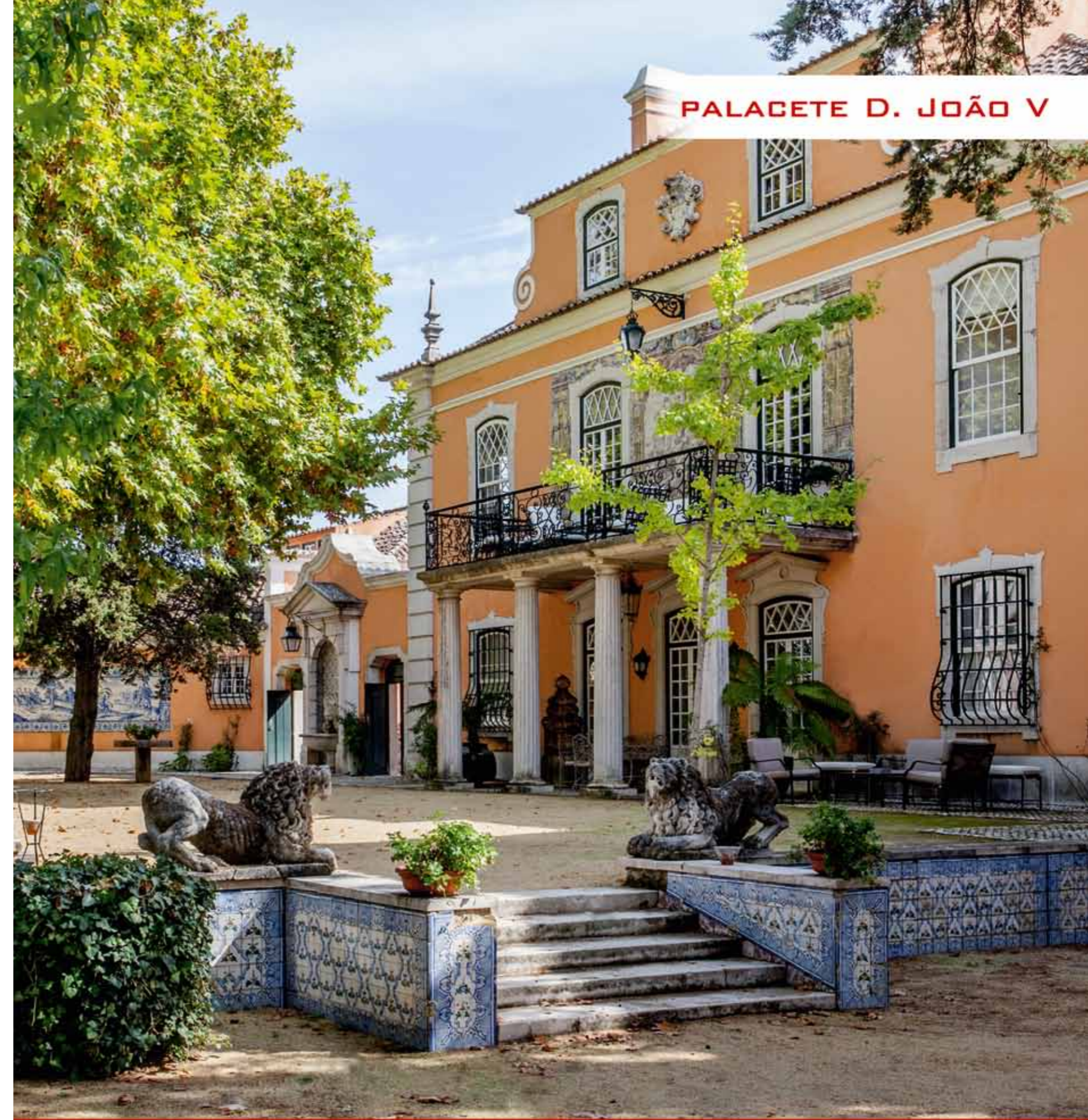


Com mais de 800 combinações aromáticas de chás e uma oferta alargada de chocolates e pastelaria de fazer crescer água na boca, a TWG Tea é reconhecida por aliar a tradição, que se sente nos sabores e aromas, a um requinte moderno, visível nas suas louças e embalagens, bem como nas lojas da marca dispersas um pouco por todo o mundo.

Concentrando numa única chávena uma miríade de sabores e sensações, a TWG Tea conduz o apreciador de chá por uma viagem às inúmeras variedades disponíveis e às diferentes formas de o preparar. Independentemente da mistura escolhida ou de acompanhar um chá das cinco, um *brunch* ou mesmo uma refeição, é incontornável o poder que esta bebida tem de realçar deliciosamente os sabores de cada prato que guamece.

With more than 800 aromatic blends of teas and a large range of mouth watering chocolates and pastries, TWG Tea is recognised for combining tradition, which can be felt in the flavours and aromas, to a modern sophistication, visible in its chinaware and packaging, as well as in the shops of the brand dotted around the globe.

Concentrating a myriad of flavours and sensations in a single cup, TWG Tea takes the tea fan on a journey through the many varieties available and through the different ways of preparing them. Independent of the blend chosen, or of whether it accompanies a five o'clock tea, a brunch or even a main meal, the power of this drink to deliciously highlight the flavours of every dish it is served with is unmistakable.



Requinte real no coração de Lisboa.
Royal refinement in the heart of Lisbon.

**ROYAL
ESTATE
PRIVATE
VILLAS**

geral@royalvillas.eu
AMI - 9469

SUPREME FLAVOURS

JOÃO CARLOS SILVA

O *Chef* das Ilhas do Meio do Mundo
The *Island Chef* at the Centre of the World

TEXTO TEXT ANDREIA BARROS FERREIRA \\\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY MANUEL TEIXEIRA

É conhecido por apresentar um programa de culinária num cenário invulgar; uma roça, no paraíso ainda desconhecido que é São Tomé e Príncipe. «Um caos com pernas», como se apelida, João Carlos Silva vê a culinária e a gastronomia São Tomense de uma forma muito sua, apresentando-a desprovida de contemporaneidades, mas repleta de sabores improváveis e cheios de carácter. Acredita que o seu país pode ser transformado num laboratório de sabores do Atlântico.

He is known for presenting a cookery programme in an unusual setting: a small farm in the yet unknown paradise of São Tomé and Príncipe. «A chaos on legs» as he refers to himself, João Carlos Silva sees São Tomé's *cuisine* and gastronomy from a very personal standpoint, presenting it devoid of contemporary influences, but packed with unlikely and full of character flavours. He believes that his country can be transformed into a flavour laboratory of the Atlantic.





«Eu sou um caos com pernas», diz, entre risos, João Carlos Silva, o cozinheiro conhecido por conduzir um programa de televisão numa roça, no paraíso chamado São Tomé e Príncipe. Inquieto, bem-disposto e apaixonado por culinária, é na sua roça com vista para a floresta e para o mar que vai criando pratos de origem São Tomense, mas com influências de todo o mundo.

Como o ceviche que nos prepara quando nos encontramos com ele em São João dos Angolares, pequena vila do distrito de Caué, em São Tomé e Príncipe. As raízes são

«I'm chaos on legs,» says a laughing João Carlos Silva, the chef known as the face of a television programme in a rural plot in the paradise called São Tomé and Príncipe. Restless, good humoured and passionate about cooking, it is in on his piece of land overlooking the forest and the sea that he creates dishes of São Tomé origin, but with influences taken from around the globe.

Dishes such as *ceviche*, which he prepares for us when we meet up with him in São João dos Angolares, a small town in the district of Caué in São Tomé and Príncipe.



peruanas, mas o prato torna-se São Tomense graças às ervas aromáticas que João Carlos Silva usa na sua preparação. Neste caso, para além de lima, há erva mosquito. Outro exemplo é o molho de azeitonas que o chef serve na sua roça e que é macerado em baunilha fresca de São Tomé e Príncipe.

A ideia de João Carlos Silva é transformar a Roça de São João num laboratório: «Já fizemos aqui residências artísticas com teatro, dança e música e fizemos o primeiro roça língua, que consistiu no primeiro encontro de escritores de língua portuguesa. Vamos receber o primeiro encontro de cozinheiros do mundo. Vêm chefs e gente que gosta de cozinhar, que vem para aprender e partilhar, que traz os ingredientes dos seus países para virem cruzá-los aqui com outros, de outros lugares, nestas ilhas do meio do mundo». A gastronomia tem, portanto, lugar de destaque neste laboratório tropical, que pretende transformar novamente São Tomé e Príncipe num laboratório do Atlântico. «A Claudio Corallo faz alguns dos melhores chocolates do mundo com cacau de São Tomé. Por que é que não haveremos de trabalhar da mesma forma na pimenta, na baunilha, no peixe seco e nas compotas?», questiona João Carlos Silva.

Its roots may be Peruvian, but the dish becomes local to São Tomé thanks to herbs that João Carlos Silva uses when preparing it. In this case, in addition to lime, lemon grass. Another example is the olive sauce that the chef serves on his farm, soaked with fresh vanilla from São Tomé and Príncipe.

João Carlos Silva's idea is to transform the small farm, known locally as the *Roça de São João*, into a laboratory: «We've held artist residencies here with theatre, dance and music and have held the first *roça língua*, which involved the first meeting of Portuguese speaking writers. We are going to hold the first meeting of world cooks. Chefs and people who like to cook are coming; they come to learn and share, bringing ingredients from their countries to combine them with others, from elsewhere, in these islands in the middle of the world.» Gastronomy therefore holds an important place in this tropical laboratory, which aims to once again transform São Tomé and Príncipe into a laboratory of the Atlantic. «Claudio Corallo makes some of the best chocolates in the world with cocoa from São Tomé. Why can't we work the same way with pepper, with vanilla, with dried fish and with jams,» asks João Carlos Silva.





SUPREME FLAVOURS

VINHO DA MADEIRA

Néctar Insular \ \ Island Nectar

TEXTO TEXT ESTELA ATAÍDE \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY IVBAM

Foi no século XVI que a reputação do Vinho da Madeira se começou a expandir, conquistando apreciadores um pouco por toda a Europa Ocidental. Embora tenha sido apenas por esta altura que o vinho produzido nas encostas madeirenses se tenha tornado a principal fonte de riqueza da ilha, a sua qualidade havia há muito sido comprovada. Um navegador veneziano terá sido dos primeiros, em 1455, a registar o elevado nível desta bebida, que começou a ser produzida aquando da chegada dos portugueses, 36 anos antes, ao arquipélago localizado no Oceano Atlântico. No

The reputation of Madeira wine began to expand in the sixteenth century, gaining fans throughout Western Europe. Although it was only around this time that the wine produced on the slopes of Madeira became the island's main source of wealth, its quality had long been proven. A Venetian sailor was one of the first, in 1455, to note the high quality of this drink, which began to be produced at the time of arrival of the Portuguese on the archipelago located in the Atlantic Ocean 36 years earlier. However, it was only in the following century that Madeira

entanto, seria apenas no século seguinte que o Vinho da Madeira viria a suplantiar a cana-de-açúcar como estrela maior da agricultura insular. É nesse momento, descoberta a preciosidade deste líquido, que muitos mercadores, vindos de vários países, se instalam na ilha para se dedicarem aos negócios a ele adjacentes.

Juntamente com a Malvasia, a eleita naqueles tempos, actualmente são cultivadas na Madeira as castas do

wine would supplant sugar cane as the mainstay of the island's farming culture. It is at that time, with the preciousness of this liquid discovered, that many merchants, arriving from various countries, settled on the island to devote themselves to trading it.

Along with Malvasia, the variety of choice back in the day, today Sercial, Verdelho, Boal, Terrantez and Tinta Negra grape varieties are grown in Madeira. With an alcohol





Sercial, Verdelho, Boal, Terrantez e Tinta Negra. Com uma graduação alcoólica que varia entre 17° e 22°, os vinhos que daí nascem adequam-se a todos os palatos e situações. Refrescante e seco, o Sercial apresenta-se como o aperitivo ideal, a ser seguido pelo aroma penetrante do meio seco Verdelho para acompanhar uma refeição. Para acentuar o sabor de frutos secos, doces ou queijos, nada melhor do que o Boal, enquanto a textura macia do Malvasia o torna ideal para apreciar durante o café. De fragrância delicada, o Terrantez é a escolha acertada para momentos especiais, e da Tinta Negra podem emergir tipos de vinhos muito distintos, ou não fosse esta a «casta camaleão».

Graças às condições de produção únicas, o Vinho da Madeira goza de uma enorme longevidade, tendo a capacidade de amadurecer indefinidamente no casco, o que o torna ideal para ser exportado e saboreado em qualquer ponto do globo. Esta particularidade deve-se a um conjunto

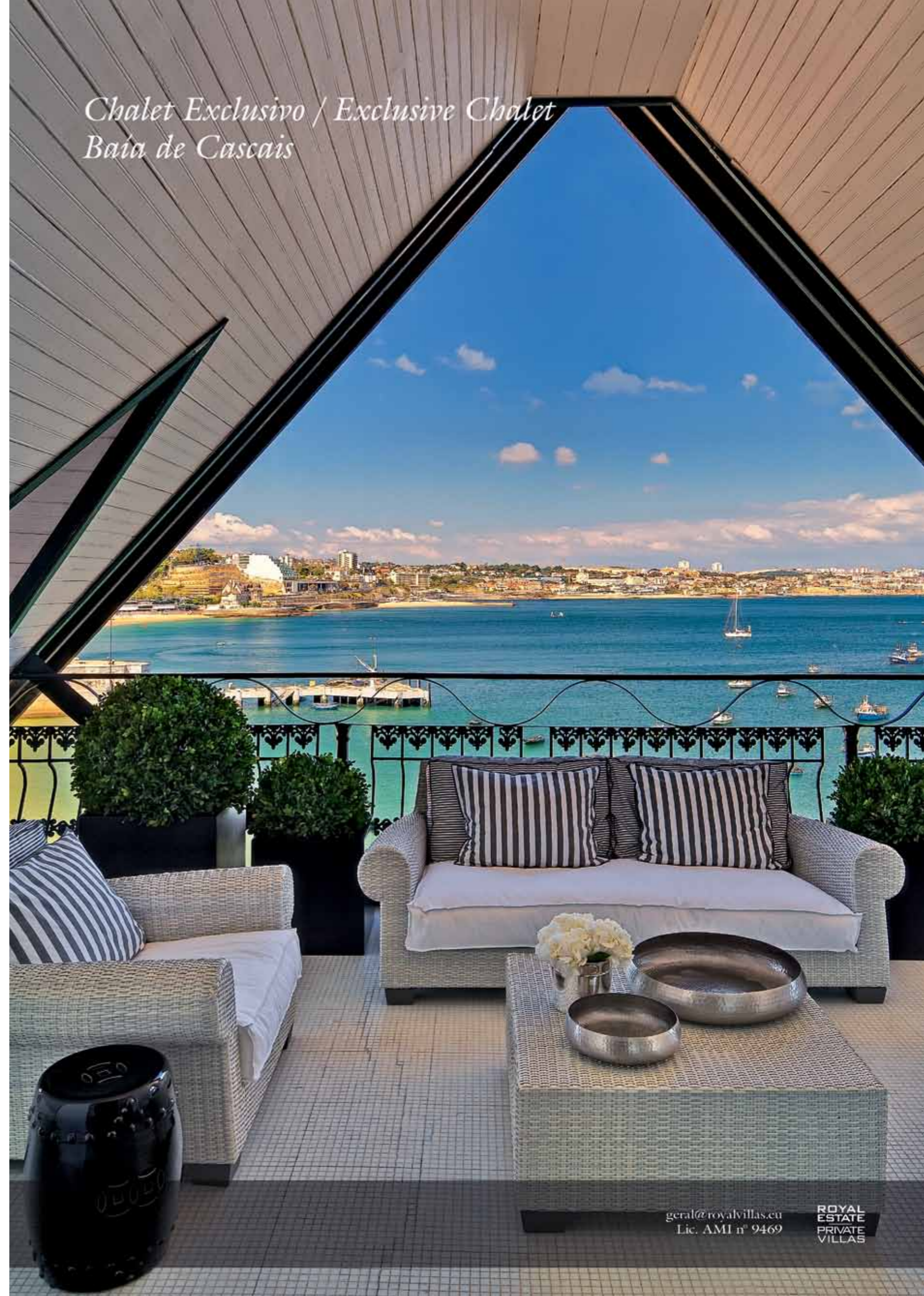
content ranging between 17° and 22°, wines produced here suit any palate and situation. Refreshing and dry, Sercial is the ideal aperitif, to be followed by the penetrating aroma of the medium dry Verdelho to accompany a meal. To accentuate the flavour of dried fruit, nuts, sweets or cheese, Boal is hard to beat, while the soft texture of Malvasia makes it ideal to enjoy with a coffee. The delicately fragranced Terrantez is the right choice for special moments. For its part Tinta Negra can create very different types of wine; hence its reputation as the «chameleon grape variety».

Thanks to its unique production conditions, Madeira wine enjoys impressive longevity. It can mature indefinitely in the cask, making it perfect for exporting and enjoying anywhere around the globe. This peculiarity is due to a number of factors that come together on this island alone. The type of grape, the heating process and



de elementos que se conjugam apenas nesta ilha. O tipo de uva, o processo de aquecimento e a fortificação, combinados com o solo e o clima, criam uma fórmula inimitável. Some-se o facto de resultar de vinhedos cultivados à mão, em pequenos terraços nas encostas da montanha, e a uma topografia que implica uma produção vitícola restrita. O resultado é uma produção em quantidades limitadas. São todos estes factores que tomam o Vinho da Madeira num néctar especial, ideal para os apreciadores de produtos exclusivos e de qualidade inquestionável.

fortification, combined with the soil and the climate, create an inimitable formula. This is joined by the fact that the wines result from hand farmed vineyards, in small terraces on the mountain slopes, and by topography that implies limited wine production. The result is production in limited quantities. All of these factors make Madeira wine a very special wine, ideal for connoisseurs of exclusive products of unquestionable quality.





JIMMY CHOO

Lembrando as heroínas de Hitchcock, a atriz Nicole Kidman é a protagonista da campanha Outono-Inverno da Jimmy Choo, que abrilhanta a temporada com os sedutores óculos de sol *Flash*.

Pela lente do fotógrafo Mikael Jansson, uma Nicole Kidman sexy e misteriosa apresenta os óculos decorados com cristais Swarovski inspirados no perfume homônimo da marca.

Entregues num estojo de tecido brilhante, os *Flash* estão disponíveis em quatro cores sofisticadas: nude com cristais nude e lentes castanhas; preto com cristais pretos e lentes sombreadas a cinzento; azul com cristais pretos e lentes sombreadas a cinzento; preto com cristais prateados e lentes sombreadas a cinzento.

Recalling Hitchcock's heroines, actress Nicole Kidman has the leading role in the autumn-winter campaign for Jimmy Choo, which brightens up the season with the alluring *Flash* sunglasses.

Seen through the lens of photographer Mikael Jansson, a sexy and mysterious Nicole Kidman presents the glasses decorated with Swarovski crystals inspired by the brand's perfume of the same name.

Presented in a case covered in glittering fabric, *Flash* sunglasses are available in four sophisticated colours: nude with nude crystals and brown lenses; black with black crystals and grey lenses; blue with black crystals with grey lenses; black with silver crystals and grey lenses.

\\ SIXTH SENSE



YORK

Revelado recentemente, o *Royal Black Caviar* veio acrescentar originalidade à família de relógios de luxo da York. Desenvolvido pela marca de elite em parceria com a Robber & Berking, o surpreendente modelo resulta da uma deslumbrante combinação de materiais sublimes. No centro, a caixa de 44 mm de diâmetro em ouro branco de 18 quilates é decorada com diamantes negros, 53 no aro e sete na coroa, e a bracelete é feita da melhor pele de arraia indo-pacífica, cuja aparência singular se assemelha a ovas de caviar. Apenas ao alcance de um reduzido número de afortunados, o *Royal Black Caviar* está limitado a uma edição de 99 exemplares numerados.

Recently unveiled, the *Royal Black Caviar* has added originality to the family of luxury watches from York. Developed by the exclusive brand in partnership with Robber & Berking this stunning model results from an astounding combination of sublime materials. In the centre, the 44-mm diameter 18-carat white gold case is decorated with black diamonds, 53 on the bezel and seven on the crown, and the strap is made of the finest indo-pacific stingray leather, which has the uncanny appearance of black caviar.

Available to a very small number of lucky owners, the *Royal Black Caviar* is limited to an edition of 99 numbered units.

NINA RICCI

Tendo o universo da dança como inspiração, a coleção Outono-Inverno Nina Ricci recorre à pureza e modéstia que caracterizam esta arte para criar silhuetas sofisticadas que evocam a graça sofisticada do bailarino clássico.

Remetendo em cada detalhe para os vestuários usados em palco pelos artistas, roupas, sapatos e acessórios assentam num jogo de contrastes de materiais, apostando em camadas de seda, plissados etéreos e enfeites delicados. Resolutamente gráfica, a paleta de cores dança entre composições de *nude*, preto, branco pétala, rosa suave e vermelho.

Taking the universe of dance as inspiration, the Nini Ricci autumn-winter collection resorts to the purity and modesty that characterise this art to create sophisticated silhouettes that evoke the elegant grace of the classic ballerina. Referring with every detail to clothing worn on stage by the artists, clothes, shoes and accessories follow a whirl of contrasting materials, focusing on layers of silk, ethereal pleats, and delicate trimming. Resolutely graphic, the palette of colours dances between compositions in nude, black, petal white, soft pink and red.



CAROLINA HERRERA

Para a coleção Outono-Inverno 2013-14, Carolina Herrera teve a música como sua musa e, numa colaboração com o compositor Tom Hodge e o produtor Javier Peral, encomendou uma partitura inspirada na «Sonata Kreutzer» de Beethoven.

Tendo esta música, «Capriccio for Carolina», como banda sonora, a coleção encarna uma heroína valente, vestindo-a com cortes que definem a silhueta e dando-lhe toques dos anos 1940. Acompanhando o crescendo da partitura, a paleta vai evoluindo de tons suaves como rosa quartzo para tonalidades de pedras preciosas como rubi, safira e verde-esmeralda.

For the autumn-winter collection 2013-14, Carolina Herrera's muse was music and, in a collaboration with the composer Tom Hodge and producer Javier Peral, she commissioned a score inspired by Beethoven's «Sonata Kreutzer».

With this piece of music, «Capriccio for Carolina», as a soundtrack, the collection embodies a brave heroine, dressing her in cuts that define the silhouette and giving her a touch of the 1940s. Accompanying the crescendo of the score, the palette evolves from soft hues such as quartz pink to the colours of precious stones such as ruby, sapphire and emerald green.



HERMÈS

Inspirado pelas escamas dos crocodilos do Egipto, Pierre Hardy presta homenagem a esta civilização desenhando a linha *Niloticus*, cujas jóias excepcionais criam uma pele articulada em ouro cor-de-rosa que se funde com quem a utiliza e responde a cada um dos seus movimentos.

No centro de cada anel, pulseira, colar ou brinco desta coleção, um eixo simétrico sustenta uma série de pedras coloridas (turmalina, iolite, berilo e peridoto), enquanto o ponto de encontro de cada escama é assinalado por um diamante branco.

Inspired by the scales of the Egypt crocodile, Pierre Hardy pays tribute to the Egyptian civilisation by designing the *Niloticus* range, the exceptional jewellery of which creates a flexible pink gold skin that blends with the skin of anyone who wears it and responds to their every movement. In the centre of each ring, bracelet or earring in this collection, a symmetrical axis holds a series of coloured stones (tourmaline, iolite, beryl and peridot), while the joining point of each scale is marked with a white diamond.

FABERGÉ

A deslumbrante linha *Les Fabuleuses de Fabergé* chega até si repleta de verdadeiras obras de arte, de jóias únicas que reflectem a personalidade e a perfeição técnica que distingue cada criação Fabergé desde que a marca foi criada. Cada um dos três temas que compõe a coleção – *Les Fleurs de Fabergé*, *Les Fables de Fabergé* e *Les Fauves de Fabergé* – explora uma faceta distinta do mundo Fabergé e, pelas mãos do joalheiro Frédéric Zaavy, todos eles ecoam a delicada riqueza cultural da marca, apresentando peças refinadas e contemporâneas.

The dazzling *Les Fabuleuses de Fabergé* range comes filled with veritable works of art, unique jewels that reflect the personality and technical perfection that distinguishes each Fabergé creation since the brand was created. Each of the three themes that make up the collection – *Les Fleurs de Fabergé*, *Les Fables de Fabergé* and *Les Fauves de Fabergé* – explores a different facet of the Fabergé world and, through the skills of jeweller Frédéric Zaavy, they all reflect the delicate cultural depth of the brand, presenting stylish and contemporary pieces.



JUDITH LEIBER

A *American Beauty Rose Clutch* é um dos elementos da coleção de *clutches* da sumptuosa marca norte-americana Judith Leiber.

Totalmente decorada com cristais colocados manualmente, a *American Beauty Rose Clutch* estreia a cor Dusty Rose e vê as pétalas de rosa que lhe dão o nome ganhar vida, graças aos variados tons de cor-de-rosa utilizados, que lhes conferem profundidade e definem os seus contornos.

The *American Beauty Rose Clutch* is one of the items to grace the sumptuous clutch bag collection of American brand Judith Leiber.

Hand decorated entirely with crystals, the *American Beauty Rose Clutch* premieres the colour Dusty Rose and sees the rose petals to which it owes its name come to life, thanks to the various shades of pink used, which add depth and define their contours.



LUXURY & STYLE

LOUIS VUITTON MAISON

Expoente de *Glamour* \ \ *Glamour's* Exponent

TEXTO TEXT CAROLINA XAVIER E SOUSA \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY LOUIS VUITTON

É na confluência da afamada New Bond Street e da Clifford Street que vive, desde Maio de 2010, projectada pelo reconhecido arquitecto Peter Marino, a mais sofisticada loja Louis Vuitton de sempre. 125 anos após a data de abertura da primeira loja Louis Vuitton em Londres, a segunda na história da célebre marca, a capital britânica passou a receber os mais recentes modelos num requintado espaço onde os tons de ouro reluzem sem modéstia.

A Louis Vuitton Maison, assim designada por aspirar que o visitante sinta neste espaço o conforto e intimidade de sua casa, reflecte a mais pura *art-de-vivre* e o genuíno *savoir-faire* do universo Vuitton. O conceito passa por

Since May of 2010, where the famed New Bond Street and Clifford Street meet, stands the most sophisticated Louis Vuitton shop of all time, designed by renowned architect Peter Marino. 125 years after the opening of the first Louis Vuitton shop in London, the second in the history of the famous brand, the British capital has started to welcome the latest models in an elegant setting in which gold gleams without restraint.

Louis Vuitton Maison, thus named in the hope that visitors feel in this space the comfort and cosiness of their home, reflects the purest of *art-de-vivre* and genuine *savoir faire* of the Vuitton universe. The concept includes



proporcionar aos visitantes a oportunidade de descobrir novas experiências que os entusiasmem e os façam sorrir. A movimentação compassada dos expositores, que desvendam, sucessivamente, exclusivos modelos da marca, bem como a elegância descontraída dos amplos espaços almejam, pois, desmistificar a excessiva formalidade comumente associada – por vezes, de forma desadequada – ao lar de uma marca centenária.

Três pisos e 1500 m² de espaço comercial acolhem os mais distintos modelos Vuitton para ambos os gêneros.

providing visitors with the chance of discovering new experiences, exciting them and bringing a smile to their faces. The rhythmic movement of the display cabinets, successively revealing exclusive models of the brand, as well as the relaxed elegance of the large spaces strive to demystify the excessive formality commonly associated – often inappropriately – with the home of a brand long in existence.

Three floors and 1500 square metres of retail space welcome the most varied of Vuitton products for both genders.





Manequins com carteiras no lugar da cabeça, malas vintage subtilmente suspensas no ar, admiráveis peças de pronto-a-vestir para usar de dia e de noite, malas em peles exóticas e os mais limitados acessórios preenchem todos os recantos desta magnífica loja.

Numa comunhão plena entre a moda, a arte e a cultura, a Louis Vuitton Maison contempla ainda uma livraria que acolhe os melhores títulos britânicos de arte contemporânea, bem como originais peças de arte que, entrelaçadas com os ilustres modelos da marca, elevam este surpreendente espaço ao expoente máximo da vanguarda do *glamour*.

Mannequins with bags instead of heads, vintage bags subtly hanging in the air, stunning pieces of prêt-à-porter to wear during the day or night, bags in exotic leathers and exclusive accessories fill every corner of this magnificent store.

In full communion between fashion, art and culture, Louis Vuitton Maison also features a book shop, housing the best British books on contemporary art, as well as original pieces of art, intertwined with the distinctive products of the brand, raising this astonishing space to the zenith of *glamour*.



The fleeting moments
that lead to a life of bliss

SILVER MOMENTS
Christofle
PARIS

\\QUINTESSENCE



H. MOSER & CIE

Limitado a cem unidades, o exclusivo *Moser Perpetual 1 Golden Edition* representa a evolução do já especial *Moser Perpetual 1*, apresentado pela H. Moser & Cie em 2005 para assinalar o relançamento da marca a nível internacional. Com diversos elementos interiores e exteriores em ouro de 18 quilates, bracelete em pele de crocodilo, calendário perpétuo e vidro de safira, a edição especial *Moser Perpetual 1 Golden Edition* sobe ainda mais a fasquia já de si elevada do modelo original, prometendo surpreender até os mais exigentes apreciadores de relojoaria exclusiva.

Limited to one hundred units, the exclusive *Moser Perpetual 1 Golden Edition* represents the evolution of the already special *Moser Perpetual 1*, presented by H. Moser & Cie in 2005 to mark the re-launch of the brand on an international level.

With various interior and exterior elements in 18-carat gold, crocodile skin bracelet, perpetual calendar and sapphire glass, the special edition *Moser Perpetual 1 Golden Edition* raises the bar on the already high standards of the original model, promising to amaze even the most discerning connoisseurs of exclusive watches.

CARAN D'ACHE

Muito mais do que uma caneta, a *Caelograph* é uma ferramenta de observação do céu, transportando os seus utilizadores numa fascinante viagem personalizada pelo cosmos. Único e distinto, o corpo da *Caelograph* tem em si representadas as 51 constelações e 353 estrelas visíveis a partir do Hemisfério Norte, permitindo, graças a um engenhoso mecanismo, visualizar a sua posição a qualquer hora e em qualquer lugar.

Disponível nas versões *Alpha*, *Sirius* e *Zenith*, a nova obra-prima da Caran D'Ache é apresentada numa distinta caixa, que inclui ainda um tinteiro e uma bússola.

Much more than a pen, the *Caelograph* is a tool for observing the sky, taking its users on a fascinating personalised voyage through the cosmos.

Unique and distinctive, the barrel of the *Caelograph* features on it the 51 constellations and 353 stars visible from the northern hemisphere, allowing you, thanks to an ingenious mechanism, to visualise the stars over your head at any time and at any place.

Available in *Alpha*, *Sirius* and *Zenith* versions, the new masterpiece from Caran D'Ache is presented in a unique case, which also features an ink well and a compass.





STEFANO RICCI

Com sede em Florença e 100% manufacturada em Itália, a Stefano Ricci pensa cuidadosamente cada gravata, fato, camisa ou acessório em pele que sai dos seus ateliês, respeitando sempre as mais nobres tradições da fina alfaiataria italiana.

Recorrendo a materiais meticulosamente seleccionados, para a colecção Outono-Inverno 2013-2014 a marca traduziu a elegância italiana em peças valiosas onde a suavidade da seda se encontra com a sumptuosidade da pele de crocodilo e onde os cortes exímios são enfatizados com acabamentos de qualidade e detalhes exclusivos.

Based in Florence and 100% made in Italy, Stefano Ricci meticulously conceives every tie, suit, shirt or leather accessory that leaves its studios, always respecting the most noble of traditions of fine Italian tailoring.

Using scrupulously selected materials, in its 2013-2014 autumn-winter collection the brand interprets Italian elegance in stunning pieces where the smoothness of silk joins the sumptuousness of crocodile skin and where exemplary cuts are emphasised by quality finishing and exclusive detailing.



CANALI

Desde 1934 a criar moda masculina, há muito que a Canali se afirmou como uma opção de topo para cavalheiros que procuram roupa que, mais do que responder às suas necessidades, se ajusta ao seu estilo de vida e à sua personalidade. Recorrendo às melhores matérias-primas italianas, a marca evidencia-se por criar alfaiataria refinada pelas mãos de artesãos que se dedicam a colocar em cada peça a sabedoria passada de geração em geração. Em cada colecção, a Canali apresenta vestuário discretamente elegante, que reflecte os altos padrões de exigência dos seus clientes.

Creating men's fashion since 1934, Canali has long made its mark as a top choice for gentlemen looking for clothing, which, more than meeting their needs, adapts to their lifestyle and their personality.

Using the finest of Italian prime materials, the brand stands out for producing refined tailoring through the hands of craftsmen dedicated to bringing to every piece the knowhow passed from generation to generation. In every collection Canali presents discreetly elegant menswear that reflects the high standards its customers demand.



ARMAND DE BRIGNAC

Sendo a mais valiosa das relíquias da casa de champanhe francesa Cattier, Armand de Brignac é uma colheita limitada que tem sido alvo de inúmeros prémios e das melhores críticas dos *connaisseurs*. Desde a selecção das uvas mais perfeitas até às caves onde envelhece lentamente, este valioso néctar passa pelo mais rigoroso e atento dos processos de produção. Podendo ser encontrada em mais de uma centena de países, uma destas inconfundíveis garrafas douradas crivadas à mão deve ser reservada para brindar aos momentos mais especiais da vida.

As one of the most valuable vintages of the French champagne house Cattier, Armand de Brignac is a limited harvest that has received numerous awards and exceptional reviews from connoisseurs. From the selection of only the very finest grapes to the cellars where it slowly ages, this valuable wine passes through the most rigorous and attentive of production processes. Found in over a hundred countries, one of these unmistakable golden hand riddled bottles should be kept to toast only the most special moments of life.



DAVIDOFF

Davidoff Nicaragua é a nova linha de charutos nicaragueneses da Davidoff Cigars, que assim expande a sua oferta aos aficionados destes produtos.

Procurando uma mistura que entusiasmasse tanto os amantes de sabores amargos como doces, a equipa da Davidoff encontrou nas regiões de Esteli, Condega, Jalapa e Ometepe, na Nicarágua, a combinação certa das melhores folhas.

Disponíveis nos formatos *Toro*, *Robusto* e *Short Corona*, os charutos *Davidoff Nicaragua* combinam o requinte Davidoff com a intensidade intrigante do tabaco da Nicarágua, proporcionando uma experiência sofisticada.

Davidoff Nicaragua is the new range of Nicaraguan cigars from Davidoff Cigars, which thus expands its selection to fans of these products.

Striving for a blend that thrills lovers of sour flavours as much lovers of sweet ones, the Davidoff team found the right combination of the finest leaves in the regions of Esteli, Condega, Jalapa and Ometepe.

Available in *Toro*, *Robusto* and *Short Corona* formats the *Davidoff Nicaragua* cigars combine Davidoff refinement with the intriguing intensity of tobacco from Nicaragua, producing a sophisticated experience.



HASSELBLAD

Depois de Neil Armstrong ter utilizado a legendária *Hasselblad 500EL* para tirar as primeiras fotografias na Lua, a icónica marca lançou o seu próprio programa lunar. Depois de mais de meio século a criar máquinas fotográficas para os melhores fotógrafos profissionais, a Hasselblad lançou a *Lunar*, uma luxuosa máquina topo de gama de *design* italiano. Recuperando o charme intemporal da *500C*, a marca sueca criou uma máquina de *look* retro que permite ao cliente escolher o acabamento que mais lhe agrada, entre fibra de carbono e titânio, madeira mogno e cobre, madeira e titânio, couro preto e titânio e couro castanho e titânio.

After Neil Armstrong used the legendary *Hasselblad 500EL* to take the first pictures on the moon, the iconic brand has launched its own lunar programme.

After more than half a century creating cameras for the best professional photographers, Hasselblad has launched *Lunar*, a luxurious top of the range camera featuring Italian design. Reworking the timeless charm of the *500C*, the Swedish brand has created a retro look camera, which allows the client to choose the finish they like best, between carbon fibre and titanium, mahogany and copper, wood and titanium, black letter and titanium and brown leather and titanium.





LUXURY & STYLE

«JEAN BUGATTI»

Legendário \ \ Legendary

TEXTO TEXT ESTELA ATAÍDE \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY BUGATTI

Revelado recentemente, o elegante *Bugatti Legend Edition «Jean Bugatti»* é o segundo elemento da *Les Légendes de Bugatti*, série composta por seis edições especiais do *Bugatti Veyron*, com as quais a marca pretende homenagear personalidades importantes da sua história.

Esta edição recorda o filho mais velho de Ettore Bugatti (fundador da marca), Jean Bugatti, famoso criador do impressionante *Type 57SC Atlantic*, um dos carros mais caros e exclusivos de sempre.

O *Type 57SC Atlantic* no qual Jean Bugatti se deslocava, conhecido como *La Voiture Noire*, foi precisamente a fonte de inspiração para este modelo totalmente construído em fibra de carbono preta e com interiores forrados a couro em tons de bege e castanho.

À semelhança dos restantes modelos *Les Légendes de Bugatti*, o *Bugatti Legend Edition «Jean Bugatti»* está limitado a três exclusivos exemplares.

Recently unveiled, the elegant *Bugatti Legend Edition «Jean Bugatti»* is the second car in the *Les Légendes de Bugatti* series, comprised of six special editions of the *Bugatti Veyron*, with which the brand aims to pay tribute to leading figures in its history.

This edition recalls the eldest son of Ettore Bugatti (the brand's founder), Jean Bugatti, famous creator of the impressive *Type 57SC Atlantic*, one of the most expensive and exclusive cars of all time.

The *Type 57SC Atlantic*, which Jean Bugatti drove, known as *La Voiture Noire*, was the exact source of inspiration for this model made entirely of black carbon fibre and with an interior upholstered in beige and brown leather.

As with the other *Les Légendes de Bugatti* models, the *Bugatti Legend Edition «Jean Bugatti»* is limited to three exclusive units.

LUXURY & STYLE

RANGE ROVER SPORT

Desportivo Assertivo \ \ Sporty and Assertive

TEXTO TEXT ESTELA ATAÍDE \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY JAGUAR LAND ROVER



Impecavelmente requintado, o *Range Rover Sport* combina níveis excepcionais de conforto com um desempenho de todo-o-terreno de amplitude inigualável.

Repleta de novas tecnologias que transformam a sua *performance*, a recente proposta da Land Rover delicia o seu utilizador com um exterior de *design* assertivo e poderoso, um interior luxuoso e uma enorme flexibilidade no acolhimento de passageiros, graças à configuração opcional que permite acolher 5+2 ocupantes.

Apresentada pela marca como o mais rápido, ágil e responsável Land Rover de sempre, a nova interpretação do *Range Rover Sport* já está disponível no mercado.

Impeccably sophisticated, the *Range Rover Sport* combines exceptional levels of comfort with unmatched all-terrain performance.

Packed with new technologies that transform its performance, the offering from Land Rover delights its driver with an assertive and powerful exterior design, a luxurious interior and great flexibility when accommodating passengers, thanks to the optional configuration, which means it can seat 5+2 occupants.

Presented by the manufacturer as the fastest, most responsive and responsible Land Rover ever, the new interpretation of the *Range Rover Sport* is already available on the market.





Digno sucessor do *Ferretti 881*, o *960* foi orgulhosamente apresentado como o maior iate até hoje desenhado e construído pela prestigiada marca italiana. Apesar dos seus 29,2 metros de comprimento total, os 23,98 metros de comprimento do seu casco fazem deste modelo uma embarcação de recreio, não sendo a presença de um capitão profissional um imprescindível requisito.

O *design* exterior assumidamente desportivo do *960* é marcado pelo vidro que trespassa o convés principal e que vem inundar a área de estar e de jantar, a cozinha e a suíte *master* de uma incrível luminosidade. O *deck* inferior é constituído por quatro suítes para convidados e três cabines para a tripulação, cujos acessos foram devidamente pensados para garantir a total privacidade do proprietário e dos seus hóspedes. Dotado de áreas de lazer que se dividem pelos três conveses, o iate da Ferretti distingue-se ainda pela sua espaçosa garagem e por estar disponível em três versões diferentes, atingindo a mais potente uma velocidade máxima de 31 nós.

The worthy successor of the *Ferretti 881*, the *960* was proudly presented as the largest yacht thus far designed and built by the prestigious Italian builder.

In spite of its total length of 29.2 metres, its hull measuring 23.98 metres in length make a private pleasure craft of this model, ensuring the presence of a professional captain is not a prerequisite.

The markedly sporty exterior design of the *960* is highlighted by the glass passing along the main deck and which floods the living and dining areas, the kitchen and the master suite with an incredible luminosity. The lower deck comprises four guest suites and three cabins for crew, access to which has been designed to ensure the total privacy of the owner and of the guests. Featuring leisure areas that are distributed throughout the three decks, the yacht from Ferretti also stands out for its spacious garage and for being available in three different versions, while achieving at its most powerful a top speed of 31 knots.

LUXURY & STYLE

FERRETTI 960

Divinas Proporções \ \ Divine Proportions

TEXTO TEXT CAROLINA XAVIER E SOUSA \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY ALBERTO COCCHI



AZIMUT 55S

Desportivo Revolucionário
Revolutionary and Sporty

TEXTO TEXT ESTELA ATAÍDE \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY AZIMUT YACHTS

Representando uma nova maneira de ver e sentir o mar, o inovador *Azimut 55S* chegou para revolucionar o mundo dos iates desportivos. Surpreendente e tecnologicamente avançado, o barco arrebatou à primeira vista pela concepção inigualável do convés, que funde num só ambiente o interior e o exterior graças à ampla abertura da porta de vidro que separa ambas as áreas. Sendo o único barco da sua categoria cuja proa pode ser utilizável como zona de lazer, o *55S* contempla três cabines para convidados e uma para tripulação, uma garagem para o *jet boat*, distinguindo-se ainda pela cuidadosa decoração dos seus amplos e luminosos interiores.

Representing a new way of seeing and feeling the sea, the innovative *Azimut 55S* has arrived to revolutionise the world of sports yachts. Astounding and technologically advanced, the boat stuns at first glance for the unrivalled design of the deck, which merges inside and outside in a single environment thanks to wide opening glass door that separates both areas. As the only boat in its class whose bow can be used as leisure area, the *55S* features three cabins for guests and one for the crew, a garage for a jet boat, and also stands out for the meticulous decoration of its bright and spacious interiors.



A utilização do sistema triplo Volvo IPS-1, que consiste em três motores com 435 cv cada que proporcionam uma potência total de 1305 cv, permite que o iate seja capaz de alcançar os 36 nós, o que proporciona igualmente uma maior capacidade de manobra e uma redução dos consumos, vibrações e ruídos a bordo. De salientar é ainda a robusta construção em carbono do 55S, que resulta numa substancial redução do seu peso total e num consequente aumento do seu rendimento.

O Azimut 55S combina de forma irresistível desempenho desportivo, tecnologia de vanguarda e elegância.

The use of the Volvo IPS-1 triple system, which consists of three engines, each with 435 hp, to produce a total output of 1305 hp, ensures that the yacht is able to reach 36 knots, which also provides greater manoeuvrability and a reduction in fuel consumption, noise and on-board vibration. Another highlight is the robust carbon construction of the 55S, which results in a substantial reduction of its total weight and in a subsequent increase in its performance.

The Azimut 55S irresistibly combines sporty performance, cutting edge technology and elegance.



GLOBAL TRAVELLING.* | TimeWalker Voyager UTC. Para onde quer que viaje, acompanhe os diferentes fusos horários com este cronógrafo. Segundo fuso horário sincronizado com o Tempo Universal Coordenado (UTC) com mostrador 24 horas e indicação dia e noite. Caixa de 42mm em aço inoxidável e luneta em titânio escovado. Produzido na Manufatura Montblanc em Le Locle, Suíça.



Montblanc®
Viajante Global

**MONT
BLANC**

BOUTIQUES MONTBLANC

AV. DA LIBERDADE, III - LISBOA - TEL: 21 325 98 25
EL CORTE INGLÉS · LISBOA · VILA NOVA DE GAIA



LUXURY & STYLE

HONDAJET

Audácia Nipónica \ \ Japanese Daring

TEXTO TEXT CAROLINA XAVIER E SOUSA \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY HONDA AIRCRAFT COMPANY

O fascínio pelo progresso da mobilidade humana fez com que a Honda se aventurasse, já lá vão mais de duas décadas, no domínio da investigação aérea. Desde então, a marca nipónica tem-se empenhado na concepção e no aperfeiçoamento do seu «filho único», que baptizou de *HondaJet (HA420)*, sediando, entretanto, a Honda Aircraft Company em Greensboro, nos EUA, não resultasse este avião executivo da perspicácia da engenharia japonesa e americana.

Fascination for progress in human mobility has led Honda to venture for more than two decades into the field of avionic research. In this time the Japanese manufacturer has focused on the creation and improvement of its «only child», known as the *HondaJet (HA420)*, while in the meantime basing the Honda Aircraft Company in Greensboro, USA, with this business jet the result of Japanese and American engineering excellence.





Revolucionário pelo *design* da sua fuselagem e por sobrepôr um motor *GE Honda / HF120* a cada asa, o *HondaJet* ganha em velocidade, espaço de cabine e eficiência energética aos jactos da sua categoria. Com capacidade máxima para transportar sete pessoas (incluindo tripulação), este destemido jacto, cuja velocidade de cruzeiro atinge os 778 km/h, contempla a aviónica *Garmin G3000*, controlada através de três monitores horizontais e dois ecrãs tácteis que imbuem o piloto de uma maior consciência situacional.

A certificação da *FAA* (Federal Aviation Administration) está prevista até ao final de 2014, altura em que os primeiros *HondaJet* começarão a rasgar os céus do planeta azul.

Revolutionary for the design of its fuselage and for placing a *GE Honda / HF120* engine above each wing, the *HondaJet* gains in speed, cabin space and energy efficiency when compared to other jets in its category. With a maximum capacity for seven people (including crew), this daring jet, with a cruising speed of 778 km/h, features *Garmin G300* avionics, controlled via three horizontal monitors and two touch screens providing the pilot with greater flight awareness.

FAA (Federal Aviation Administration) certification is expected by the end of 2014, at which time the first *HondaJets* will start blazing across the blue planet's skies.



AQUI DAMOS FORMA AOS SEUS SONHOS
 HERE WE GIVE SHAPE TO YOUR DREAMS

HOTEL CASCAIS MIRAGEM

HEALTH & SPA



Os melhores momentos não se esquecem... Pense em um lugar especial para um momento especial. O Hotel Cascais Miragem é esse local. Em uma atmosfera de requinte, com uma vista deslumbrante sobre o Atlântico, é o local perfeito para a sua viagem de férias ou de negócios. Com 192 quartos, incluindo 11 suites à sua escolha, 18 salas de reuniões e congressos, 2 bares e 2 restaurantes, lojas, Health & Spa e um serviço capaz de satisfazer as mais exigentes expectativas. O Hotel Cascais Miragem é um mundo à parte.

Best moments are never forgotten. Think of a special place for a special moment. Hotel Cascais Miragem is that place. In a luxurious ambience, with breathtaking views over the Atlantic Ocean, it is the perfect place for either business or pleasure. With 192 rooms, including 11 suites, 2 restaurants and 2 bars, health & spa, 18 meeting rooms and a service of excellence able to exceed the highest expectations.

Hotel Cascais Miragem is a world apart.

www.cascaismirage.com

Av. Marginal nº8554, 2754 - 536 Cascais | Tel. (+351) 210 060 600 | Fax (+351) 210 060 601

VDESIGN

VESSEL

Conduzida pela sinergia dos formatos de dois símbolos indiscutíveis de relaxamento – uma rede e uma banheira – a Splinter Works encontrou inspiração para desenvolver a peça ideal para descansar tranquilamente.

Combinando a experiência pacífica de descansar numa rede com o conforto proporcionado por um banho de imersão quente, a Splinter Works criou a *Vessel*, uma banheira suspensa que se fixa nas paredes com recurso a suportes de aço inoxidável. Feita em fibra de carbono, esta banheira de traços curvilíneos tem 2,7 metros de comprimento e está disponível em preto, vermelho, azul, amarelo, rosa, bronze e prata.

Driven by the synergy of the shapes of two indisputable symbols of relaxation – a hammock and a bath tub – Splinter Works has found its inspiration to develop the ideal item in which to peacefully chill out.

Combining the peaceful experience of resting in a hammock with the comfort provided by soaking in a hot bath, Splinter Works has created *Vessel*, a suspended bathtub that attaches to the wall using stainless steel brackets. Made of carbon fibre, this curved bath tub is 2.7 meters long and is available in black, red, blue, yellow, pink, bronze and silver.



SWINGREST

Foram os tectos elevados das *villas* do resort Dedon Island, o «laboratório» da marca nas Filipinas, que inspiraram Daniel Pouzet a desenhar este conceito, um misto de sofá e baloiço que convida a momentos de pura tranquilidade. Perfeito para pendurar numa varanda ou mesmo dentro de casa, o *Swingrest* é vendido com uma cortina opcional, que pode ser colocada para proporcionar sombra e privacidade.

The high ceilings of the villas of the Dedon Island resort, the «laboratory» of the brand in the Philippines, were what inspired Daniel Pouzet to design this concept, a blend of sofa and swing ensuring moments of pure tranquillity. Perfect for hanging on a veranda or even indoors, the *Swingrest* is sold with optional curtain, which can be added to provide shade and privacy.



BLUFORM

Ideal para casas de banho com áreas reduzidas, a colecção *Versa* foi pensada para rentabilizar cada centímetro de forma inteligente. Concebido para ocupar pouco espaço, o armário de linhas sinuosas e delicadas que sustenta o lavatório é mais estreito de um dos lados, tornando-se ideal para este tipo de divisões. Composta por sete elementos modulares, esta colecção pode ser personalizada ao mínimo detalhe, sendo possível optar por embutir ou não o lavatório e escolher entre diversos materiais e acabamentos.

Ideal for bathrooms with limited space, the *Versa* collection has been designed to wisely make the best use of every square centimetre. Created to take up little space, the cabinet supporting the washbasin, with its delicate and sinuous lines is narrower on one side, making it ideal for this type of room. Comprising seven modular elements, this collection can be customised to the smallest detail. You can choose to build the washbasin in or not and choose between various materials and finishes.

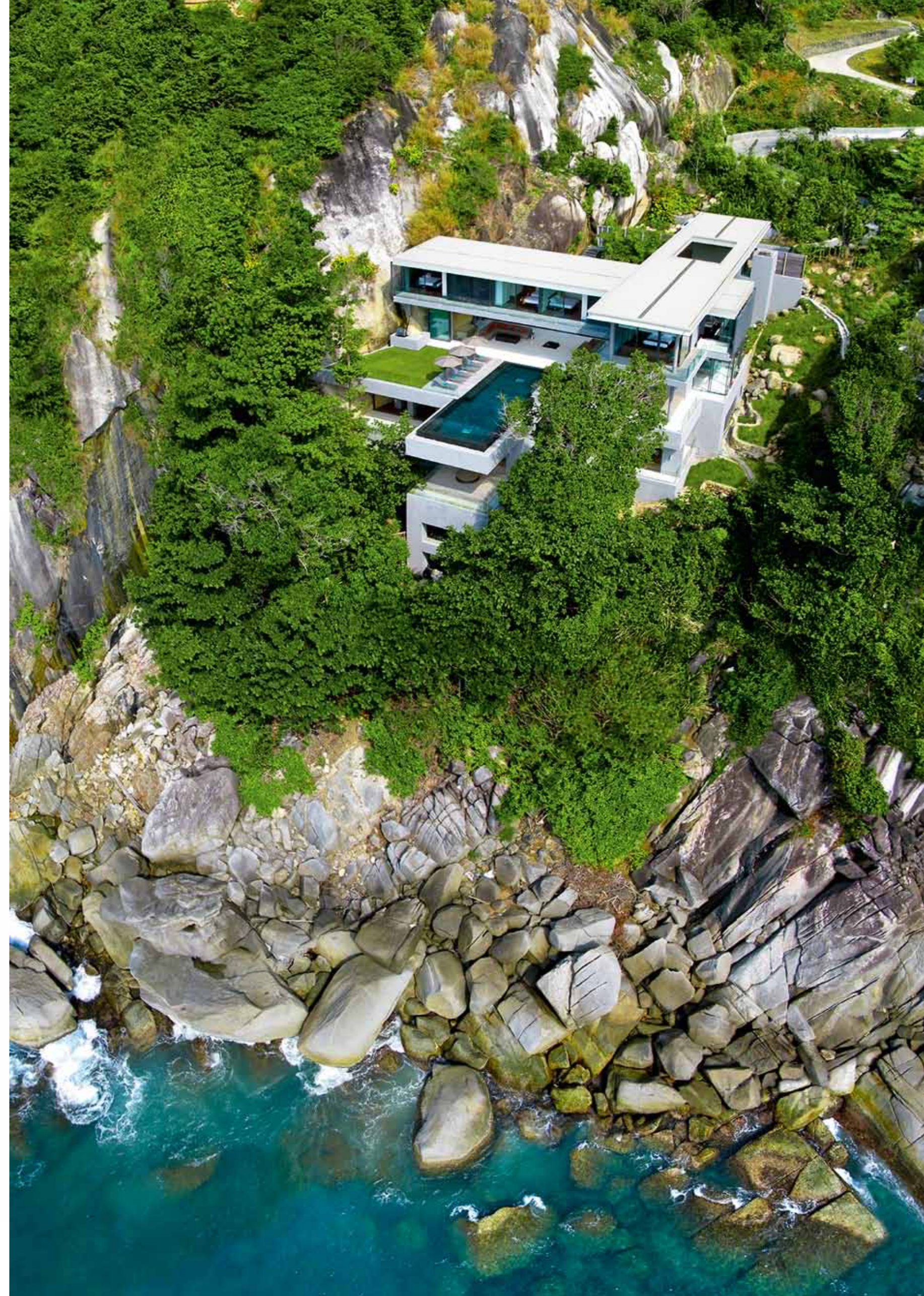
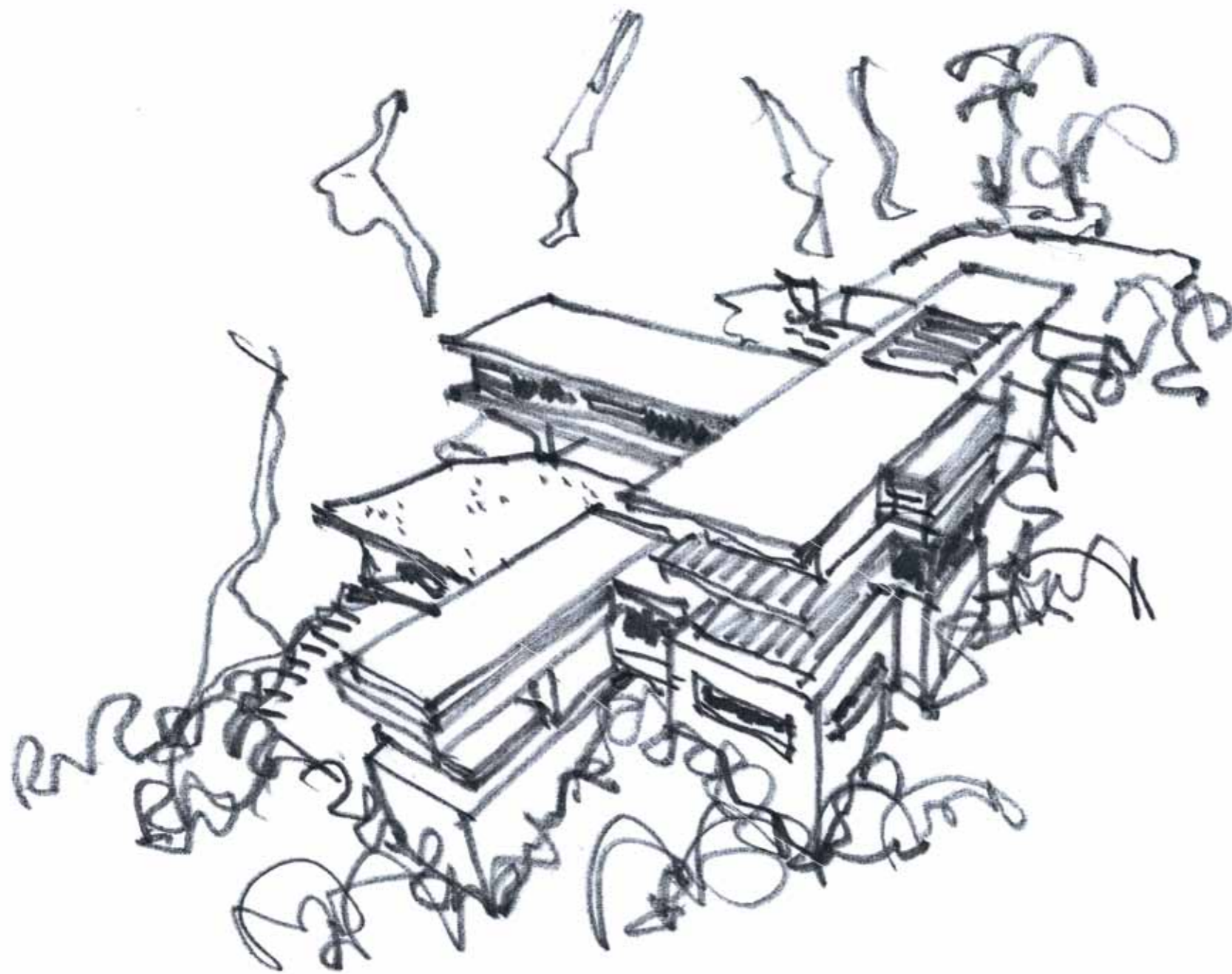


LUXURY & STYLE

VILLA AMANZI

Viver em Deslumbre \ \ A Life Bedazzled

TEXTO TEXT PATRÍCIA RAMOS \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY ORIGINAL VISION





Ao primeiro olhar, parecemos nem acreditar como se pode habitar sobre um penhasco, depois, a confusão dos sentidos e a imensa beleza natural arrebatam-nos e fazem-nos querer descobrir a deslumbrante residência que ousa o rochedo tão elevado.

A Villa Amanzi, situada na ilha de Phuket, na Tailândia, foi projectada pelo gabinete Original Vision que orientou a residência segundo duas premissas: as rochas envolventes e a paisagem singular reservada ao azul cristalino do mar

At first glance, it seems almost impossible to believe you can live perched on a cliff, and then, despite confused senses, and confronted with the immense natural beauty, you feel duty bound to discover this stunning residence that dares to inhabit such a high cliff.

Villa Amanzi, located on the island of Phuket, in Thailand, was designed by Original Vision architecture practice, which has ordered the residence according to two premisses: the surrounding rocks and the unique landscape





de Andaman e ao verde da selva tropical. Os dois elementos ressoam em cada espaço da casa, tanto nas áreas públicas como privadas.

A habitação nasce entre os penedos, criando a sensação de uma robustez que contrasta com a abertura e perspicuidade da própria construção, uma conexão que reforça o dinamismo e a vivacidade, numa homenagem sublime à magia do local.

O plano verticalmente definido para a Villa Amanzi estabelece, ao nível da entrada, toda a área social e de refeições da habitação entre duas zonas ajardinadas. Neste piso intermédio fixam-se a sala de estar, a sala de jantar, o terraço, a piscina e a cozinha. No patamar superior distribuí-se a suite principal e mais três quartos, todos com casa de banho privativa, além de uma vista ininterrupta sobre o oceano e onde as portas de correr proporcionam um arrefecimento dos espaços com a suave brisa marítima.

Abaixo do andar de entrada reservam-se ainda mais dois quartos, um spa particular e uma sala de jogos para toda a família, complementando a espectacularidade da habitação.

reserved to the crystalline blue of the Andaman Sea and to the lush green of the tropical jungle. The two elements can be felt in every space of the house, as much in its social as in its private areas.

The property develops from between two outcrops, creating the sensation of sturdiness that contrasts with the opening and the transparent nature of the construction itself, a connection that reinforces its dynamism and vigour, in a sublime tribute to the magic of the place.

On the entrance level, the Villa Amanzi's vertically defined plan establishes the house's entire social and meal area between two garden areas. On this intermediary floor we find the living room, the dining room, the terrace, the swimming pool and the kitchen. The upper level makes way for the master suite and three further bedrooms, each with private bathroom, as well as uninterrupted views over the sea, and with sliding doors ensuring the cooling of interiors with the soft sea breeze.

Below the entrance floor we find two more bedrooms, a home spa and a games room for the entire family, complementing the spectacular nature of this property.



No entanto, é na piscina que reside o ponto fulcral da Villa Amanzi. Assente num cantilever, o espelho de água faz pre-va-lecer o apuro da natureza circundante, uma contempla-ção que perdura indefinidamente pelo horizonte marítimo.

A energia serena da obra arquitectada foi mantida com um projecto que, de facto, mantém um baixo nível de densidade e de impacto visual, beneficiando dos espaços verdes contíguos que povoam a *villa* a par do granito es- carpado, causando uma imiscuidade absoluta dentro e fora da casa, como se ela brotasse da natureza ali designada.

Acrescente-se que o encanto por tão única e fascinan- te vivência se amplifica também nas variadas iniciativas sustentáveis de que o espaço dispõe. Desde o aproveita- mento das águas pluviais, aos telhados bastante isolados, passando pelas telas de sombreamento, pela conservação das árvores existentes e utilização de espécies autóctones no paisagismo da mansão, pelos revestimentos em bam- bu sustentável e pela piscina de água salgada, tudo na Villa Amanzi faz deslumbrar, tanto a habitação, como o assom- broso panorama que a enreda.

However the pivotal centre of Villa Amanzi can be found in its swimming pool. Built on a cantilever, the watery sur- face brings the purity of the surrounding nature to the fore and draws the eye and mind towards the infinity of the maritime horizon.

The serene energy of the construction has been main- tained through a project that does in fact maintain a low density and visual impact level, benefitting from the ad- joining green spaces that populate the house alongside sheer granite, causing total interaction inside and outside of the house, as if bursting out of the nature it reflects.

Additionally, the charm of this unique and fascinat- ing experience is memorably augmented by many sus- tainable initiatives employed by the space. From reusing rainwater, heavily insulated roofing, shading blinds, or the preservation of existing trees, use of native species in the property's landscaping, the sustainable bamboo coverings and the saltwater pool. Everything about the Villa Amanzi is amazing, as much the house as the stunning panorama around it.

Vestido e carteira Dolce&Gabbana; Casaco Rizal



FENDI • DIOR • LANVIN • CELINE • STELLA MCCARTNEY • MARC JACOBS • ERMANNNO SCERVINO • EMILIO PUCCI • RALPH LAUREN • MICHAEL BY MICHAEL KORS
SALVATORE FERRAGAMO • LA PERLA • MISS MISSONI • DOLCE&GABBANA • HOTEL PARTICULIER • MALIPARMI • HACKETT • BOSS

LOJA DAS MEIAS

LISBOA – Rua Castilho, 39 – Shopping Center Amoreiras • CASCAIS – Av. Valbom, 4
Tel.: 214 710 303 – lomeias@lojadasmeias.pt • www.lojadasmeias.com 

REAL ESTATE

CASTELO ESTORIL

Exclusividade na *Riviera Portuguesa* Exclusivity on the Portuguese Riviera

No coração do Estoril, em tempos conhecido na Europa como a *Riviera Portuguesa*, um sumptuoso castelo oferece uma viagem para outros tempos, tempos em que escritores famosos, aristocratas e uma elite cosmopolita encontravam refúgio na costa de Portugal.

Numa constante interacção com o Atlântico e sem qualquer barreira que separe o oceano da propriedade, esta convida a uma permanente contemplação da natureza, oferecendo vistas de mar a partir de todas as divisões.

Com uma área total de 250 m², a residência inclui quatro quartos e duas salas, uma das quais equipada com uma

In the heart of Estoril, once known in Europe as the Portuguese Riviera, a sumptuous castle offers a journey to former times, times in which famous writers, aristocrats and a cosmopolitan elite found refuge on Portugal's coastline. Constantly interacting with the Atlantic, and without any barrier separating the ocean from the property, nature demands to be contemplated, ceaselessly, with sea views enjoyed from every room.

Covering a total area of 250 sqm, the residence features four bedrooms and two living rooms, one of which is fitted with a period fireplace. Each boasting its own particular personality,



ladeira de época. Cada uma com uma personalidade muito própria, as diversas divisões do edifício partilham entre si a predominância de materiais nobres como madeira, mármore e seda, que traduzem na plenitude a elegância exclusiva desta construção.

No exterior, prolonga-se a multiplicidade de espaços de lazer, sendo possível optar entre o jardim exterior, a área da piscina e o jardim de Inverno que, nos dias mais frios do ano, garante contacto com a natureza sem a interferência dos elementos.

the many rooms of the building share the predominance of fine materials such as wood, marble and silk, fully translating the exclusive elegance of this construction.

Outdoors, the many leisure areas are continued, with residents able to choose between the garden, the swimming pool area or the conservatory, which, on cooler days of the year, ensures contact with nature without the elements having their say.

ROYAL ESTATE | PRIVATE VILLAS
GERAL@ROYALVILLAS.EU | WWW.ROYALVILLAS.EU



DIOGO SOUSA CRESPO
Royal Estate | Private Villas

Royal Estate | Private Villas aposta em Golden Visa Approved

A Autorização de Residência para Actividade de Investimento é uma novidade em Portugal. Novas disposições legais abrem a possibilidade aos investidores estrangeiros de requererem uma autorização de residência para actividade de investimento mediante a realização de transferências de capitais, criação de emprego ou compra de imóveis. Assim, os titulares de Autorização de Residência para Actividade de Investimento têm acesso à autorização de residência permanente, reagrupamento familiar, bem como a possibilidade de adquirirem nacionalidade portuguesa.

Este tipo de autorização já existe há algum tempo em outros países Europeus, o objectivo é conquistar o investimento estrangeiro. A diferença entre países consiste nos valores do investimento. Na Grécia e no Chipre o investimento tem que ser no mínimo entre €250.000 e €300.000. Já em Portugal e Inglaterra o valor a investir terá que ser entre €500.000 e €1.000.000. A diferenciação destes valores está relacionada com o nível de segurança nos investimentos e a celeridade na obtenção dos vistos, sendo que Portugal é o país que menos oscilação teve nos valores do imobiliário, apresentando-se, assim, uma opção de investimento bastante segura!

Neste seguimento, a **Royal Estate | Private Villas** criou recentemente o departamento **Golden Visa Approved**, que inclui uma selecção de exclusivas villas e apartamentos que cumprem os requisitos para obtenção deste visto de residência. Ao investir na nossa selecção do **Golden Visa Approved** comprometemo-nos na obtenção do Golden Visa em 20 dias, o que significa que ao fim desse tempo poderá usufruir de todas as vantagens que este visto concede. A **Royal Estate | Private Villas** encontra-se no mercado imobiliário português há nove anos, tendo firmado parcerias internacionais de prestígio e orgulhando-se do posicionamento único que ocupa. Sempre atentos às mudanças do mercado, às suas tendências e necessidades, dispomos de uma equipa especializada de consultores imobiliários e gabinetes jurídicos, que prestam toda a assessoria aos nossos clientes.

Quando perguntaram a Warren Buffet e a Bill Gates qual era a chave mais importante para o seu sucesso, eles responderam da mesma maneira: *Focus*. Na **Royal Estate | Private Villas** o nosso foco são os clientes.

Royal Estate | Private Villas invests in Golden Visa Approved

The «Golden» Residence Permit for Investment Activities is new in Portugal. New legal provisions make it possible for foreign investors to request a residence permit for pursuing investment activities, by transferring capital, creating jobs or purchasing real estate. Thus, holders of the Residence Permit for Investment Activities will be able to apply for a permanent residence permit, family regrouping, as well as have the possibility to acquire Portuguese nationality.

This is a possibility that has already existed for some time in other European countries. The aim is to attract foreign investment. The difference between the countries lies in the investment values. In Greece and in Cyprus the investment has to be a minimum of between €250,000 and €300,000. In Portugal and the UK the value to invest has to be between €500,000 and €1,000,000. The difference between these values is related to how safe the investments are, and to how long it takes to get your visa, with Portugal the country with the least movement up and down in terms of real estate prices, and thus represents a very secure investment option!

With this in mind, **Royal Estate | Private Villas** has recently created the **Golden Visa Approved** department, which includes an exclusive selection of villas and apartments, which meet the requirements for obtaining this residence permit. In investing in our **Golden Visa Approved** selection we commit ourselves to obtaining the Golden Visa in 20 days, which means that at the end of this time you will be able to enjoy all the benefits that this visa offers.

Royal Estate | Private Villas has been in the Portuguese real estate market for nine years, entering into prestige international partnerships and taking pride in the unique market position it holds. Ever attentive to changes in the market, to its trends and requirements, we have a specialist team of real estate consultants and law firms, there to assist our customers to the full.

When Warren Buffet and Bill Gates were asked what they considered to be the most important key to their success, they replied in the same way: *focus*. At **Royal Estate | Private Villas** our focus is our customers.



LISBOA

Luxo no Coração da Capital Portuguesa Luxury in the Heart of the Portuguese Capital

No coração de Lisboa, a dez minutos do aeroporto, cinco minutos da estação de metro mais próxima e servido por ótimos acessos para o Norte e Sul de Portugal, fica este exclusivo apartamento de tipologia T3.

Construído com elevados padrões de qualidade e com os materiais mais nobres, este apartamento revela-se um ótimo local para viver, bem como um excelente investimento para arrendamento, tendo elevado potencial de valorização graças à sua localização Premium.

In the heart of Lisbon, ten minutes from the airport, five minutes from the closest metro station and well served for easy access to the north and south of Portugal, we find this exclusive three-bedroom apartment.

Built to high quality standards and with the finest of materials, this apartment proves the perfect place to live, in addition to being an excellent rental investment, enjoying high yield potential thanks to its prime location.

ROYAL ESTATE | PRIVATE VILLAS
GERAL@ROYALVILLAS.EU | WWW.ROYALVILLAS.EU



SPORT SHOTS



© JAIME GONÇALVES

TROIA PORTUGAL MATCH CUP

Entre 14 e 17 de Novembro, o troiaresort foi palco da edição 2013 do Troia Portugal Match Cup, uma das mais importantes competições internacionais a realizar-se em águas lusas. Organizada pelo Grupo Sá Machado, a prova internacional de vela teve a **Villas & Golfe** como parceira de comunicação e reuniu no rio Sado alguns dos melhores *skippers* do mundo, que ofereceram aos espectadores um extraordinário espectáculo competitivo.

O português Álvaro Marinho foi o *skipper* vencedor da prova e não escondeu a satisfação por ter vencido o francês Pierre-Antoine Morvan, que já foi o terceiro melhor a nível mundial.

Between November 14 and 17 troiaresort hosted the 2013 edition of the Troia Portugal Match Cup, one of the most important international competitions to be held in Portuguese waters. Organised by the Sá Machado Group, the international sailing event had **Villas & Golfe** as media partner and brought together in the River Sado the world's best *skippers*, offering onlookers an extraordinary competitive spectacle.

Portugal's Álvaro Marinho was the event's winning skipper, unable to hide his satisfaction at beating France's Pierre-Antoine Morvan, who has been the world number three.



© CIRCUIT OF THE AMERICAS

SEBASTIAN VETTEL

O tetracampeão do mundo Sebastian Vettel (Red Bull) terminou em grande a época ao vencer no dia 24 de Novembro de 2013 o Grande Prémio do Brasil de Fórmula 1, que teve lugar em São Paulo. Além de conceder a Vettel o feito histórico de conquistar nove vitórias consecutivas numa só época, este triunfo (o 39.º da sua carreira) fez com que o piloto alemão tenha somado a sua 13.ª vitória nesta temporada, igualando o recorde do seu compatriota Michael Schumacher.

Sebastian Vettel rumou ao Brasil poucos dias após se ter consagrado igualmente vencedor do Grande Prémio das Américas, que decorreu em Austin (EUA).

Four-time world champion Sebastian Vettel (Red Bull) finished the season in grand style by taking the Brazil Formula 1 Grand Prix on November 24, 2013, which took place in São Paulo. In addition to ensuring Vettel the historic feat of achieving nine wins in a row in a single season, this victory (the 39th of his career) rounded off the German racing driver's 13th win in this season, equalling the record held by his compatriot Michael Schumacher.

Sebastian Vettel headed to Brazil just days after having also won the Grand Prix of the Americas, which took place in Austin (USA).



© GETTY IMAGES FOR VEUVE CLICQUOT

VEUVE CLICQUOT POLO CLASSIC

Foram mais de cinco mil os convidados que se dirigiram ao exuberante Will Rogers State Historic Park, em Los Angeles, para assistir à célebre partida Veuve Clicquot Polo Classic 2013, um dos eventos sociais mais exclusivos da cidade norte-americana.

Vanessa Kay, presidente da Veuve Clicquot EUA, não escondeu o orgulho da marca em continuar a tradição deste desporto em Los Angeles, acrescentando ser «uma honra ver o Veuve Clicquot Polo Classic crescer em dimensão e estatuto ao longo dos últimos quatro anos».

More than five thousand guests made their way to the lush Will Rogers State Historic Park in Los Angeles to watch the famous Veuve Clicquot Polo Classic 2013 event, one of the North American city's most exclusive social gatherings.

Vanessa Kay, president of Veuve Clicquot USA, did not hide the brand's pride in continuing the tradition of this sport in Los Angeles, adding that it has been «an honour to see Veuve Clicquot Polo Classic grow in size and status throughout the last four years».

PORTUGAL CHARITY GOLF TOUR

Organizado pelo sexto ano consecutivo pela Starwood Hotels & Resorts em Portugal e pela UNICEF, o torneio beneficente *Portugal Charity Golf Tour 2013* angariou um valor total de 7700 euros.

As verbas reunidas na competição solidária, que contou com a participação de 130 jogadores no total dos três torneios de golfe, tiveram como destino o Projecto Escolas para África, da UNICEF, cujo propósito é melhorar o acesso à educação das crianças na Nigéria e nos Camarões.

Organised for the sixth year in a row by Starwood Hotels and Resorts in Portugal and by UNICEF, the *Portugal Charity Golf Tour* charity tournament raised a total of 7700 Euros.

The funds collected in the charity competition, which saw the participation of 130 players over a total of three golf tournaments, are destined for UNICEF's Schools for Africa project, the aim of which is to provide children in Nigeria and Cameroon with better access to education.





PREMIUM SPORTS

FANCOURT

Exuberância Sul-Africana South African Exuberance

TEXTO TEXT ESTELA ATAÍDE \\\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY THE LEADING HOTELS OF THE WORLD / FANCOURT

Num cenário idílico, tendo como pano de fundo as majestosas Montanhas Outeniqua, o Fancourt é um dos grandes atractivos de George, a maior cidade da Garden Route, um irresistível percurso na costa sudeste da África do Sul.

Ao longo de 613 hectares de deslumbrantes paisagens, Fancourt funde luxo contemporâneo e charme do velho mundo para criar um porto de tranquilidade onde a graciosidade do passado transita harmoniosamente para o presente.

In an idyllic setting, with the majestic Outeniqua Mountains as a backdrop, Fancourt is one of the major attractions of George, the largest city along the Garden Route, an irresistible stretch of the south-eastern coast of South Africa.

Across the 613 hectares of stunning scenery, Fancourt blends contemporary luxury with the old world charm to create a haven of tranquillity where the graciousness of the past is brought harmoniously to the present.

Membro dos *Leading Hotels of the World* e dos *Great Golf Resorts of the World*, este resort de golfe de cinco estrelas conta com três campos que figuram no *Top 20* do país, tendo já acolhido eventos como a *President's Cup 2003*, a *Women's World Cup* e o *South African Open* em 2005 e o *Volvo Golf Champions 2012*.

Desenhados por Gary Player, os três campos oferecem experiências desportivas excepcionais e distintas entre si.

A member of the *Leading Hotels of the World* and of the *Great Golf Resorts of the World*, this five-star golf resort features three courses that figure in the country's top 20, and has always hosted events such as the *President's Cup 2003*, the *Women's World Cup* and the *South African Cup* in 2005 and the *Volvo Golf Champions 2012*.

Designed by Gary Player, the three courses offer exceptional sports experiences, each different from the next.





Depois de conceber o Outeniqua e o Montagu na década de 1990, Player desenhou o The Links em 2000, definindo-o como «provavelmente o seu maior feito como *designer* de campos de golfe». Indubitavelmente o mais impressionante campo sul-africano, o The Links ocupa a 30.ª posição no *ranking* dos 100 melhores campos fora dos Estados Unidos da *Golf Digest*.

Além dos recursos de golfe, Fancourt disponibiliza instalações para prática de ténis, piscinas interiores e exteriores e percursos para corrida e ciclismo, além de diversos tratamentos de spa e experiências culinárias variadas, acumulando argumentos infindáveis para momentos inesquecíveis.

After designing the Outeniqua and the Montagu in the 1990s, Player designed The Links in 2000, defining it as «probably his greatest feat as a golf course designer». Undoubtedly the most impressive golf course in South Africa, The Links holds place 30 in the ranking of *Golf Digest's* top 100 golf courses outside the USA.

In addition to golf facilities, Fancourt also has amenities for playing tennis, indoor and outdoor swimming pools and trails for running and cycling, besides a choice of spa treatments and varying culinary experiences, with an endless supply of reasons for unforgettable moments.



Villas&Golfe®

Um Império de comunicação!

A Villas&Golfe chega a Moçambique para dar a conhecer o melhor do país, a sua pluralidade cultural, os seus encantos, as suas gentes, as suas formas, as suas cores...
Seja bem-vindo ao apaixonante universo Villas&Golfe.

MOÇAMBIQUE · ANGOLA · EUROPA
villasegolfe@villasegolfe.com · www.villasegolfe.com



BCI reservado para si.

Ser Cliente BCI Private é poder contar com um parceiro sólido, sempre ao seu lado, que lhe oferece um atendimento personalizado e serviços de excelência. No BCI Private encontra uma equipa de profissionais preparados para o apoiar na aplicação dos seus investimentos, seleccionando as melhores propostas e criando soluções que melhor se adaptam às suas necessidades por forma a proteger e aumentar o seu património, permitindo a concretização dos seus projectos.

Venha conhecer o Banco que conhece os seus desejos melhor que ninguém.

